CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 9 de Junho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.275

Avião desaparecido com 44 passageiros a bordo

COPENHAGUE, 8 (U. P.) — Os funcionarios da linha aérea "Braaten" informaram que receberam despachos de Chypre, segundo os quais um avião "Skymaster", com quarenta e quatro passageiros a bordo, precipitou-se ao sôlo nas proximidades de Nicosia.

* * *

COPENHAGUE, 8 (U. P.) — Funcionarios da linha aerea norueguesa informaram que não saiu nenhum avião de Oslo da empresa "Braaten" ,revelando porém que estava sendo esperado um avião "Skymaster", procedente do Oriente Proximo.

Os referidos funcionarios afirmaram que o avião sinistrado em Nicosia talvez seja o aparelho da "Braaten", que rumava para Oslo.

O conde Bernadotte propõe para sexta-feira o inicio da tregua na Terra Santa

Arabes e judeus deverão dar uma resposta urgente à proposta, a fim de ser transmitida às Nações Unidas — Observadores estrangeiros deverão seguir para a Palestina, conforme solicitação do mediador

CAIRO, 8 (R.) — O conde Bernadote propôs que a ordem de cessação do fogo entre em vigor a partir das 6 horas da manhã de sexta-feira proxima.

ESPERADA UMA RESPOSTA URGENTE

CAIRO, 8 (R.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, propôs hoje que as quatro semanas de treguas tenham inicio às 6 horas de sexta-feira. A partir de dessa hora, todos os atos de força armada na Palestina cessarão e todos os comandantes locais deverão ser avisados a respeito. Solicitou que houvesse uma resposta de ambos os lados, que chegasse a suas mãos o mais tardar até 12 horas de amanhã.

A resposta da Liga Arabe ao Conselho de Segurança sobre a proposta de treguas, foi esboçada numa reunião hoje aqui realizada durante noventa minutos, e de que participaram os dirigentes arabes. Deverá ser entregue amanhã ao conde Bernardotte.

O mediador informou o Conselho de Segurança na segunda-feira que esta resposta vinda dos arabes seria transmitida a Lake Success sem nenhuma demora. A proxima reunião do Conselho de Segurança foi marcada para quinta-feira — algumas horas antes que o apelo em prol da cessação de fogo deverá entrar em vigor na Palestina.

Nas primeiras horas de hoje, uma autoridade israelita declarou em Tel Aviv que o seu governo gastaria algum tempo para estudar os ajustes de transigencia preparados pelo conde Bernadotte, para efeito das treguas. Deu-se a entender que os lideres militares judeus não estão muito desejosos de uma ordem de cessar o fogo, acreditando que iriam perder suas vantagens militares se houver o periodo de paralisação das hostilidades. Acredita-se que a resposta do governo israelita ao conde Bernadotte não seja encaminhada senão poucos minutos antes do prazo final.

Em telegrama que passou ao sr. Trigvie Lye, o conde Bernadotte declarou: "Tendo em vista a urgencia do fator tempo e a necessidade de dar uma confirmação final desta decisão com amplitude de tempo a cada parte interessada, devo solicitar que a notificação a mim feita por parte de v. exc. sobre o aceite ou recusa desta data e desta hora esteja em minhas mãos o mais tardar até 12 horas de 9 de junho". Se essa decisão for aceita por todas as partes, a confirmação final será despachada a v. exc. o mais tardar até 18 horas de quarta-feira, a fim de chegar às suas mãos no mesmo dia. Caso a decisão seja rejeitada ou aceita condicionalmente por qualquer das partes, não farei novas consultas a v. exc. sobre o assunto, mas prontamente informarei das circunstancias detalhadas o Conselho de Segurança para se verificar que ação deverá ser empreendida por esse organismo".

O conde Bernadotte declarou que estava bem claro haver a intenção por parte do Conselho de Segurança, de levar a cabo a cessação das hostilidades sem que daí decorressem prejuizos quer para judeus, quer para arabes. Acrescentou que qualquer ulterior diferença ou "interpretação" da ordem de cessar fogo será insuficiente para justificar novos adiamentos no inicio das treguas.

TREGUA POR QUATRO SEMANAS

CAIRO, 8 (U. P.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na luta da Palestina, propôs oficialmente que a tregua na Terra Santa seja observada a partir de sexta-feira, dia onze de junho, às 6 horas, GMT e pediu aos arabes e judeus que dêm as suas respostas até às 12,30 de quinta-feira, dia dez, hora Greenwich.

A proposta de Bernadotte para que cessem as hostilidades na Palestina, sob o plano de treguas das Nações Unidas, foi dada à publicidade depois de uma consulta final entre os lideres arabes nesta cidade. A tregua deverá vigorar por quatro semanas.

Os delegados da Liga Arabe discutiram a proposta durante duas horas e pouco antes da notificação oficial do conde, e anunciaram que prepararão a sua resposta para esta noite.

Os arabes haviam dito que entregariam a sua resposta ao conde Bernadotte amanhã, esperando-se que os judeus façam o mesmo.

NOTIFICAÇÃO ÀS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 8 (P.) — O conde Folke Bernadote, mediador das Nações Unidas na Palestina, notificou hoje o Conselho de Segurança de que havia fixado para as duas horas da madrugada de sexta-feira, hora de Nova York, o começo da tregua de quatro semanas, na Palestina, segundo o plano das Nações Unidas.

Em telegrama enviado ao Conselho de Segurança, o conde comunicou que havia dado aos arabes e judeus um

(Continua na 2.a página).

Mensagem às tropas norte-americanas

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Em mensagem às tropas americanas em todo o mundo, o Exercito do "Tio Sam" declarou que a qualidade defensiva de todos os serviço de combate significa diferença entre a destruição e a sobrevivencia. Disse que a capacidade de "nos refazermos do primeiro assalto e chegar à vitoria dependerá do nosso poder de contra ofensiva". O problema é defender os Estados Unidos sem contudo destruir a produtividade e democracia pelo controle dos estabelecimentos militares. "Não desejamos militarizar os Estados Unidos. Não queremos destruir a liberdade enquanto nos preparamos para defende-la", acrescenta o documento.

Mais adiante afirma que apesar do desenvolvimento de novas armas depois da guerra mundial numero 2, a infantaria continua sendo de importancia vital para a defesa nacional. Apresenta como condições essenciais para a defesa nacional: — potencial humano treinado, inteligencia alerta, pesquisas cientificas, poderosa força aerea estrategica de ataque e uma defesa aerea eficiente.

(Continua na 2.a página).

Trava-se a batalha decisiva na China

Nacionalistas e comunistas lançaram todos os reforços disponiveis na luta pela posse de Shantung — Tentam os comunistas unir os dois exercitos, para abrir caminho sobre Nankim

CHANGAI, 8 (U. P.) — A mais importante batalha até hoje travada na China, desde o começo de sua guerra civil, está decidindo neste momento a sorte do país nos campos da provincia de Shantung.

Segundo informações, participa da luta um milhão de homens, os quais lutam furiosamente pela conquista da referida provincia.

GOLPE PARA UNIÃO DOS EXERCITOS

CHANGAI, 8 (U. P.) — Consideram os observadores militares que a estrategia dos exercitos comunistas consiste em lograr o completo dominio da Provincia de Shantung, a fim de unir as suas forças com as do norte de Kiang-Su. A união dos dois exercitos colocaria os comunistas em otima situação para conquistar Hauchow, donde poderiam avançar diretamente contra Nanking.

LANÇADOS TODOS OS HOMENS A' LUTA

CHANGAI, 8 (U. P.) — Um milhão de homens combate na gigantesca batalha pela posse da Provincia de Shantung, e os observadores militares são de opinião que a luta poderá apontar o vencedor da longa e terrivel guerra civil na China.

Os dois exercitos, nacionalista e comunista, lançaram todos os homens disponiveis nesta batalha. Calcula-se que os comunistas têm mais de quinhentos mil homens nos principais setores militares de Shantung.

Acredita-se que as forças nacionalistas tem inferioridade numerica, porem na Provincia de Shantung estão os melhores soldados de suas forças.

Consideram os observadores militares que a estrategia comunista consiste em lograr o completo dominio da Provincia de Shantung, para unir as forças com as do norte de Kiang-Su. A junção de ambas as forças colocaria os comunistas em posição favoravel para conquistar Hauchow, donde poderiam avançar diretamente contra Nanking. O controle de Shantung daria aos comunistas uma rota segura da Mandchuria até Nanking, podendo então avançar todas as forças comunistas contra a capital.

Os observadores são ainda de opinião que os comunistas não pretendem tomar de assalto a cidade de Nanking, preferindo utilizar sua posição estrategica favoravel para tratar de impôr a capitulação do governo central e pôr fim à guerra civil, com rendimento incondicional dos exercitos de Chiang Kai Shek.

Dizem que, então, os comunistas formariam um governo com representação simbolica do Kuomitang e dos partidos da "Jovem China" e Socialista Democrata. Porem, a China cairia dentro da orbita dos paises satelites comunistas. Seguindo as conjeturas, expressa-se que, se a referida fase da campanha comunista fracassar, isto é se os nacionalistas decidiram retroceder para o sul da China e ali estabelecer um novo governo, então os comunistas, provavelmente, voltariam seus exercitos para o norte contra Tient-Sin, Peiping, Tsingao e outros importantes portos e cidades chinesas. Com essas conquistas, os comunistas estabeleceram seu governo de fato sobre toda a região setentrional da China e Mandchuria.

Acredita-se que o governo nacionalista está ao par dos planos comunistas e os observadores recordam que o marechal Shiang Kai Shek há varias semanas, advertiu que a região central da China seria um setor militar critico durante o verão e receberá prioridade nos planos militares nacionalistas.

APROVADO O RECRUTAMENTO DE ESTRANGEIROS NO EXERCITO "YANKEE"

WASHINGTON, 8 (R.) — O Senado norte-americano aprovou hoje o recrutamento de 25.000 estrangeiros no Exercito dos Estados Unidos. A resolução passou por quarenta e tres votos contra 33, ao ser incorporada à nova lei de conscrição, numa emenda introduzida pelo senador Henry Caset Lodge, republicano pelo Massachussets. Segundo essa emenda o governo poderá admitir nas fileiras elementos anti-comunistas como os poloneses, checoslovacos e outros que fugiram de seus paises situados por trás da "Cortina de Ferro". Esse recrutamento não se fará em grupos como a "Legião Estrangeira", mas será espalhado por todo o Exercito.

Consoante o plano do senador Lodges, esses recrutas estrangeiros serão indicados para a cidadania norte-americana, depois de cinco anos de serviço.

"Os EE. UU. estão se inclinando para os extremismos"

O povo norte-americano tornou-se um emotivo no campo das relações internacionais, afirma o general Marshall

CHAPEL-HILL (North Carolina), 8 (R.) — Falando nesta cidade, o general Marshall disse que se verifica uma grande tendencia para acentuar e exagerar as diversas fases e incidentes dos negocios internacinais, tendencias essas que estimulam os interesses mais do ponto de vista emocional do que da verdadeira compreensão.

PROCEDER DE MANEIRA CUIDADOSA NO CAMPO INTERNACIONAL

CHAPE-HILL (North Carolina), 8 (R.) — O general George Marshall, secretario de Estado, declarou hoje nesta cidade que a tendencia dos americanos para as "reações emocionais" e para os "extremismos", podem ser perigosas no campo das relações internacionais.

Convocando os cidadãos habilitados a uma participação mais profunda nos serviços publicos, o general Marshall, que falava no inicio das comemorações da Universidade de North Carolina, declarou: — "Julgo que estamos inclinados aos extremismos. Ora, fervendo de calor, ora tremendo de frio, flutuando entre o vigoroso partidarismo ou a mais absoluta indiferença diante de situações identicas. Somos uma nação jovem e um povo energico, consciente da sua ação individual. Nos negocios internacionais, no entanto, devemos proceder de maneira cuidadosa, resguardada, pouco espetacular, persistente, determinada, por meio de medidas baseadas no tirocinio do futuro mais do que nas ambições do presente.

Verifica-se uma grande tendencia para acentuar e exagerar estas fases ou incidentes dos negocios internacionais, tendencias que estimulam os interesses mais do ponto de vista emocional do que da verdadeira compreensão.

Julgo que é essencial que o nosso povo compreenda que quanto menos espetacular, tanto mais subito é o trabalho da paz. Convoco-vos para o sacrificio pessoal para o serviço desinteressado em beneficio da nação".

Jenin reconquistada pelas forças judaicas

Encontrado abandonado aquele importante ponto estrategico da Palestina Central — Forte pressão das colunas israelitas no ponto-chave da estrada entre Tel Aviv e Jerusalem — Bombas incendiarias lançadas sobre Rehovoth — Varias

TEL AVIV, 8 (INS) — Informa-se oficialmente que as forças judias reconquistaram Jenin, que foi abandonada pelos arabes.

ENCONTRADA ABANDONADA A CIDADE DE JENIN

TEL AVIV, (R.) — As forças judaicas que exercem pressão contra a cidade arabe de Jenin, ponto estrategico da Palestina Central, no "triangulo arabe", encontraram-na deserta hoje, segundo se informa oficialmente. O comunicado judeu desta noite admite a perda, ontem ocorrida, da pequenina colonia de Nitzanin, a um quilometro ao sul de Isdud e a sete quilometros ao norte de Madjal, na costa abaixo de Tel Aviv. A colonia havia sido abandonada em face dos ataques aereos e da infantaria e tanks egipcios, as forças judaicas contra-atacaram durante a noite tendo ocupado de novo varios baluartes nas visinhanças — conforme diz ainda o comunicado. .. ..

OFENSIVA DAS FORÇAS JUDAICAS

NOVA YORK, (R.) — As forças judaicas iniciaram uma nova ofensiva contra as posições arabes nas vizinhanças de Latum, porto chave na estrada entre Tel Aviv e Jerusalem — anuncia a Radio local.

ADEMITE A PERDA O COMUNICADO JUDEU

TEL AVIV, 8 (INS) — O comunicado judeu admite que a perda, ontem, da colonia de Nitzanin, 2 quilometros ao sul de Isdub.

ATAQUE DE SURPRESA

CAIRO, 8 (R.) — Em ataque de surpreza, as forças egincias avançaram na direção de Beit Sanim, ocupando uma colonia semita. Foram feitos 110 prisioneiros e os judeus perderam 200 homens.

CAIRO, 8 (R.) — A aviação egipcia atacou Rehovoth, empregando der explosivo, provocando numerosos incendios

AVIÕES EGIPCIOS CASTIGAM TEL AVIV

TEL AVIV, 8 (U.P.) — Aviões egipcios bombardearam a cidade de Tel Aviv hoje. Os pilotos egipcios tomaram os defensores da cidade de surpresa e arremessaram bombas em varias partes da localidade. Em con-

(Continua na 2.a página).

A Checoslovaquia nas mãos dos comunistas

O primeiro ministro Gottwald investido de todas as funções do presidente demissionario — Renunciou em sinal de protesto o representante checo na Suecia

PRAGA, 8 (U. P.) — A renuncia de Eduardo Benes ao posto de presidente da Republica deixou a Checoslovaquia inteiramente nas mãos dos comunistas que há tres meses deram um golpe de Estado.

GOTTWALD NO POSTO DE BENES

PRAGA, 8 (R.) — O primeiro ministro Gottwald, enquanto não fôr eleito o novo presidente da Republica, assinará leis e convocará as reuniões da Assembléia Nacional, sendo-lhe atribuidos tambem os atos individuais que eram da competencia do presidente demissionario.

"A RESIGNAÇÃO PRENDE-SE A MOTIVOS POLITICOS"

LONDRES, 8 (R.) — A resignação do presidente Benes, da Checoslovaquia, prende-se a motivos politicos — dizem os circulos politicos desta capital.

Assevera-se que a resignação de Benes verifica-se um dia antes do prazo final prescrito para a sua assinatura na nova Constituição, feita sob inspiração comunista.

RENUNCIOU O REPRESENTANTE CHECO NA SUECIA

STOCKHOLMO, 8 (R.) — Anunciando sua resignação ao cargo de representante da Checoslovaquia na Suecia, o sr. Taborsky — que foi secretario do presidente Benes em Londres por mais de seis anos durante a guerra — declarou, em carta ao Ministerio do Exterior da Suecia:

(Continua na 2.a página).

Governo nacional para a Alemanha Ocidental

O plano das 6 potencias ocidentais quanto à internacionalização do Ruhr não foi bem aceito pelos alemães

BERLIM, 8 (U. P.) — Foi revelado nesta Capital que os Estados Unidos e as cinco outras potencias ocidentais chegaram a um acordo para o estabelecimento de um governo nacional alemão, no oeste da Alemanha.

OS RUSSOS ADVERTIDOS

BERLIM, 8 (U.P.) — Os russos foram advertidos pelos aliados que mesmo no caso de ser estabelecido um governo nacional alemão para a Alemanha Ocidental, os exercitos aliados de ocupação continuarão em solo germanico até que tenha sido assegurada a paz na Europa em geral.

PORTA ABERTA PARA A UNIFICAÇÃO

BERLIM, 8 (U.P.) — O plano das seis potencias ocidentais para o estabelecimento de um governo nacional alemão na Alemanha ocidental deixa, segundo documentos aqui publicados uma porta aberta para uma eventual unificação de toda a Alemanha.

E' POSSIVEL REPRESALIAS DOS SOVIETICOS

BERLIM, 8 (U.P.) — Os circulos politicos de Berlim dizem que o acordo previo das seis potencias ocidentais sobre o oeste da Alemanha provocará por parte da Russia violentos protestos não estando excluida a possibilidade dos soviéticos adotarem, mesmo, represarias.

* * *

BERLIM, 8 (U.P.) — O comunicado oficial sobre o acordo das seis potencias sobre o futuro da Alemanha dá a entender, claramente, que a unificação economica e politica das três zonas do oeste da Alemanha [illegible] consequencia direta da relutancia dos russos em concluir um tratado de paz com a Alemanha.

PROXIMA INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DA ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, 8 (R.) — Deverá ser instalada a 1.o de setembro a Assembléia Constituinte da Alemanha ocidental — informa-se autorizadamente.

OS PRIMEIROS PASSOS

LONDRES, 8 (R.) — Informa-se que os governadores militares francês, britanico e norte-americano avistar-se-ão com governadores dos Estados alemães ocidentais, na proxima semana a fim de discutir pormenores para a instalação da Assembléia Constituinte da Alemanha Ocidental.

FRANKFURT, 8 (U. P.) — Os alemães reagiram desfavoravelmente à decisão das seis potencias sobre a internacionalização do Ruhr. Declaram os germanicos que o estabelecimento do governo da Alemanha ocidental levará quase certamente à divisão do país em dois. Ninguem parece estar contente com o plano de formar um governo provisorio da Alemanha ocidental e a internacionalização do Ruhr.

COMENTARIOS DE MOSCOU

MOSCOU, 8 (R.) — O "Pravda" classifica o acordo das 6 potencias sobre a Alemanha como um "tratado secreto para desmembrar a Alemanha", que jamais conseguirá autoridade internacional.

DIVULGA-SE O RESULTADO DA CONFERENCIA

LONDRES, 8 (U. P.) — Foi revelado nesta capital e nas capitais dos outros cinco paises ocidentais o resultado da conferencia das seis potencias sobre o futuro da Alemanha. Um comunicado semelhante aos publicados em Londres, Paris, Washington, Bruxelas, Haya e Luxemburgo, foi divulgado em Berlim.

LONDRES, 8 (U. P.) — Os delegados das seis potencias concordaram

(Continua na 2.a página).

Graves declarações atribuidas ao presidente Carmona

Estaria sob coação o chefe do executivo de Portugal

LISBOA, 8 (R.) — Prosseguiu hoje nesta capital o inquerito a que respondem 13 oficiais superiores portugueses, acusados de preparar uma sedição.

REVELAÇÃO SENSACIONAL

LISBOA, 8 (R.) — O major Mario Pessoa Cabeçadas fez importantes declarações perante o tribunal que julga os treze oficiais portugueses acusados de sedição. Disse entre outras coisas que o presidente Carmona lhe confessara que era proibido de aparecer em publico, para não manter contato com o povo.

SERA' PEDIDO O TESTEMUNHO DO PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 8 (R.) — O tribunal que julga os oficiais portugueses acusados de sedição, diante das graves acusações levantadas pelo major Pessoa Cabeçadas solicitou o testemunho do presidente Carmona, para que confirme as declarações que lhe foram atribuidas.

Regime de supressão dos direitos civis e das liberdades humanas

Resolução aprovada pelo Congresso Socialista de Viena contra as falsas "democracias do povo" na Europa Oriental

VIENA, 8 (R.) — O Congresso Internacional Socialista que está sendo realizado nesta capital adotou hoje uma resolução em que qualifica as "democracias do povo" da Europa Oriental como "a negação dos direitos civis e a supressão da liberdade humana".

A resolução foi apresentada pelo dr. Adolf Schaerf, vice-chanceler da Austria e diz em seu texto: "Em alguns paises ha ainda um regime fascista ou a inclinação para restabelecer o fascismo, enquanto que em outras, sob a pressão economica e politica da União Soviética, os governos entraram em existencia sob o nome de "democracias do povo", quando não passam, de fato, de ditaduras. Politicamente, esses governos são a negação dos direitos civis e a supressão da liberdade humana; economicamente, substituem o capitalismo privado pelo capitalismo de Estado".

A resolução continua: "As democracias do povo negam na pratica tanto a democracia como o socialismo que alegam representar. A Conferencia Internacional Socialista em Viena declara que o socialismo está inseparavelmente ligado à democracia. Os partidos que se acham representados nesta Conferencia se comprometem portanto a lutar juntos em prol da manutenção da democracia politica e para reforçar os principios democraticos em todas as organizações dentro da sua esfera de influencia".

Para ampliar a democracia politica ao campo da democracia economica, os partidos socialistas acreditam que a legislação e a administração publica necessitam de uma reforma total. A administração deve ser desembaraçada de todos os impecilhos burocraticos. A Conferencia acredita que a segurança

(Continua na 2.a página).

Resignou o gabinete turco

ANCARA, 8 (R.) — O gabinete turco resignou hoje.

O primeiro-ministro Hasan Saka, foi encarregado de formar o novo governo.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

COM A BOCA DOCE...

QUE é que há com o açucar? Esta é uma pergunta que começa a ser feita em voz baixa, nalguns circulos atentos à manobra dos "tubarões". Porque de dias a esta parte trama-se alguma coisa sobre o assunto. O que é, ninguem sabe.

O' mães de familia que passais distraidamente os olhos por estas linhas, sabei que o açucar é a garantia dos vossos filhos! Quando os garotos entram de desenvolver-se fisicamente, a ninguem escapa a fome de açucar que deles se apodera. A todo momento pedem um tostão para comprar bala. E os pais conhecem muito bem que no momento refugam o doce feito em casa, trocando-o pelos confeitos do armazem da esquina; o maior prazer para um garoto que se preza é rondar o balcão, namorar os vidros cheios de bombons e, depois adquiri-los com a empafia de um homenzinho. Compram aquilo que lhes agrada e saem para a rua, contentes por haverem praticado uma façanha propria dos adultos — comprar.

Mas, nem por isso desdenham os doces caseiros, os endiabrados guris. E, se acaso as mães se negam a satisfazer-lhes a "fome de açucar", choram, desesperam-se, batem o pé. Quando a mãe ou a criada se distraem, a gurizada rouba os doces da cristaleira, ou mete a mão na lata de açucar, saciando-se.

A necessidade incoercivel que esses incorrigiveis lambareiros experimentam de comer açucar, muito açucar, não é diferente, como indomavel solicitação da natureza, da fome de sal que leva o gado a ficar longo tempo lambendo a lama dos barreiros salôbros.

Se o poeta cantava "O' bendito o que semeia livros"... devemos parodia-lo: — "O' bendito o que semeia açucar", porque, sem esse produto as crianças não podem dormir as noites tranquilamente, pois terão o sôno povoado de sonhos tantalicos: — montanhas de açucar alvo como a neve, rios de melado correndo numa paisagem de chocolate...

Mas, no fim de contas, que é que há com o açucar?

Correram há dias boatos de que ia faltar no mercado. Logo depois vieram uns desmentidos que não afirmam nem negam; chove não molha. Note-se que essa noticia correu em desacordo com tudo quanto se sabe a respeito. A produção em São Paulo é grande. Ao Norte, as usinas estão abarrotadas. Felizmente, sem riscos de superprodução, pois no "Plano Marshall" está incluida a remessa de grandes quantidades para a Europa.

Se assim é, por que se boateja que vai faltar açucar?

Senhores não há fumaça sem fogo. Quando circulam rumores em torno de um dado produto, na praça, é contar certo que os interessados na elevação dos preços estão se movimentando. Quanto ao caso do açucar, a gente percebe aí o dedo do intermediario. Este, sabendo que a safra do Norte será desafogada com as vendas do produto para a Europa, vê a possibilidade de grandes lucros, com a simples afirmativa de que vai faltar açucar no mercado. Sorri-lhe a perspectiva de especular com o proprio equilibrio estatistico.

Os intermediarios podem agora anunciar que não haverá superprodução, fantasma que durante algum tempo inquietou a todos quantos se acham ligados à industria açucareira. Afastada a hipotese da superprodução, haverá um caminho aberto à alta dos preços. E os usineiros já opuseram a isso formal desmentido, dizendo que não haverá racionamento nem filas.

De quem partiu o balão de ensaio? Ninguem sabe. O que se sabe é que o intermediario ficou com a boca doce dos grandes lucros; e, tratando-se de açucar, querem adoça-la ainda mais no "cambio negro".

Encerraram-se ontem com pleno exito

(Conclusão da ultima pagina).

[illegible] depósito, por uma taxa particular [illegible] limites, que, além do serviço particular, seria alimentado pelo produto com quotas resultantes do movimento cooperativo rural e da instituição de uma quota proporcional ao valor locativo de todos os predios residenciais urbanos habitados.

POLITICA DE DEFESA DO CAFE'

Antes de encerrar-se a sessão da manhã, entrou em debates a tese ontem apresentada pelo sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, relativa à politica de defesa do café, cuja discussão se prolongou durante grande parte da sessão da tarde.

Conforme previramos, essa tese, pelos conceitos e proposições quase revolucionarias que encerra, estaria destinada a grande repercussão, e foi o que se notou entre os varios elementos que sobre a mesma se pronunciaram nos trabalhos da "mesa-redonda". Seria por demais longo registrar em detalhes, numa reportagem onde varios outros assuntos tambem têm a sua importancia, os argumentos expendidos a respeito por grande numero de cafeicultores, contra e a favor não somente das criticas que a mesma tese encerra com relação à politica que tem dominado até no setor do café, como os novos rumos nela preconizados para os destinos futuros desse produto em nosso meio. Merece, contudo, destaque, o interesse que despertou a parte do trabalho do sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado que se refere às entradas de café em Santos, na qual se manifestou esse cafeicultor contrario ao sistema de embarques por ordem cronologica, para submeter à apreciação da lavoura e do comercio de café o regime de entrada e conservação nos portos de exportação dos produtos de melhor qualidade e, em consequencia, mais facilmente vendaveis. Essa e outras idéias contidas na tese em apreço foram, depois de acalorados debates aceitas pela maioria, devendo as providencias sugeridas serem posteriormente encaminhadas aos poderes competentes.

AINDA A PRESENÇA DO CAFE' NO PORTO DE EMBARQUE

A proposito do assunto, o sr. Carlos de Rezende Enoch apresentou algumas sugestões, visando colocar a produção cafeeira do Brasil em posição de igualdade com os demais países produtores no que se refere à qualidade do café produzido, seu transporte e presença nos portos de exportação, salientando que todas as medidas, até agora postas em pratica com este objetivo, nada realizaram de concreto, muito embora o problema seja complexo. Após discriminar algumas providencias que deveriam ser adotadas, tais como livre acesso aos portos de embarque somente para cafés de tipo 6 para melhor, livre transito para todo café adquirido no interior comprovadamente destinado à exportação e regulamentação das entradas apenas como elemento protetor e vigilante dos preços, observados sempre, a exportação e os estoques relativos à semana anterior. Concluiu, dizendo que tais medidas, e outras que se fizerem necessarias, apresentarão vantagens para os exportadores que poderão adquirir o que mais lhe convenha, em qualquer setor da produção, impedirá o entulhamento dos portos com cafés inferiores e estimulará o produtor na obtenção de cafés de melhor qualidade.

Usou da palavra em seguida o engenheiro Coracy Franco sobre os problemas do sombreamento dos cafezais de S. Paulo, estendendo-se em considerações oriundas de estudos acusados, tema que suscitou debates pela importancia com que vem sendo encarado pelos cafeicultores do Estado.

METODIZAÇÃO DOS TRABALHOS CAFEEIROS

Abordando a questão da metodização dos trabalhos cafeeiros, o sr. Antonio Queiroz do Amaral considerou-a como possivel de ser realizada, não faltando, para tanto, dinheiro mas sim um trabalho organizado. Na sua opinião, o rendimento da economia cafeeira vai depender de novos metodos que ainda não foram aplicados e nem mesmo estudados, considerando ainda que o café deve ser excluido do Plano Salte. Preconizou a transferencia dos negocios do café para os Estados, descentralizando-os e fazendo retornar à lavoura os saldos do café e do algodão em poder do governo federal, pois entregá-los ao governo do Estado — acentuou — não era suficiente, uma vez que seria apenas trocar de mãos. Estendeu-se, depois, em considerações sobre o rendimento da cultura cafeeira com a apresentação de grafico onde analisou a eliminação da erosão nas lavouras velhas, irrigação, seleção de sementes. Referiu-se a novos metodos de plantio visando facilitar o trabalho mecanico do solo e ao combate à broca pelos varios metodos já observados.

ORGÃO DE CONTROLE DOS SERVIÇOS DE COMBATE A' BROCA

A ultima tese relatada em plenario foi a de autoria do sr. Armando Leal Pamplona, preconizando a criação de um orgão dos lavradores que promova, auxilie e execute os serviços de combate à broca do café com a maior eficiencia e rapidez, dentro das normas cientificas estabelecidas pelo Instituto Biologico.

Em seu trabalho, depois de referir-se às considerações desfavoraveis que mereceram dos lavradores algumas partes do "Plano Salte", afirma o sr. Leal Pamplona que, **"nos assuntos agricolas não nos parece adequada uma atitude dogmatica e pessimista frente a idéias ou planos que visem buscar soluções para os nossos problemas. Tal atitude, estabelecida em sistema, levar-nos-ia ao "não paga a pena" safaro e apatico do nosso Jeca Tatu".** Assim justificava a necessidade de um plano de folego capaz de orientar e conduzir os trabalhos de combate à broca, até aqui realizados com sacrificios pelo Biologico ou esparsa e quase improdutivamente por um ou outro lavrador. Esse plano consistia na criação de um orgão, o Conselho de Defesa Sanitaria Vegetal, com personalidade juridica propria, autonomia administrativa e financeira, destinado a encarregar-se daqueles trabalhos. Com esse fim, apresenta o autor um projeto de lei, tambem de sua lavra, criando o referido Conselho e dando-lhe as atribuições, que, dentre outras, seriam o planejamento e execução, em carater permanente e em colaboração com o Instituto Biologico, o combate e debelação de pragas ou doenças da lavoura, auxiliar todas as pesquisas e experiencias nesse campo e na descoberta de novos insecticidas, etc.

A direção do referido orgão será integrada por um diretor do Instituto Biologico e por um delegado de cada entidade de classe paulista, sob a superintendencia de um elemento indicado pelo governador do Estado e sob a presidencia do secretario da Agricultura. A sua criação e manutenção não importam em onus para o Estado, pois no projeto de lei estão especificadas as rendas que contará o Conselho para esse fim, a maioria das quais provenientes dos proprios serviços que prestará.

A ARREGIMENTAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA

Subordinada ao tema em epigrafe, apresentou, a seguir, o sr. Alberto Prado Guimarães a sua tese, na qual trata ainda de varios outros problemas ligados à produção agricola e ao café, dentre os quais a falta de credito especializado, à falta de instituições destinadas a prestar ao lavrador os conhecimentos tecnicos e do esgotamento da fertilidade das terras. Sobrelevou-se, entretanto, como aspecto novo e de repercussão, dentre os demais discutidos no certame, aquele em que analisa os fatos relacionados ao associativismo rural e a necessidade dos agricultores se unirem em torno de entidades presentativas que façam valer perante as autoridades e dominar perante a opinião publica os seus pontos de vista e as suas reivindicações. Acentua, a certa altura o seu trabalho: "A associação, multiplicando as forças, a energia e a inteligencia dos individuos, é um dos meios apropriados a realizar a sua destinação. Tem ela portanto como fundamento o direito natural. Toda a associação oposta à lei natural é ilegitima. Pouco valem as pseudo-associações constituidas compulsoriamente por decretos-leis. Sente-se no ambiente rural que está preparado para um grande movimento associativo, principalmente no setor cafeeiro, e mais ainda o mais adiantado essa tendencia é manifesta, porque todos compreendem que somente a associação poderá salvar a comunidade rural. Refere-se depois às providencias que devem ficar a cargo destas associações de classe, desde a compra de maquinas, fertilizantes, etc., para distribuição aos lavradores, até a participação efetiva na difusão dos conhecimentos do amelos e processos indicados pela técnica, alargando assim o ambiente de assistencia do Poder Publico. A elas compete ainda, segundo o sr. Alberto Prado Guimarães:

a) Mobilizando a opinião publica, compreendido aí o governo;

b) pelo contato permanente com uma equipe de deputados de todos os partidos, conclui o sr. Alberto Prado Guimarães por apresentar à "Mesa Redonda" as seguintes sugestões, relativas às providencias que devem ser adotadas pela "Rural": criação de uma comissão para através de centros propagadores do ideal associativo a serem fundados em todas as regiões cafeeiras, e distribuição de informações e conselhos através de boletins periodicos, chegar-se-á à formação de uma consciencia agricola entre a gente do café, induzindo-a livremente à arregimentação da classe, sob o nome de "União dos Cafeicultores Paulistas".

Tratando dessa tese, o sr. Malta Cardoso e Armando Leal Pamplona deram sua aprovação entusiastica à tese do sr. Alberto Prado Guimarães.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO — VOTAÇÃO DAS CONCLUSÕES

A sessão de encerramento da Primeira Mesa Redonda do Café, levada a efeito na noite de ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira, patrocinadora do certame, foi uma cabal demonstração do grande entusiasmo que se apossou dos meios cafeeiros paulistas com a realização do Congresso em que foram debatidos os grandes problemas que afligem a lavoura de nosso principal produto. Entre os presentes à sessão, pudemos anotar o sr. secretario da Agricultura, sr. Salvador de Toledo Artigas, o representante do presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputados Millet Filho e Procopio Ribeiro dos Santos, sr. Luiz Orsini da Costa, representante do secretario da Viação, alem de grande numero de tecnicos dos orgãos estaduais e federais de auxilio à lavoura.

A Mesa que presidiu a sessão foi formada pelos srs. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura; deputado Millet Filho, Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira; deputado Procopio Ribeiro dos Santos, Luiz Orsini, representante do secretario da Viação; d. Eugenia Roxo Nobre, José Eduardo Ferreira Sobrinho, Francisco Malta Cardoso, diretor do Instituto de Economia Rural; José de Queiroz Teles, diretor do Banco do Estado e Alberto Prado Guimarães, secretario do Instituto de Economia Rural.

O DISCURSO DO SR. RAUL MEDEIROS

Aberta a sessão, o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira pronunciou expressivo discurso, em que ressaltou o significado da Primeira Mesa Redonda do Café, e referiu-se à exiguidade do prazo anteriormente planejado e à necessidade de dilatá-lo por mais um dia, desafogando assim em parte a boa marcha dos trabalhos e à necessidade de se acelerar os trabalhos dos mesmos de molde a serem concluidos dentro dos quatro dias; falou ainda do acerto da criação do Instituto de Economia Rural, que em um ano de trabalho realizou a Primeira Mesa Redonda de Café, que teve o condão de despertar uma nova consciencia e uma nova disposição para o trabalho em conjunto. E para dilatar ainda mais o alcance dessa mentalidade, o Instituto de Economia Rural está a serviço dos meios agro-pecuarios nacionais, fomentando o intercambio entre os componentes da classe, já que existe identidade de propositos entre todos. As Mesas Redondas do Café seguir-se-ão anualmente a esta primeira. Dirigindo-se ao secretario da Agricultura, agradece-lhe a cooperação que esse organismo estadual prestou para esclarecimentos de diversos pontos referentes ao café, enviando uma brilhante equipe de tecnicos, que cumpriram eficientemente suas obrigações, e termina agradecendo ao sr. Salvador de Toledo Artigas a honra de sua presença à sessão de encerramento.

AS CONCLUSÕES DA PRIMEIRA MESA REDONDA

Terminado o seu aplaudido discurso, o dr. Raul da Rocha Medeiros avisa ao plenario que vai se proceder à votação por capitulos das conclusões da Primeira Mesa Redonda do Café.

O sr. Alberto Prado Guimarães, secretario da Mesa, lê as conclusões, que foram todas aprovadas:

CONCLUSÕES

TRANSPORTES

1) — A liberdade de embarque de café estabelecida nos dispositivos do regulamento geral de transporte e regulamento de embarques, atende aos interesses e conveniencias dos produtores, comerciantes e empresas transportadoras do produto.

2) — A ordem cronologica dos despachos para a liberação dos cafés nos portos de exportação pode prejudicar, em parte, a qualidade da mercadoria, pois, a pressa em obter a "data do despacho" impede o produtor de apurar a qualidade do seu produto. Convem que sejam estudadas medidas capazes de impedir o congestionamento do porto de Santos por cafés não procurados pela exportação.

3) — O café é mercadoria que pela sua grande massa e pela fiscalização a que está sujeita, deve, preferencialmente, ser transportado por ferrovias e empresas de navegação maritima ou fluvial. O seu transporte pela rodovia só deve ser livremente admitido entre fazendas e maquinas de beneficio e esta ão de despacho.

COMBATE A' BROCA

1) — O governo assegurará as empresas que se organizarem para o combate à broca as facilidades para o seu perfeito aparelhamento.

2) — O combate à broca será compulsorio, e, as lavouras abandonadas serão obrigatoriamente arrancadas.

3) — O governo providenciará a aquisição de maquinas e inseticidas indicados pelo Instituto Biologico e em quantidade suficiente, de maneira que não venha a sofrer interrupção o serviço de polvilhamento na época mais conveniente.

4) — Estas medidas deverão ser tomadas imediatamente para que o polvilhamento seja iniciado em setembro do presente ano.

5) — O governo fará a venda de inseticida e de maquinas polvilhadeiras pelo preço de custo a prazo de 3 anos, juros de 6% e prestará a necessaria assistencia tecnica para a eficiente execução do serviço.

6) — Ao Instituto Biologico caberá a orientação tecnica da campanha de combate à broca e a sua fiscalização.

7) — A pratica da colheita dos grãos maduros para despolpamento é aconselhavel como meio para se reduzir a infestação da broca.

PLANO SALTE

1) — Os recursos provenientes da liquidação do DNC devem ser imediatamente devolvidos a seus legitimos donos, cuja posição economica e financeira, não permite qualquer procrastinação do procedimento. A forma adequada dessa devolução, seria o emprego total de mencionados elementos na organização da Carteira do Café do Banco Rural, cuja fundação não pode mais ser adiada. Seriam distribuidas ações do Banco Rural, proporcionalmente, aos contribuintes da taxa de mil reis ouro.

2) — As classes rurais consideram qualquer imposto de exportação, atentatorio de sua economia, constituindo verdadeiro da produção. Assim, quer o lançamento de um emprestimo sobre tais tributações, quer a incidencia fiscal em si, devem ser condenadas e abandonadas, seja qual for o pretexto invocado para sua imposição. Acresce que a eventual contra-partida defensiva dos países importadores, transformando em ponto de renda as arrecadações aduaneiras, sobre o café, como ocorre na França, e na Italia, poderia levar a ruina o comercio internacional do café brasileiro.

3) — As classes rurais consideram que o reajustamento das tarifas alfandegarias somente deverá colimar a legitima industria nacional. Desta maneira, devem ser excluidas de seu esquema as industrias artificiais e resguardada, fundamentalmente, a defesa dos custos de produção agro-pecuarias.

4) — Finalmente, as classes rurais proclamam, que os recursos ouro e divisas internacionais, representando quase unicamente o fruto das exportações agropecuarias do país, devem ser atribuidos à fundação do Banco Central, para o saneamento da moeda e do credito — bases da propria segurança economica nacional.

OUTRAS MEDIDAS DE ORDEM FINANCEIRA

1 — E' indispensavel seja apressada a liberação dos bens dos suditos do "eixo".

2 — Seja abolida a retenção dos 20 por cento sobre as letras de exportação, desde que o desequilibrio orçamentario, que foi o pretexto para a adoção desta medida já foi corrigido.

3 — Sejam devolvidas, no todo ou em parte, aos bancos, as quantias por eles depositadas na Superintendencia da Moeda e Credito, para corrigir a escassez de numerario.

MELHORIA DA QUALIDADE

1 — Nas zonas geralmente conhecidas como produtoras, de café duro a pratica de lavar o café e condenavel. O café deve ser separado por ventilação.

2 — Todas as praticas que concorrem para facilitar o desenvolvimento dos fungos e bacterias devem ser evitadas. Entre elas podemos citar: — a permanencia do café derriçado no cafezal ou ensacado ao longo dos carreadores, café humido amontoado no terreiro e a seca inicial em camadas muito grossas.

3 — A aplicação de inseticidas no cafezal deve ser encorajada iniciando-se quando começam a amadurecer os frutos.

4 — O Brasil deverá produzir, alem dos de sua especialidade, tambem cafés despolpados, a fim de assegurar a sua hegemonia em todos os mercados com cafés de todos os paladares.

5 — Para a produção apreciavel de cafés despolpados impõe-se o incremento da propaganda do processo cultural do sombreamento das lavouras nas zonas produtoras de cafés tipo "Rio", de restrita aceitação nos mercados mundiais, sendo aconselhavel a continuação de experimentações de processos neutras zonas.

6 — Sendo condições de melhor preparo a economia da qualidade do café o serviço de catação de defeitos, torna-se necessario que o Ministério do Trabalho revogue as medidas tomadas em relação ao trabalho nas catações de café do interior do Estado, tendo em vista que ele é geralmente executado por mulheres e menores em horas disponiveis às suas ordinarias atividades.

ASSISTENCIA SANITARIA AO TRABALHADOR RURAL

1 — A assistencia sanitaria ao trabalhador rural deve ser principalmente de natureza preventiva.

2 — E' aconselhavel a criação da carreira de medico sanitarista, com tempo integral inicio obrigatorio nas zonas rurais e acessos periodicos até a capital.

3 — Os centros de saude do interior e os postos de assistencia medico sanitaria devem ter carater movel e dispor de meios que os possibilitem a levar frequentemente aos bairros rurais e às fazendas os beneficios dos serviços que lhes cumprem executar.

4 — Nas sédes dos municipios o governo subvencionará serviço medico hospitalar, composto de hospital devidamente aparelhado com serviços anexos de ortopedia, maternidade e puericultura, cirurgia e laboratorio de analises.

5 — A cada centro de saude ou posto de assistencia medico sanitaria caberá tambem a assistencia dentaria à população rural por meio de gabinetes ambulantes que percorrerão as fazendas e sitios.

6 — Deve ser dirigido um apelo às Camaras Municipais para que empreguem de fato não só a metade, mas a totalidade da quota do imposto federal sobre a renda que lhes for atribuida, em beneficio do trabalhador rural.

MEDIDAS PRELIMINARES PARA ORGANIZAÇÃO DEFINITIVA DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

A Sociedade Rural sugerirá:

1 — Ao governo federal a promulgação de lei ou leis destinadas a regular em todo o país.

a) — a organização do ensino do serviço social de nivel universitario definindo o que seja uma Escola de Serviço Social, estabelecendo a duração de seu curso, estituindo as condições de administração, fixando as materias a serem ensinadas e programando-as na conformidade de sua especialização, e das exigencias sociais da região em que elas forem estabelecidas determinando as exigencias vocacionais para a obtenção do competente diploma, etc.

b) — a instituição da Ordem do Assistentes Sociais, à semelhança da Ordem dos Advogados e da qual só possam fazer parte brasileiros.

c) definição e classificação das obras sociais para efeito de subvenção, dando-se preferencia às obras sociais destinadas a prevenir os males sociais responsaveis pela nossa debilidade social.

d) a criação do domicilio do necessitado para efeito de solicitar e receber assistencia.

e) a obrigação de todas as obras sociais subvencionadas possuirem um assistente social diplomado responsavel pelo seu funcionamento.

2 — Ao governo Estadual a promulgação das leis destinadas a:

a) transformar o Departamento do Serviço Social num organismo inter-administrativo, com as funções atuais melhoradas exceto a de administrar diretamente serviços de assistencia ou obras sociais que melhor ficariam a cargo de institutos particulares no regime de contrato ou subvenção.

b) subvencionar somente obras sociais particulares que se comprometem a colaborar no plano de assistencia unificado e integral a ser estabelecido pelo Estado, tendo em vista o principio preferencial de zona;

c) criar o Instituto Cultural de Serviço Social de Estado e o Museu Social;

d) criar, à medida que for possivel, a cadeira de Serviço Social nas escolas superiores de Medicina, direito e agricola e nas escolas normais, com professores nomeados após concurso de provas e titulos ou contratados, provisoriamente, no exterior.

3 — Aos Municipios:

A criação do Serviço Social Municipal, e a instituição da "Casa Maternal" em cada municipio, como obra tipica e fundamental de assistencia integral à familia, desde a educação pré nupcial.

4 — A Sociedade Rural, se possivel e se convier desde logo reunirá para a consecução dessas medidas todas as demais entidades rurais do Estado.

5 — Articulará imeiatamente as suas atividades às das Estradas de Ferro, a fim de se organizarem definitivamente os planos de Serviço Social nos dois setores — rural e ferroviario — tão solidarios entre si.

6 — Promoverá a criação da Escola de Serviço Social de Campinas, com a colaboração das Estradas de Ferro, dos municipios e do Estado, destinada a formar, especialmente, assistentes sociais rurais, municipais e das estradas de ferro.

Finalmente,

7 — Organizará um Departamento proprio que

a) superintenda, cultural e praticamente, os serviços sociais rurais do Estado;

b) estimule a criação de clinicas de serviço social nas fazendas e centros agricolas e a instituição de obras de serviço social destinadas a dar assistencia as familias dos trabalhadores rurais.

c) coordena as suas atividades com as atividades administrativas do Estado no sentido de se combater os males sociais proprios do meio rural e promover-se, com eficacia, o aproveitamento de medidas sanitarias a cargo do Estado e que, por falta de uma consciencia sanitaria real tem malogrado. O mesmo com relação ao fomento agricola e a educação em geral.

NOTA: — as letras c, d, do numero dois destina-se, a criar a consciencia do Serviço Social, a ordenar a ação social e favorecer a distribuição da Justiça Social.

ARMAZENAMENTO

1 — O armazenamento do café exige cuidados especiais contra fatores de perda ou depreciação.

2 — E' de suma importancia a melhoria de embalagem do café.

3 — Deve ser estudada a possibilidade de transformação dos armazens reguladores do DNC e do Instituto do Café em armazens gerais, não só para facilidade da padronização dos produtos agricolas a eles recolhidos, o que proporcionará maior garantia e maior expansão ao credito, mas tambem para preparar o advento de um regime de maior elasticidade nos transportes de café, em consonancia com as preferencias dos mercados consumidores. Esses armazens deveriam ficar a cargo de entidade de cuja administração participassem os lavradores e o serviço lhes seria prestado pelo regime de custo.

DESPESA DO SOLO

1 — E' de grande importancia em São Paulo o problema do depauperamento acelerado do solo, pela erosão e pelo cultivo.

2 — Os lavradores, sem uma assistencia governamental adequada, são impotentes para solver seu problema de conservação do solo e o aproveitamento das aguas de precipitação pluviométrica.

3 — Torna-se, por conseguinte, necessaria a ampliação dos orgãos governamentais encarregados de prestar assistencia aos lavradores. Devem ser objeto de grande divulgação as medidas tendentes a praticas conservacionistas nas fazendas por meio de demonstrações concretas, evoluindo-se gradualmente para um sistema legal de defesa do solo.

4 — O sustento da produtividade dos cafeeiros pela restauração da fertilidade do solo concorre poderosamente para a redução do custo da produção.

5 — O sombreamento dos cafezais em terras velhas pode contribuir para resolver o problema da restauração e da conservação do solo.

6 — E' aconselhavel para o mesmo fim, a plantação de novos cafezais em linha de nivel e a construção de cordões de nivel em cafezais já formados.

POLITICA DE DEFESA DO PRODUTO

1 — Representando o café um problema de ambito nacional, assim deverá ser encarado levando sempre em conta a relatividade dos interesses em jogo.

2 — Estrutura a estabilidade da economia cafeeira na expansão das vendas, deve ser adotada a politica de entendimento e cooperação entre produtores e distribuidores, estabelecendo um ponto comum de interesses.

3 — Sendo a propaganda elemento essencial às ampliações do consumo, deverá ser intensificado tanto interno como externamente. No exterior, deverá ser mantido o Bureau Pan Americano do Café, nos Estados Unidos, ora reestruturando, procurando-se desenvolver identico esforço nos demais mercados, principalmente no Europeu, ora em reconstituição. Internamente se inicie vigorosa campanha no sentido de se ampliar o consumo do café por diversas modalidades e da maneira julgada mais eficiente.

4 — Evidenciada a necessidade imediata de braços, se entre novamente em contato com o governo federal a fim de se procurar com toda urgencia suprir essa falta.

5 — Entrar em entendimento com o Ministro da Fazenda, no intuito de que seja estabelecido em carater permanente, uma ampla e adequada assistencia financeira ao produtor.

6 — Observar sempre as qualidades das safras em relação às necessidades da exportação ao se estabelecer a porcentagem do seu escoamento, mantendo convenientemente suprido o estoque negociavel das praças.

Evidenciada a necessidade de renovação dos estoques dos portos convenientemente estudadas desde logo sua adoção.

EXPORTAÇÃO

1 — O excesso de formalidades burocraticas a que é submetido o despacho de café para o exterior, cria aos exportadores grandes embaraços, que devem ser removidos; Sugere-se a remoção, se possivel, dessas formalidades e a centralização em uma só repartição de todos os serviços de fiscalização e controle dos despachos e embarques de café nos portos.

2 — Deve ser pleiteada ao governo federal a exclusão de café de regime de licença previa para a exportação.

MEDIDAS GERAIS

A abertura do comercio aos domingos é medida de grande interesse para a economia do trabalhador rural e melhor rendimento do seu trabalho. Sem prejuizo do respeito às crenças e aos deveres religiosos, e das leis trabalhistas, recomendando-se a adoção de horario de funcionamento do comercio nas cidades do interior, em conformidade com o interesse do trabalhador rural.

IMIGRAÇÃO

A 1.a Mesa Redonda do Café sugere a Sociedade Rural Brasileira que pleitei junto dos poderes publicos a remoção e obices a entrada de imigrantes e facilite em tudo à corrente imigratoria que se coadune com nossas condições de trabalho costumes e sentimentos, mesmo aquela que se destine a atividade urbana.

ARREGIMENTAÇÃO AGRICOLA

A 1.a Mesa Redonda de Café resolve propor à Sociedade Rural Brasileira que nomeie uma comissão encarregada de promover os estudos necessarios à organização dos cafeicultores através de um seu departamento especializado, nos moldes do Instituto de Economia ou outros julgados mais convenientes.

SOBRE O CODIGO RURAL

O trabalho rural constitue materia essencial do direito rural, e portanto, do Codigo Rural. Há pois necessidade e urgencia da promulgação do Codigo Rural, nos moldes do ante-projeto apoiado pela Sociedade Rural Brasileira, sem o que, será impossivel a efetivação da medidas de assistencia e previdencia social que devem ser estendidas ao meio rural, e que devem abranger a proteção de seus empregadores, proprietarios rurais, grandes ou pequenos, trabalhadores e operarios rurais — ruricolas emfim. Promulgado o estatuto, o Direito Rural, deve constituir materia de curriculo de nossas escolas de direito.

FALA O SR. MALTA CARDOSO

Após a leitura e aprovação das conclusões fala o sr. Francisco Malta Cardoso, ex-secretario da Agricultura e diretor do Instituto de Economia Rural. Iniciando sua oração, diz o conhecido estudioso dos problemas agricolas que a lavoura sabe o que quer, e salienta o sentido pratico da Mesa Redonda do Café; refere-se à burocracia, que muitas vezes entrava o andamento dos assuntos que se referem ao café, e que requerem pronta solução. Critica o orçamento federal, que taxa de inconstitucional, e diz ainda que o tributo de exportação deve caber ao Estado, e não ao governo da União. Salienta ainda a vitoria da classe ruralista no caso do imposto rural e termina salientando o valor da oferta de um milhão de cruzeiros feito pela Federação das Industrias para o inicio dos estudos para a criação do Serviço Social Rural.

MESAS REDONDAS EM ABRIL

O sr. Mario Faria Silva, a seguir, propõe ao plenario a realização da Mesa Redonda do Café anualmente na segunda quinzena de abril, o que foi aprovado.

O sr. Alberto Prado Guimarães faz um brilhante discurso, em que salientou a importancia das conclusões a que chegaram os congressistas e o resultado dos trabalhos, mostrando ainda a importancia do café na economia nacional.

O sr. Alberto Prado Guimarães foi depois alvo de uma homenagem por parte do sr. Virgilio Magano, no que foi acompanhado pelos presentes.

FALA O SR. TOLEDO ARTIGAS

Encerrando a sessão, tomou a palavra o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, que se referiu à necessidade de um maior entrosamento das atividades da Secretaria que dirige e os lavradores, salientou tambem ser necessario um estimulo aos lavradores para melhoria da vida economica do Estado, que disse ser delicada. Finalmente, congratulou-se com os presentes pela realização do certame.

A Checoslovaquia nas mãos dos comunistas

(Conclusão da 1a pagina).

"Agora que o dr. Benes se viu forçado a renunciar, sinto-me incapaz de representar meu desventurado país pelo resto da vida". Afirmou depois, numa entrevista coletiva à imprensa, que Benes aceitou a lista ministerial oferecida em fevereiro ultimo pelo ministro comunista Gottwald para impedir a guerra civil: "Se o presidente houvesse recusado a lista, teria que ordenar ao Exercito que se pusesse em luta contra a Milicia Vermelha" — disse ele. Além do mais, o sr. Benes recebeu informações de que destacamentos do Exercito Vermelho estavam se concentrando ao longo da fronteira da Checoslovaquia".

"O exercito do meu país era leal em sua esmagadora maioria ao presidente Benes e oitenta por cento do novo checo desejaria que ele voltasse a ser o que era nas condições que existiam antes dos acontecimentos de fevereiro — terminou ele.

HOMENAGEADO O EX-PRESIDENTE

PRAGA, 8 (R.) — Falando durante a reunião ministerial de ontem, o primeiro ministro Clement Gottwald afirmou:

"Homenageamos no dr. Eduardo Benes o digno sucessor do presidente Masaryk, o libertador, como chefe da nossa luta pela liberdade e como criador de nossa nova ordem. Poderá ele aceitar a nossa garantia de que toda a nossa energia e decisão será posta a serviço da grande tarefa que ele exprimiu em sua ultima carta presidencial: de que devemos viver e trabalhar na tolerancia, amizade e indulgencia, concedendo a liberdade aos outros e desfrutando dessa mesma liberdade. Seja-me permitido, em conclusão, propor que ao dr. Benes se conceda, em sinal de apreciação pelos seus serviços à nação e ao Estado, uma pensão perpetua igual ao salario de presidente da Republica e lhe seja concedido o livre uso do castelo de Lany".

O conde Bernardotte propõe

(Conclusão da 1.a pagina).

prazo até às oito horas da manhã, hora de Nova York, de quarta-feira, para responder se aceitam, ou não, o seu plano de tregua.

OBSERVADORES NORTE-AMERICANOS REQUISITADOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — **O porta-voz do Departamento do Estado, sr. Michael McDermott, revelou que 7 oficiais navais nore-americanos seguirão hoje para a Palestina, a fim de auxiliar o mediador da ONU, conde Folke Bernadotte, em seus esforços no sentido de lograr a tregua entre arabes e judeus. Os referidos oficiais farão parte da missão de 21 membros das forças navais, militares, e aereas norte-americanas, que servirão de "observadores".**

Informou Mc Dermott que os observadores foram solicitados pelo conde Folke Bernadotte, o qual tambem pediu observadores à França e Belgica, que são os outros dois países que fazem parte da comissão de tregua sediada na Palestina.

McDermott revelou que o conde Bernadotte tem autoridade para solicitar observadores dos tres países que constituem a comissão de tregua, de acordo com a resolução da ONU aprovada a 29 de maio. "Tais observadores norte-americanos — disse McDermott — agirão como observadores da ONU e não dos Estados Unidos".

GOVERNO NACIONAL PARA A ALEMANHA

(Conclusão da 1.a pagina).

em recomendar aos seus respectivos governos o estabelecimento de um governo nacional germanico no oeste da Alemanha — informa o comunicado oficial sobre os resultados da Conferencia de Londres sobre a Alemanha.

LONDRES, 8 (U. P.) — Um comunicado oficial sobre os resultados da Conferencia das seis potencias, sobre a Alemanha, anuncia que os delegados à Conferencia concordaram em recomendar aos seis governos o estabelecimento de uma autoridade internacional para o Ruhr.

FOI INTERDITADA PELOS "COMANDOS"

(Conclusão da ultima pagina).

[illegible] graus. No Café Cipriano, à rua [illegible] Cipriano, um desses aparelhos acusava 75 graus, mas tinha uma peça sobressalente e os "comandos" em poucos minutos provaram cabalmente que poderia atingir a 90 graus, chegando mesmo a 92 graus centigrados. Portanto, é questão de bom senso e boa vontade. Os aparelhos, num numero bem razoavel, estão alcançando 75, 80 e 85 graus centigrados. Boa diferença, comparando-se com os verificados no inicio dessa campanha de esterilizadores, quando os termometros marcavam 30, 40 e, no maximo, 60 graus.

Os esterilizadores estão, pois, subindo de temperatura e deverão atingir a graduação exigida por lei. Do contrario, os cafés serão fechados. Devem os interessados, advertimos mais uma vez, cuidar desses aparelhos, dando-lhes a sua finalidade real e não usá-los para enfeitar mais os bares, cafés e confeitarias que servem café.

INTERDITADA A COZINHA DO HOTEL D'OESTE

O Hotel d'Oeste, à rua da Boa Vista, 238, é um dos mais tradicionais e antigos da cidade. Funciona em predio antigo e adatado. Entretanto, alem das deficiencias de instalação, acusa absoluta falta de asseio, dando a impressão de que, em materia de irregularidades e sujeira, ocupa bom lugar na capital. Infelizmente, as tradições do estabelecimento foram atingidas agora com essa revelação dos "comandos". O Hotel d'Oeste está, realmente, em estado surpreendente, chocante, de pasmar. O dr. Orlando Vairo, chefe da comitiva que acompanhamos, registrou no livro de controle o seguinte: — "Janelas sujissimas, aberturas existentes todas sem telas, pisos em precarias condições de higiene, com ladrilhos quebrados e todo esburacado. Substituir pedras marmores quebradas e pias existentes na cozinha. Montes de lenha ao lado do fogão. Ladrilhos soltos e quebrados nas paredes, no subsolo, precarissimas condições em todas as dependencias. O estabelecimento em geral está instalado em predio adatado, sendo que quase todas as dependencias pecam pela falta de instalações adequadas, de acordo com o exigido pelo regulamento vigente. Interditada a cozinha em virtude da sua precarissima condição de higiene. A sala de consumação tem piso de madeira e paredes a cal. Das quarenta cadernetas de saude apresentadas, nenhuma acusou irregularidade".

Francamente, leitores, é quase impossivel descrever o estado da cozinha desse hotel. As janelas, com quase todos os vidros partidos, estavam completamente enegrecidas, apresentando crosta de gordura e sujeira, o mesmo se dando com as paredes. Os canos, que passam pelo alto do fogão, estão de tal forma envoltos em sujeira e gordura, que, com o calor, pingam liquidos negros. Em certos pedaços dos pisos, nota-se terra. O alto das paredes, igualmente, imundos. Todas as aberturas estão sem qualquer proteção contra moscas. Enfim, é desoladora a situação dessa cozinha, uma das piores, senão a pior, no ramo de negocio, em São Paulo. Releva notar, ainda, que na caderneta de controle existem inumeras observações quanto ao uso de serragem no piso, absoluta falta de asseio, intimação de pintura geral, reparos de pisos, etc. A ultima, que determinou reforma dos pisos e pintura geral, é datada de 9 de janeiro de 1948 e até ontem nada, absolutamente, nada fôra feito.

O dr. Orlando Vairo teve que interditar a cozinha do Hotel d'Oeste, fazendo uma severa e util preleção aos empregados, fazendo-os ver que tambem têm serias responsabilidades quanto ao asseio. Deixou de vistoriar todo o estabelecimento, que possivelmente seria interditado, devido ao adiantado da hora, pois eram cerca das 18,30 e os quartos estavam, na maioria, ocupados pelos hospedes.

Tambem não foram inutilizados os alimentos para evitar-se que elevado numero de pessoas ficassem sem jantar.

VISTORIADOS VARIOS CAFE'S DA CIDADE

Foram feitas as seguintes vistorias: BAR E CAFE' VITORIA(à rua Libero Badaró, 400, com esterilizador a 33 graus centigrados, sendo multado, inutilizados 3 litros de uguardente composta.

BAR E CAFE' DOIS IRMÃOS, à rua 3 de Dezembro, 69, com esterilizador a 90 graus — notem bem a NOVENTA GRAUS, — não sendo multado. A firma, com muita vontade de cumprir a lei, alem das resistencias naturais, usa um aparelho adicional [illegible]

CAFE' E LEITERIA BOA VISTA, mesma rua, 98, com esterilizador a 78 a 91 graus — tudo mais com temperatura NOVENTA E UM GRAUS, sendo multado pelo primeiro aparelho e merecendo elogios pelo segundo. Não foram exibidas carteiras de saude.

BAR E CAFE' PALMARES, à rua Boa Vista, com esterilizadores a 74 e 52 graus, sendo multado. Um dos vicios, na doceira da porta, foi advertido por servir doce e lidar com dinheiro ao mesmo tempo e por não ter carteira de saude. Inutilizados 5 litros de pinga composta, um quilo e meio de carne assada; dois pratos com molho e sardinhas, por expostos. Só duas carteiras de saude foram exibidas. Observado por falta de asseio no interior dos balcões e intimado a refazer os pisos.

BAR E CAFE' GALERIA, à Galeria Piratininga, 137, intimado a reformar os pisos e a retirar o girau que serve de deposito e de vestiario e, na hora, a retirar um monte de lixo do interior do balcão. Esterilizador a 74 graus, sendo multado. Não exibiram cadernetas de saude.

BAR E CAFE' FLORESTA, à mesma rua, 131, com esterilizadores a 70 e 70 graus centigrados, respectivamente, sendo multado. Inutilizado um litro de pinga com limão. No alto há um deposito irregular que tambem serve de vestiario.

BAR E CAFE' BOA VISTA, à rua Boa Vista, 230, com esterilizador a 70 graus, sendo multado em mil e vinte cruzeiros. Asseio bom. De 8 cadernetas de saude apenas quatro estão em ordem. Intimado a reformas e pinturas nos depositos.

BAR E CAFE' RIBEIRA, à rua Boa Vista, com esterilizadores a [illegible] e [illegible] graus, sendo multado. Intimado a substituir todo o piso do salão de consumação. O deposito, com um metro e vinte de altura, tambem serve de vestiario.

REFORMAS NO BAR E RESTAURANTE GUANABARA

No BAR E RESTAURANTE GUANABARA, à rua Boa Vista, 208, foram inutilizados 1 mamão grande por estar em lugar improprio, 3 quilos de farofa, exposta, 15 quilos de pães, 4 de frios, pelo mesmo motivo; 8 quilos de carne e 1 de miudos, por estarem em contato direto com gelo. As geladeiras dos balcões da frente do bar são precarissimas, improvisadas e primitivas. A autoridade determinou a sua substituição, o mesmo sucedendo com as camaras frigorificas do subsolo. Na cozinha há uma geladeira imprópria, que tambem deve ser trocada. Reformas gerais e pintura no pavimento do sub-solo. O asseio é bom.

Esse comando, que acompanhamos, foi chefiado pelo dr. Orlando Vairo, autoridade que dia a dia conquista prestigio e gratidão do povo, que defende com espirito de luta e abnegação, sendo acompanhado pelos fiscais José Jolando Camargo, Azer Alves da Silva, Roque Serra, este do Serviço de Epidemiologia, alem do drã Godinho Sobrinho, da Prefeitura, e jornalistas. Tiveram conduta digna de elogios.

Solucionada na sessão extraordinaria

(Conclusão da ultima pagina).

Legislativa, dizendo ser a mesma imprescindivel numa Camara como aquela, que convocara agora os seus trabalhos e cujos membros, em sua maioria estavam se iniciando na vida legislativa. O discurso do sr. Marrey Junior foi entrecortado de apartes pelos srs. Decio Grisi, Dumont Vilares, Cid Franco, João Carlos Fairbanks e Marcos Mélega, que se manifestaram contrarios à criação daquela Assistencia, nos moldes propostos pelo projeto. Após o sr. Marrey Junior discursou o sr. Cid Franco combatendo os argumentos que acabavam de ser apresentados. O orador seguinte, sr. Janio Quadros, defendeu a existencia dessa parte do projeto que estava sendo combatida, e o sr. Decio Grisi, em aparte, informa que apresentará oportunamente um projeto de resolução dando novas atribuições a Assistencia que agora se estava pretendendo criar. O sr. Cid Franco volta de novo a defender o seu ponto de vista contrario à criação daquele organismo, e às 18.30 é a discussão encerrada.

APROVADO O SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO ESPECIAL

De novo na presidencia, o sr. Marrey Junior anuncia que será posto a votos o substitutivo da Comissão Especial, apresentado ao projeto elaborado pela Mesa. A votação é feita por capitulos e todos são aprovados, à exceção das tabelas. Em seguida é aprovada a tabela apresentada pela Comissão de Justiça, passando então o sr. Marrey Junior a presidencia ao sr. Franchini Neto, que dá inicio à votação das emendas apresentadas, entre as quais a do sr. Roberto Pedrosa, que é aprovada. A votação das emendas, prossegue até às 20 horas, quando o presidente encerra a sessão, anunciando que o projeto vai à redação final para posteriormente subir à sanção.

Mensagem às tropas norte-americanas

(Conclusão da 1.a pagina).

Advertiu que armas de longo alcance tornam impossivel a segurança nacional contra um subito e grande ataque. Explicou que armas de longo alcance como projetis radio-orientados poderão atacar os Estados Unidos dentro em breve.

REGIME DE SUPRESSÃO

(Conclusão da 1.a pagina).

material do individuo é um dos direitos mais fundamentais da humanidade e que a emancipação politica e mental das nações depende de sua libertação economica. O socialismo democrático liga a liberdade individual ao planejamento economico".

A Conferencia a seguir aprovou a seguinte resolução sobre a Espanha e Grecia: "Os partidos socialistas aqui representados obrigam-se a solicitar a seus governos que inicie imediatamente uma ação coordenada e eficiente para abolir os ultimos traços de fascismo na Europa. O povo espanhol especialmente deve ser liberto da escravidão que lhe foi imposta pelo regime de Franco. Igualmente, o povo grego deve ser livre para instalar um regime acorde com seus proprios desejos, a serem expressos em eleições democráticas sob controle internacional com salvaguarda de sua independencia, segurança e integridade territorial".

A Conferencia resolveu ainda criar uma Comissão de Tecnicos para estimular os problemas internacionais e nacionais oriundos da economia planificada.

Jenin reconquistada

(Conclusão da 1.a pagina).

bombas incendiarias e de grande poder. Em consequencia desses raides da força aerea egipcia, registraram-se vinte vitimas entre mortos e feridos.

INCURSÕES SOBRE A CAPITAL DE ISRAEL

TEL AVIV, 8 (R.) — Um avião "Spitfire" egipcio foi abatido pelo fogo das baterias anti-aereas ao sul de Tel Aviv, durante uma serie de incursões indiscriminadas sobre a area da cidade, segundo se informa em carater oficial na noite de hoje. Tel Aviv foi submetida a quatro ataques aereos, durante o dia de hoje, no periodo de seis horas. As fontes judaicas informam que os aviões surgiram a elevadas altitudes nos ceus da cidade e arrojaram bombas indiscriminadamente, havendo uma delas ocasionado vitimas entre as mulheres que faziam a feira no mercado de legumes ultra-congestionado àquela hora. O comunicado desta noite de Israel informa que "os aviões inimigos mostram-se agora receiosos dos caças israelitas e estão adotando a tatica de ferir e fugir sem mais detença".

O CONSULADO "YANKEE" EM JERUSALEM QUASE ATINGIDO

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O Departamento do Estado informou que explodiu uma bomba "proximo à porta" do consulado dos Estados Unidos em Jerusalem durante uma noite de pesado fogo de artilharia.

A informação procedente do consulado dizia que a bomba explodiu no patco do Convento do Rosario contiguo ao edificio do consulado.

A mensagem do consul-americano em Jerusalem não dizia se a explosão causára danos ao consulado; apenas informava que todo o pessoal estava "bem".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

OFICIAIS BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO AMERICANO

A cerimonia realizou-se na residencia do general William Morris Junior

RIO, 8 (ASAPRESS) — Realizou-se na residencia do general de divisão William H. H. Morris Junior, chefe da delegação americana da C. M. Mista Brasil-Estados Unidos, a cerimonia da entrega por aquele oficial general, das medalhas de Estrela de Bronze do Exercito dos Estados Unidos, concedida pelo governo de Washington, a 38 oficiais do exercito brasileiro pelos serviços que prestaram à causa aliada quando da participação do Brasil na campanha da Italia, no periodo de novembro de 1944 a maio de 1945. A concessão dessa condecoração foi feita pelo Departamento do Exercito aprovando a indicação do tenente general Willis D. Critemberg que comandou o 4.o Grupo do Exercito sob as ordens do qual a FEB combateu. Assistiram à cerimonia os generais Ministro da Guerra, Salvador Cesar Obino, chefe do E.E.G., Milton de Freitas Almeida chefe do E.N.E., Zenobio da Costa, comandante da zona militar leste, alem de numerosas outras altas autoridades brasileiras e norte-americanas. Tambem esteve presente o marechal Mascarenhas de Morais, antigo comandante da FEB. Ao fazer entrega das condecorações o general Morris Junior fez um expressivo discurso que terminou dizendo: "Não há maior camaradagem do que aquela estabelecida em combate e eu tenho certeza que em outra guerra, o Brasil e os Estados Unidos estarão juntos novamente no campo de batalha. Aos benvindos do general Critemberg quero transmitir aos que hoje recebem as estrelas de bronze as minhas congratulações. Os contemplados com as condecorações foram os seguintes oficiais: — coroneis Emilio Mauel Filho, Odilon Gomes da Silva, tenente-coroneis, João Manuel Lebrão, Floriano da Silva Machado, Altair F. Ferreira, Adalberto Barreto, José Manuel Ferreira Coelho, Afonso Henrique de Miranda Correia, Flanklin Henrique de Morais, majores: João Felix de Souza, Alvaro de La Roque Couto, Luiz Gonzaga da Rocha, Tacito L. Reis de Freitas, Gutemberg Keller Ayres de Miranda, Julio Maximiliano Olivieri Filho, Emigdio da Costa Miranda, Aristoteles Gotevile Rocha, Fracisco Saraiva, capitães: José Leite Brasilino da Costa, Belarmino Jaime Ribeiro, Tacito Teofilo Gaspar de Oliveira, Cesar Montagna de Souza, Darci Lazaro, José Sabino Maciel Monteiro, tenentes: Rubens Pereira Argolo, Eurico C. de Barros, João Batista Stavale, Alair Leonardo Pais Pereira. Alem das autoridades citadas tambem estiveram presentes os generais: Edgard Amaral, Floriano de Lima Braine, Juarez Tavora, Alencar Araripe, G. P. Sá Filho, Willis H. Hale, G. H. Berverly e outros chefes militares.

—:o:—

Importação livre de maquinas agricolas

RIO, 8 (ASAPRESS) — Na reunião da Comissão de Finanças da Camara, o sr. João Cleofas apresentou projeto de lei isentando do regime de licença previa, considerando-se de livre importação, os tratores, arados e quaisquer maquinas agricolas e seus sobressalentes.

O dissidio coletivo dos comerciarios

RIO, 8 (A.N.) — O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional de Trabalhadores do Comercio, esteve no gabinete do ministro do Trabalho, a quem comunicou oficialmente a decisão dos comerciarios de recorrerem à Justiça do Trabalho suscitando dissidio coletivo do trabalho, uma vez que foram inuteis as tentativas para um acordo entre comerciarios e empregadores, dada a intransigencia de alguns em não quererem dar reivindicações aos empregados.

Impressionante acidente no Aeroporto Santos Dumont

RIO, 8 (Asapress) — Ocorreu hoje um impressionante acidente no aeroporto "Santos Dumont". Um avião da "Constellation" estava com dois motores trabalhando em experiencia, quando dele se aproximou um trator do Ministerio da Aeronautica, dirigido por Salustiano Cavalcanti, que foi colhido por uma das helices. O que se passou foi impressionante, pois pedaços do corpo do infeliz tratorista foram lançados à distancia.

Incidente na Camara Municipal de S. Gonçalo

RIO, 8 (Asapress) — Relata a imprensa que o vereador comunista Teobaldo Pereira Silva, da Camara Municipal de São Gonçalo, municipio vizinho de Niteroi, advertido pelo presidente da mesa quando usava linguagem parlamentar atacando a policia, avançou contra o sr. Clemente Sousa, agredindo-o a socos. A policia chamada ao local apaziguou os animos.

Querem a abolição da semana inglesa

RIO, 8 (Asapress) — Os varejistas de generos alimenticios estão pleiteando junto ao Ministerio do Trabalho a abolição definitiva da semana inglesa. O Sindicato dos Empregados no Comercio está combatendo energicamente essa pretenção.

O consumo de bebidas na capital do país

RIO, 8 (Asapress) — Segundo dados publicados, foram consumidos nesta Capital, em 1947, 23.000.000 de litros de bebidas nesta Capital, sendo 2/3 importadas. Os vinhos vêm em primeiro lugar, com mais de 14 milhões de litros.

Promovido a general de divisão

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da Republica promoveu a general de divisão o de brigada Candido Caldas, recentemente nomeado comandante da 7.a Região Militar e guarnição do Estado de Pernambuco.

Apreensão de contrabando a bordo do "Cubaloide"

RIO, 8 (Asapress) — Os guardas da Alfandega, encarregados da vigilancia a bordo do "Cubaloide", descobriram um grande contrabando de pedras de isqueiro, cigarros e fumos para cachimbo nesse navio. O contrabando foi removido para a guardamoria da Alfandega, tendo sido aberto inquerito a respeito.

O projeto de extinção do Dasp

RIO, 8 (Asapress) — A maioria dos jornais cariocas critica a decisão da Camara dos Deputados retirando da Comissão de Justiça, onde deveria ser relatado hoje, o projeto de extinção do DASP, para ser enviado à Comissão Mista de Reorganização dos Conselhos e Demais Serviços da Administração Publica, orgão que não se reune regularmente. Para os jornais, tal medida equivale a colocar uma pedra sobre o referido projeto.

O caso do Teatro Fenix

RIO, 8 (Asapress) — Continua o impasse da Companhia Teatral Sandro Polonio, com o apoio de toda a classe teatral, com o empresario do Teatro Fenix, o qual quer que a Companhia pague 50.000 cruzeiros por semana de aluguel do teatro. Hoje, à noite, subirá à cena a peça "Tobacco Road" e os atores estão dispostos a permanecer no teatro até serem despejados à força ou o governo tomar medidas que termine com a gananciosa exploração do empresario Vital Ramos de Castro, o qual paga apenas 5.000 cruzeiros de aluguel mensal pelo referido teatro.

Seriam anistiados os cadetes da Escola Naval

RIO, 8 (ASAPRESS) — Noticia um vespertino local se baseando em fontes militares que a anistia seria decretada no dia doze para os cadetes da Escola Naval. Os aspirantes punidos volveriam a escola sendo acompanhados pelos colegas que abandonaram o estabelecimento em sinal de solidariedade. Segundo o mesmo jornal militares e outras autoridades que apoiam a medida consideraram que a anistia é a solução ideal para o caso e isto porque: 1.o) — Atenderia à necessidade da armada que não pode dispensar sem graves inconvenientes do curso os 300 e tantos jovens que foram eliminados ou pediram baixa da escola; 2.o) — Seria preservada a disciplina virtude que é digna para a carreira militar sem que os fatos ocorridos na Ilha de Vileganhon figurassem desabonadoramente na folha dos cadetes envolvidos no movimento. 3.o) — Evitaria contratempos e dissonancia na reabertura de um inquerito que em vez de ensinar poria mais ainda em evidencia as razões opostas que apresentam os aspirantes e o comando da Escola Naval e o ministro da marinha com as repercussões nas forças armadas; 4.o) — A anistia seria apoiada sem discordancia e com muitos aplausos pelo Congresso tanto na Camara como no Senado e receberia tambem as simpatias do povo altamente interessado em uma solução justa e equitativa para o caso.

Convidado para a presidencia da Fundação da Casa Popular

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se que o jornalista Carlos de Lacerda, promotor da "Batalha do Rio de Janeiro", será convidado pelo presidente Dutra para presidente da Fundação da Casa Popular. O sr. Carlos de Lacerda deverá se avistar hoje com o chefe do governo no Palacio do Catete.

Continuará na presidencia do Banco do Brasil

RIO, 8 (Asapress) — O presidente do Banco do Brasil não pediu demissão de seu cargo, tendo declarado que não era veridica a noticia propalada a esse respeito, pois ainda ontem despachou longamente com o presidente Dutra.

O sr. Guilherme da Silveira, ao que fomos informados, continua a merecer a confiança do presidente da Republica.

Tribunal de Contas

RIO, 8 (Asapress) — O Tribunal de Contas ordenou a distribuição do credito de 53.300 cruzeiros à agencia do Departamento Federal de Compras em São Paulo.

O inquerito sobre o "trust" cinematografico

RIO, 8 (Asapress) — Os srs. Israel Souto e Ademar Gonzaga prestaram depoimento na sub-comissão encarregada do inquerito sobre o "trust" cinematográfico, confirmando as declarações anteriores do sr. Pascoal Secreto.

O sr. Antonio Carvalhal, membro da referida sub-comissão, falando à reportagem, declarou que todos os depoimentos confirmam a denuncia.

A sub-comissão prosseguirá em seu trabalho e proporá ao governo medidas contra o "trust". E' tambem intenção promover, desde logo, o tabelamento das entradas de cinemas.

Grave o estado de saude do prof. Raul Pederneiras

RIO, 8 ("Correio") — Encontra-se gravemente enfermo, esperando-se mesmo a qualquer momento o desenlace do prof. Raul Pederneiras.

Abundancia de carne e xarque

RIO, 8 (Asapress) — Um representante do Instituto Sul-Riograndense de Carne fez uma exposição à Sub-Comissão de Carne da C.C.P. Declarou que na matança terminada a 15 de março ultimo foram abatidas 80.000 cabeças a mais do que o ano passado, prevendo, por isso, a abundancia de carne e xarque este ano.

Amanhã, a Sub-Comissão referida prosseguirá seus trabalhos, tendo sido alegado que o custo do xarque na fonte de produção era de Cr$ 19,00 e o preço tabelado de Cr$ 9,30.

A propalada demissão do prefeito Mendes de Morais

RIO, 8 (Asapress) — Anuncia-se que o presidente da Republica não aceitará o pedido de demissão do general Mendes de Morais, que deverá continuar à frente da Prefeitura do Distrito Federal.

A sessão de ontem da Assembleia

Protestos contra a perseguição movida pelo secretario da Educação ao jornalista Eliziario Rodrigues de Sousa — A ordem do dia votada — Os moradores do Sapecado reclamam estradas por intermedio da Bancada Republicana — Notas

A sessão da Assembléia de ontem teve inicio às 14,30 sob a presidencia do sr. Alvares Florence.

O sr. Romeiro Pereira foi o primeiro orador do dia, tendo na hora do expediente criticado uma portaria da Secretaria de Educação que manda abrir processo contra o professor Elisiario Rodrigues de Sousa, por ter, na qualidade de jornalista, denunciado pela imprensa as irregularidades ocorridas no Departamento de Educação. O deputado jundiaiense lavrou um protesto contra esse ato, que classificou de arbitrario e ilegal, tendo lido a seguir uma carta em que o deputado Henrique Richetti, membro da Comissão Parlamentar de Educação e Cultura, hipotecou solidariedade ao professor perseguido.

O segundo orador foi o sr. Procopio Ribeiro dos Santos. Seu discurso versou sobre a atual situação do Departamento Juridico do Estado, havendo respondido às criticas que têm sido feitas a essa repartição. Disse que a finalidade da criação do Departamento, pelo decreto-lei n. 17.330, de 27 de junho de 1947, foi a de unificar os serviços juridicos atribuidos aos bachareis em Direito que exercem para o Estado funções profissionais de advocacia.

Concluiu declarando que não eram procedentes as criticas levantadas contra essa organização estatal.

—:o:—

NA ORDEM DO DIA

As 15,30, passou-se à ordem do dia, tendo entretanto sido suspensos os trabalhos por vinte minutos, à vista de não haver numero para deliberações.

Reabertos os trabalhos, às 15,50, verificou-se haver em plenario numero suficiente para as deliberações.

A ordem do dia constava de cinco itens, tendo sido aprovado com emendas o primeiro, a saber:

Votação adiada em terceira discussão do projeto de lei 31, do sr. Pinheiro Camargo Junior, abrindo credito na Secretaria da Fazenda, de cinco milhões de cruzeiros para a Secretaria da Agricultura adquirir 600 tratores alem de equipamento agricola imprescindivel, incluidos no plano de mecanização da lavoura.

Aprovadas as diversas emendas, o projeto passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.o — Fica aberta na Secretaria da Fazenda à Secretaria da Agricultura, um credito especial de 5.000.000 de cruzeiros destinados à aquisição de tratores, alem do equipamento agricola imprescindivel, incluidos no plano de mecanização da lavoura, na forma porque o estabelecer o regulamento a ser baixado pelo poder executivo.

Artigo 2.o — A despesa resultante da execução do disposto no artigo 1.o desta lei.

Artigo 2.o — Os tratores só poderão ser adquiridos em concorrencia publica, submetida à aprovação da Assembléia Legislativa.

Artigo 3.o — A despesa resultante da execução do disposto no artigo 1.o desta lei será coberta com o produto da operação de credito que o poder executivo fica autorizado a realizar.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publica, revogadas as disposições em contraria".

Foi ainda aprovado em primeira discussão o projeto de lei 276, do sr. Nelson Fernandes transformando o Comissariado de Menores da Capital para o Juizo de Menores e dando outras providencias. Esse projeto contava com parecer favoravel da Comissão de Justiça e Constituição.

A requerimento do sr. Ulisses Guimarães, foi adiada a primeira discussão do projeto de lei 57 do sr. Leonidas Camarinhas, que inclui no plano rodoviario do Estado a construção de uma estrada de rodagem de Avaré a Cerqueira Cesar e Santa Barbara do Rio Pardo, indo entroncar-se com a estrada oficial Ipauçu-Santa Cruz do Rio Pardo-Bauru.

O projeto de lei 61, sobre salario familia, de autoria do sr. Pinheiro Camargo Junior, foi encaminhado à Comissão Especial de Leis Complementares. O projeto de lei 45 do sr. Lino de Matos habilitando os professores que se submeterem a concurso de titulos e provas em 1937 e 1943 e dá as providencias necessarias, provocou muitos debates, tendo finalmente a Mesa resolvido devolve-lo às comissões competentes para receber parecer.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Três oradores usaram da palavra em explicação pessoal, a saber: os srs. Porfirio da Paz, Juvenal Sayon e Decio Queiroz Teles.

O primeiro manifestou-se contrario ao fechamento da Associação dos Ferroviarios da Sorocabana, que classificou de ato violento e de arbitrariedade dos poderes publicos. Denunciou a prisão dos presidente daquela entidade, o ferroviario Carminio Caramante, que se acha detido sem processo nem inquerito e sem ciencia das autoridades judiciarias.

O sr. Juvenal Sayon denunciou uma transação ilicita que teria ocorrido na Estrada de Ferro Sorocabana, explicando que no dia 30 de abril foi aberta uma concorrencia publica para a aquisição de tubos de concreto, para a qual se apresentaram dois concorrentes, tendo sido preferido o que oferecia a preços infinitamente superiores a mesma mercadoria.

Passando a outro assunto, reportou-se aos acontecimentos de Iporanga, teno lido um abaixo-assinado dos moradores daquele municipio.

O sr. Decio Queiroz Teles ocupou a tribuna para ler uma representação dos moradores de Sapecado, que pleiteiam a construção de uma rodovia ligando aquela localidade a Grama, apenas a 9 quilometros. Terminou apresentando indicação nesse sentido.

A's 18.25, não havendo mais oradores inscritos, era a sessão encerrada e convocada outra para hoje.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realiza-se, amanhã, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, na sede do Partido Republicano, às 17 horas.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

A sessão da Camara Federal

Novos debates sobre o caso da Escola Naval — Criação da cidade de menores no planalto Central de Goiaz — O projeto de extinção do DASP — Pedido de informações sobre os fretes maritimos

RIO, 8 ("Correio") — A sessão, presidida pelo sr. Samuel Duarte, foi aberta, presentes 79 deputados.

No expediente falou em primeiro lugar o sr. Gustavo Capanema, recordando a passagem do centenario de nascimento do dr. Benedito Cordeiro de Campos Valadares. O sr. Medeiros Neto apresentou um projeto conferindo aos aspirantes da Escola Naval recentemente afastados desta, as prerrogativas conferidas pela lei organica do ensino secundario, para efeito de habilitação e promoção aos cursos superiores universitarios vigentes no país.

O sr. Raul Barbosa tratou da politica do Ceará e o sr. Negreiros Falcão ocupou-se da personalidade do ministro do Supremo Tribunal Federal Ribeiro da Costa, defendendo ataques pessoais feitos na sessão anterior pelo sr. Olinto Fonseca deputado por Minas Gerais.

O sr. Leite Neto justificou projeto de sua autoria criando a cidade de menores do Brasil, a ser construida no planalto central, no local destinado à construção da futura capital do país. O sr. Prado Kelly voltou a tratar do "caso" da Escola Naval, sendo aparteado pelo sr. Acurcio Torres que retificou, baseado nos regulamentos da Marinha, alguns dos pontos do discurso do lider udenista.

O sr. Acurcio Torres pediu e o plenario concordou fosse enviado à Comissão de Justiça o projeto do sr. Vieira de Melo, extinguindo o DASP.

O sr. Barreto Pinto pretendeu encaminhar-lhe a votação, sendo obstado pelo presidente Samuel Duarte sob a alegação de não comportar encaminhamento de votação requerimentos daquela categoria.

O sr. Barreto Pinto requereu verificação de votação, retirando o pedido por solicitação, como declarou da tribuna, a pedido do lider da maioria. As 16 horas, anunciada a ordem do dia, com a presença de 209 deputados, o presidente Samuel Duarte dá a palavra ao sr. Dolor de Andrade para discutir o projeto de resolução numero 11 dispondo que, enquanto não estiver em vigor o regimento comum, os projetos oriundos da Comissão Mista de Leis Complementares e as emendas a eles porventura apresentadas, serão postas em discusão e votação independente de audiencia de qualquer das comissões permanentes.

O sr. Aliomar Baleeiro, num longo e fundamentado requerimento, requisitou informações ao Ministerio da Viação sofre fretes maritimos da Marinha Mercante de grande e pequena cabotagem, assim como na navegação fluvial e lacustre.

O plenario descongestionou parte da ordem do dia, votando e aprovando diversos projetos, depois do que o sr. Barreto Pinto alongou-se em considerações sobre as tabelas de aumento de vencimentos do funcionalismo publico civil e militar.

Os deputados e senadores brasileiros resolveram promover, de agora me diante, a sua pascoa, iniciativa que teve a adesão de numerosos membros das duas camaras legislativas. A pascoa deste ano constará de um triduo preparatorio, às 18 horas, na Igreja de São José, pregado por monsenhor Benedito Marinho.

Finalmente, no domingo, dia 13, às 8 horas da manhã, terá lugar a pascoa na mesma igreja, sob os auspicios de d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

No Senado a mensagem presidencial sobre o relatorio do ministro da Fazenda

APROVADO O PROJETO DO PLANO RODOVIARIO NACIONAL — VOTADO O CREDITO DE 34 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AS DESPESAS COM A IMIGRAÇÃO INTENSIVA

RIO, 8 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio à sessão de hoje do Senado.

Aprovada a ata, o sr. Francisco Galoti, tratou mais uma vez do caso do jogo, elogiando a ação do delegado Dulcidio Gonçalves passando a ler um telegrama que recebera do desembargador José Campos, presidente do Tribunal Regnonal de Goiás, felicitando o orador pela defesa que fizera da tribuna do Senado daquela autoridade que, por sua vez, está em guarda contra o cancro do jogo que está minando o organismo da familia brasileira.

E passa-se à seguinte ordem do dia: continuação da primeira discussão do projeto numero 11, que dispõe sobre o plano rodoviario nacional; discussão unica da proposição numero 318, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de Cr$ ...... 34.000.000,00 para ocorrer às despesas com a emigração intensiva.

A primeira proposição está consubstanciada no seguinte projeto de lei, que acaba de ser aprovado:

Art. 1.o — Ficam incorporados ao Plano Rodoviario Nacional, as rodovias Rio-Vitoria e Vitoria-Feira de Santana.

Art. 2.o — No programa de construções melhoramentos de primeira urgencia, dois troncos do Plano Rodoviario Nacional, a que se refere o artigo 77 do decreto numero 8.463, de 27 de dezembro de 1946, acrescente-se a rodovia Vitoria-Belo Horizonte, trecho do tronco centro oeste do referido plano.

Art. 3.o — Nas estradas de rodagem constantes dos artigos precedentes será empregados no exercicio de 1948 Cr$ 20.000.000,00, sendo 10 milhões na rodovia Vitoria-Belo Horizonte e 10 milhões nas pontes sobre os rios Doce, São Mateus e Itaúnas — da rodovia Vitoria-Feira de Santana, completando a ligação VitoriaSul da Bahia.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Ao artigo segundo foi apresentada a seguinte emenda que recebeu a aprovação da Casa: "Acrescente-se ao artigo segundo: "Ficando o inicio da construção dependente dos recursos de que puder dispôr o Departamento, sem prejuizo do programa constante do artigo 77 do decreto-lei 8.463, de 25-XII-1946".

A segunda proposição é a mesma convertida no seguinte projeto tambem aprovado:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — E' o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministerio das Relações Exteriores o credito especial de Cr$ 34.000.000.000,00 para ocorrer às despesas com a emigração intensiva assim discriminada:

a) — Recrutamento e Seleção de Imigrantes, 4 milhões

b) — Transportes, vinte milhões;

c) —Hospedagem, distribuição, localização e instalações permanentes, dez milhões.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

A MENSAGEM SOBRE O RELATORIO DO MINISTRO DA FAZENDA

Já ao apagar das luzes chega à Casa a mensagem do governo acompanhando o relatorio do ministro da Fazenda, historiando a situação financeira de São Paulo.

Esse relatorio está dividido em varios capitulos, sendo que os que envolvem a questão nuclearmente são os referentes ao aspecto econômico propriamente dito, considerando de extrema gravidade para a vida industrial dos Estados e, ao caos financeiro que é uma consequencia logica da orgia nos gastos levados a têrmo pela alta administração do Estado.

Mal chegou a mensagem ao Senado, seu presidente sr. Nereu Ramos, convocou os lideres de todas as correntes politicas para ler-lhes os principais capitulos do relatorio. Depois da leitura, ficou resolvido o seguinte:

1.o — que a leitura do aludido relatorio fosse feita em sessão publica no plenario;

2.o — que, em seguida, transitasse o aludido documento pelas comissões de Constituição e Justiça, bem como pela de Finanças, nas quais serão designados os respectivos relatores; estes estão entre os senhores Felinto Miler, Etelvino Lins, Augusto Meira e Valdemar Pedrosa.

A reunião no gabinete do sr. Nereu Ramos, compareceram os srs. José Americo, Ferreira de Sousa, Atilio Vivaqua, Ivo de Aquino, Salgado Filho, Etelvino Lins, Dario Cardoso, Georgino Avelino e Vitorino Freire.

Para amanhã, na sessão matutina, da Comissão Mixta das Leis Complementares, está anunciada a leitura da redação final da Lei do "Impeachment", que será tambem aprovada e entregue ao plenario da Casa. Essa lei foi relatada pelo sr. Valdemar Pedrosa.

NECROLOGIA

VICENTE CATACINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr Vicente Catacini, casado com d. Maria Donadio Catacini. Deixa os filhos — José e Ronaldo. Era irmão de: — Humberto, casado com d. Emilia Prado; Norma, casada com o sr. Itu' Scaini; Rita, casada com o sr. Manoel Pereira Pinto; Ema, Maria, viuva do sr. Pompeu Zuolo e Julio, já falecido.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. MARIA ANTONIA DA COSTA FREIRE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Maria Antonia da Costa Freire, casada com o sr. Celestino José Freire. Deixa os filhos — Lavinia, casada com o sr. Jaime de Sousa Pinto; Dinorá, casada com o sr. Antonio Lopes dos Santos; Orlando, Max, Rudalard e Veronica.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

FRANCISCO AMBROSIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Francisco Ambrosio, casado com d. Teresa Muro Ambrosio. Deixa os filhos — Luiz, casado com d. Maria Ambrosio; José, casado com d. Adelina Ambrosio; Carolina, casada com o sr. Antonio Ambrosio; Januario, casado com d. Assunta Ambrosio, Emilia, Antonio, Geraldo.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. JENI DE CASTRO GONÇALVES — Faleceu ontem, nesta capital, d. Jeni de Castro Gonçalves, casada com o sr. Mario Gonçalves. Deixa os filhos — Mario, Valdemar e Maria da Penha. A extinta era filha do cap. Jesuino Antonio de Castro e de d. Julieta Saldenberg de Toledo Castro. Era irmã de Jaci Gomes Cardim, casada com o sr. João Gomes Cardim; Julieta Silvina de Castro; Juvenal de Castro, viuvo de d. Jamir de Castro e Jandira de Castro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua das Rosas, 234, para o cemitério São Paulo.

JESUINO DE TOLEDO MARQUES — Faleceu ontem nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Jesuino de Toledo Marques, viuvo de d. Maria de Toledo Marques. Deixa as filhas — Odete, casada com o sr. Mario de Bortoli; Guiomar, casada com o sr. Paulo Ruiz de Toledo; e Zenaide, casada com o sr. Ari de Toledo Rios.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Maria Silveira, 9, para o cemitério do Araçá.

SALVATORE AVAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr Salvatore Avas, viuvo de d. Luzia Carbena Avas. Deixa os filhos — Grasseta, Antonio José, Augusto, Josefina, Adalgisa, Angelina, Judite e Marina.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas saindo o feretro da Estação da Lapa, para o cemitério da Lapa.

ALVARO BARROZO PEPI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Alvaro Barrozo Pepi, filho do sr. Vitor Pepi e de d. Emilia Gomes Barrozo Pepi, já falecida. Deixa os irmãos — Severina, Eduardo, Osvaldo e Diva.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas saindo o feretro da rua Bresser, 876, para o cemitério do Braz.

D. TERESA VIGLIOGLIA PACE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Teresa Viglioglia Pace, viuva do sr. Francisco Pace. Deixa os filhos — José, Francisco e Mauro Pace.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Serra de Araraquara, 976, para o cemitério do Braz.

Continua a discussão em torno do caso do oleo comestivel

Nada de pratico resolvido na reunião extraordinaria de ontem da Comissão Estadual de Preços — Nova sessão convocada para hoje — Notas

Nova reunião extraordinaria realizou ontem, às 18,30 horas, a Comissão Estadual de Preços, a fim de discutir o caso do oleo comestivel. Porem, não se concluiu nada de positivo em torno do importante assunto, cuja solução já vem tardando muito, principalmente porque importa em graves prejuizos para todos, desde a população, que já não tem mais oleo para as suas necessidades, aos produtores, que continuam vivendo num ambiente de incerteza quanto aos preços que vigorarão para o produto.

Durante a reunião de ontem, que foi presidida pelo sr. José Fajardo e contou com a presença do deputado Juvenal Sayon, somente o sr. Luiz Fairbanks fez uso da palavra, falando durante quase duas horas. Na sua oração, o sr. Fairbanks, que é o chefe do setor de distribuição de oleo, farelo e farelinho, fez uma ampla exposição do problema, desde os preços do caroço do algodão, até a entrega do oleo ao consumo publico, e declarou ser contrario ao congelamento do preço do caroço do algodão. Disse ele que o argumento em favor da manutenção dos atuais preços para aquela materia prima era de que metade da safra atual já tinha sido vendida e que, portanto, o aumento não viria beneficiar a lavoura, mas sim os maquinistas de algodão: essa afirmativa, no entanto, declarou o orador não ser verdadeira, pois a safra já negociada foi feita na base de 12 cruzeiros por arroba de caroço de algodão. Desse modo, o congelamento dos preços só viria prejudicar os maquinistas que já compraram o produto e os lavradores que ainda não o negociaram, porquanto seriam obrigados a entregar o caroço de algodão a dez cruzeiros por arroba.

Terminada a exposição do sr. Luiz Fairbanks, o sr. José Fajardo deu por encerrada a sessão, em virtude do adiantado da hora, convocando uma outra para hoje às 9 horas, para a continuação dos trabalhos, que possivelmente serão encerrados nesta data.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

GRAVE DESASTRE NA VIA ANCHIETA

Em grande velocidade a "perua" capotou ocasionando ferimentos em seus ocupantes — Grande numero de atropelamentos — Atirou o caminhão contra o poste — Outros fatos

Pela Via Anchieta rodava às 20,15 horas de ontem uma "perua" de um "Expresso". O veiculo desenvolvia grande velocidade e ao atingir a altura do quilometro 24, em consequencia de uma manobra de seu motorista, Sebastião Pimentel, de idade, estado civil e residencia ignorados, depois de violenta derrapagem capotou causando sérios ferimentos não só a este como tambem aos demais ocupantes do coletivo.

As vitimas são: o motorista Sebastião Pimentel; Aparecida Fiori, de 39 anos, casada, domiciliada à rua Javari, 230; Gregorio Avedisiani, de 20 anos, solteiro, de residencia ignorada e Pastora Visoni, de 40 anos, casada, moradora à rua Maria Paula, 78.

Os feridos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, sendo, em seguida, internados no Hospital das Clinicas.

ATIROU O CAMINHÃO CONTRA O POSTE

O mecanico Mario de tal, na tarde de ontem, cerca das 16 horas, tomou a direção de um auto-caminhão sem chapa, e rumou para a rua João Rudge. O carro desenvolvia regular velocidade, quando em determinado trecho daquela arteria seu condutor perdeu a direção, em consequencia de uma manobra precipitada, chocou-se contra um poste de iluminação. Em consequencia, receberam ferimentos Edmundo Antunes, de 27 anos, solteiro, residente à rua Solon, 556, passageiro do caminhão, que, depois de ter recebido no posto de curativos da Assistencia os primeiros socorros medicos, foi internado no Hospital das Clinicas.

AO DESVIAR DA TRANSEUNTE, PROVOCOU UM DESASTRE

Circolino de Matos, de 29 anos, solteiro, morador à rua Timbiras, 284, às 12,50 horas de ontem, dirigia o auto particular de chapa 1.25.66. Ao chegar no cruzamento das ruas Manifesto e Patriotas, Circolino manobrou o veiculo a fim de não atropelar uma jovem, ocasião em que perdeu o controle da direção, e atirou o auto contra um poste de iluminação.

Do choque resultou sairem feridos alem do motorista, José Leite, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Dobrada, na Casa Verde; Lino Benedito de Sousa, de 43 anos, casado, morador à rua F, 33, no Parque Peruche; João Felicio, de 21 anos, solteiro, residente à rua Projetada, 5, e Joaquim Francisco Bramo de 39 anos, casado, com domicilio à rua Cardoso de Almeida, 858. Todos sofreram ferimentos considerados de natureza leve e foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam represalias.

ATROPELADO E MORTO

Em frente ao predio 345, da Estrada de São Miguel, às 12,30 horas de ontem, Nicolau Pastore, de 53 anos, casado, domiciliado à rua Beatriz, 8, na Penha, foi colhido e morto pelo auto-caminhão de chapa 23-88-52 de Mogi das Cruzes, dirigido por Sadoni Mini.

O fato foi comunicado à autoridade de plantão na Central, que determinou a remoção do cadaver paar o necroterio do Araçá.

ATROPELAMENTOS

O dia de ontem bateu o recorde em materia de atropelamentos nesta capital. Grande numero de ocorrencias graves foram registradas no plantão da Policia Central, tendo as vitimas sido removidas para o Hospital das Clinicas. Foram os seguintes os atropelamentos verificados:

No cruzamento da av. São João, esquina da av. Ipiranga, às 6,40 horas, João Kiskonio, de 19 anos, solteiro, residente à rua da Balsa, foi atropelado pelo auto de chapa 9-79-64, cujo motorista fugiu.

— No cruzamento da av. Senador Queiroz com a rua Florencio de Abreu, às 8.10 o auto de aluguel 4-35-76, dirigido por Azael Polastro, atropelou Luiz Ruaro, de 31 anos, casado, domiciliado na cidade de Joçaba, em Santa Catarina.

— No viaduto do Chá, proximo à Praça do Patriarca, às 9,10 horas Leonardo Pane, de 72 anos, viuvo, residente à rua Condessa de São Joaquim, 155, foi colhido pelo auto de aluguel de chapa 4-61-20, guiado por Francisco Rodrigues Teixeira Junior.

— Em frente ao predio 320, da av. São João, às 10,50 horas, Felipe Nascimento, de 19 anos, solteiro, residente à rua Guaianazes, 1.081, foi apanhado pelo auto de aluguel de chapa 4-15-38, conduzido por Vicente Cassetari.

— Na rua da Consolação, proximo à rua Braulio Gomes, às 12.10, Ernesto Oto Hartmann, de 58 anos, casado, morador à rua Humberto I, 188, foi atropelado pelo auto particular de chapa 56-85, dirigido por Ciro Masseti Filho.

— Na av. São João, proximo à al. Nothmann, às 14,30 horas, o auto particular de chapa 68-53, conduzido por João Artur Bofino, feriu João Rodrigues, de 54 anos, casado, morador à rua Comandante Salgado, 274.

— Na av. Rangel Pestana, proximo ao predio 1.314, Paulo Campos, de 14 anos, filho de Pedro Campos, residente àquela via, 1.191, foi apanhado pelo auto-caminhão de chapa 5-53-08, guiado por Eduardo Gazoli.

— Na rua Antonio de Godói, proximidades do Largo Santa Ifigenia, às 15.15 horas, Luiz Cesar Carneiro de Meneses, de 20 anos, solteiro, residente à av. São João, 1.124, foi colhido pelo auto de aluguel de chapa 4-0096, conduzido por Francisco Floriano de Paula.

— Na praça João Mendes, às 15,45, Alice Cipola, de 48 anos, casada, residente à rua Tabatinguera, 221, foi atropelada por um onibus sem chapa, conduzido por Lazaro Artuzzo.

Recepções academicas

FRANCISCO PATI

Na ultima sessão da Academia Paulista de Letras veio à baila o problema das recepções solenes.

As ultimas festas do genero havidas em S. Paulo foram, se não me engano, as de Francisco Pati, em 1941, saudado pelo poeta Aristéo Seixas, de Raul Briquet, em 1942, saudado tambem pelo poeta Aristéo Seixas, de Soares de Melo, saudado pelo professor Luciano Gualberto, de Aureliano Leite, por Soares de Melo. Pertencem ao cenaculo mas não tiveram aquilo a que deu o nome de "missa de corpo presente" os srs. Manuel Carlos, Roberto Moreira, Afonso Schmidt, Sergio Milliet, Gofredo Teles, Monteiro Lobato, Nuto Sant'Ana, além de outros.

Em 1936, quando fui eleito para sucessor do sr. Artur Mota, na cadeira de Carlos de Campos, não havia prazo para a posse publica. Alcantara Machado, então presidente, atribuia grande importancia à formalidade e interpelava-me a cada instante sobre a data da "minha" posse. "Não se esqueça, dizia-me, que por motivo do voto da Academia o senhor assumiu um compromisso muito sério com a memoria de Artur Mota. A vida e a obra do saudoso confrade e companheiro esperam a consagração da posteridade. À vista da organização e dos objetivos do nosso gremio, a posteridade é o senhor!"

Levei cinco anos para atender ao voto formulado pelo grande amigo. Levei tanto tempo que não pude tê-lo ao meu lado, na minha festa. Eleito sob a presidencia Alcantara Machado, tomei posse da minha cadeira sob a de Altino Arantes, outro grande nome da nossa terra.

Hoje a exigencia é estatutaria. Fixou-se prazo para a posse em sessão publica festiva. Por mais avesso a tais coisas, o academico recem-eleito tem de envergar a casaca, subir num estrado e fazer o elogio do antecessor. Eu fiz o elogio de Arutr Mota. Como, porém, o fundador da cadeira fôra politico e jornalista, — Carlos de Campos — aproveitei a ocasião e cantei lôas ao jornal, que em mim é mais do que uma vocação: é um vicio. Briquet fez o elogio de Navarro de Andrade, Soares de Melo o de Reinaldo Porchat, Aureliano Leite o de Priciliana de Almeida e Barbara Heliodora. O poeta e romancista sr. Nuto Sant'Ana terá de fazer o de Freitas Guimarães.

Essa obrigação que pesa tradicionalmente sobre o "discurso de posse" tira à solenidade de que esta habitualmente se reveste qualquer aspecto de granfinismo.

Costuma fazer-se a seguinte objeção: o discurso de posse tem de ser obrigatoriamente de elogio? Pode o academico recem-chegado opor restrições à obra do academico recem-falecido? O sucessor de Roberto Simonsen terá, por exemplo, o direito de exprimir o seu desamor pelas letras do saudoso engenheiro e financista? E se for um poeta? Deve um poeta entender de finanças, construção de quarteis, historia economica do café e outros assuntos da especialidade do extinto?

Que entenda ou não entenda, pouco importa. O louvor é obrigatorio. Uma eleição academica é uma dupla consagração: primeiro, do academico eleito, cujo elogio vai ser feito por um membro antigo da confraria; segundo, do academico desaparecido, cujo elogio tem de ser feito pelo novo. Nunca me esqueço da recepção solene de Raul Briquet, sucessor de Navarro de Andrade. O eminente obstetra, tido e havido, merecidamente, como uma das maiores autoridades na especialidade, teve de discorrer, e o fez com proficiencia e brilho, sobre a plantação de eucaliptus em S. Paulo, por obra e graça do seu antecessor. Briquet teria preferido, naturalmente, dissertar sobre medicina, arte, filosofia, musica. Discorreu sobre eucalipto. E falou como quem não tivesse cuidado nunca de outra coisa na vida.

Dentro de um ano ou pouco mais, em nossa casa propria, no largo do Arouche, teremos ambiente condigno para as recepções solenes, "sous la coupole". As recepções no teatro transformam-se em espetaculo, quando, na verdade, não devem elas perder, simplesmente, o carater de festas, — festas da inteligencia e do bom gosto.

Negocios são negocios

Muitos dos nossos leitores devem ter notado a insistencia com que nos referimos ao governo deposto a 29 de outubro de 1945. Não seria melhor silenciar sobre aquilo que pertence já ao dominio da historia? Até que ponto é licito evocar o regime ditatorial, quando se trata de criticar os atos que devem correr já por conta do atual governo? Como estabelecer a linha divisoria entre o que é do dominio do passado e o que se deve debitar ao presente?

De certo, aqueles que formulam tais raciocinios teriam carradas de razão se a ditadura tivesse tombado por obra de um golpe revolucionario capaz de extremar os dois campos: — o da democracia e o do discricionarismo. Tal não sucedeu, porém. 29 de outubro foi um parto sem dor. Tudo findou placidamente, como se o solitario de Santos Reis não tivesse usurpado o poder pelo "curto periodo" de quinze anos, como se a imoralidade não se implantasse no pais para beneficiar a camarilha insaciavel de que se cercou o Executivo Federal; finalmente, como se, na brusca transição da ilegalidade para o regime em que estamos vivendo, a gente que apoiava o governo deposto não tivesse arranjado meios de se acomodar e prosseguir na mesma tarefa de devorar a nação, pois os residuos da ditadura continuam a favorece-la.

Querem uma prova disso?

Um prestigioso matutino carioca denunciou um crime de lesa-patria que está sendo consumado com a maior sencerimonia. Trata-se de uma verdadeira conspiração para favorecer a economia argentina, em detrimento da economia brasileira. Um grupo de estrangeiros aqui domiciliados e enriquecidos na industria de tecidos, de mãos dadas com um grupo de maus brasileiros, vai, sob a proteção do governo argentino, instalar na Republica vizinha um parque textil. Para tanto, o maquinario de primeira ordem, encomendado a fim de melhorar a nossa industria de tecidos, já foi ou será transferido para o Prata. A esse negocio se acha associado o general Peron, devendo o capital inicial montar a cem mil contos.

Postas as coisas em pratos limpos, o que se prepara é a subordinação futura do mercado consumidor brasileiro aos produtores argentinos, drenando para lá o nosso dinheiro, com o sacrificio de uma das industrias que maiores probabilidades apresentaram, ao instalar-se aqui, de legitimarem seus interesses, porquanto não lhe faltará materia prima nacional.

Mas não é só.

Se se efetivar esse golpe antipatriotico, teremos a balança comercial com a Republica vizinha em posição desfavoravel para nós, pois continuaremos a importar trigo sem a possibilidade de uma contrapartida nas aquisições que o mercado argentino vinha fazendo de tecidos em nosso pais. Além disto, os capitais brasileiros desviados para a Argentina, irão incrementar uma industria capaz de nos fazer concorrencia; em suma, vai o Brasil perder, além do mercado argentino, o mercado de outros paises sul-americanos, que ora fazem suas compras aqui.

Em consequencia disso, teremos a majoração constante dos preços para o consumidor nacional, pois sobre este, certamente, nossas industrias descarregarão os ônus crescentes que lhes há de acarretar a limitação de mercados.

Nada há que autorize o gesto dos industriais de tecidos, no seu cambalacho com a Argentina. Não somos um pais exportador de capitais; ao contrario, exiguas são as nossas disponibilidades em face do mundo de iniciativas que reclamam, aqui, novas e proveitosas inversões de dinheiro. Não somos, tampouco, um pais que, criando dificuldades aos industriais, já por falta de proteção tarifaria, já por outros embargos à atividade privada, force a emigração das industrias em busca de melhores climas.

Tambem não se deve perder de vista que a fortuna dos industriais, tanto o grupo estrangeiro como o tal "grupo brasileiro", foi conseguida a custa do sacrificio do consumidor nacional; tudo indica, pois, que essa fortuna deve ser aqui aplicada para que venha, em seu giro reprodutivo incessante, de alguma forma elevar o nivel economico do pais, refletindo-se beneficamente sobre esse mesmo consumidor nacional.

Mas — indagar-se-á — que tem a ver com isso o regime do sr. Getulio Vargas?

Tem a ver muitissimo, pois à frente dessa negociata sinistra se acha um cidadão que foi, ao tempo da ditadura, enviado para a Argentina como representante diplomatico e se converteu em agente dos interesses do ditador argentino. Esse cidadão de mentalidade fronteiriça é que está servindo de ponte entre o tal "grupo brasileiro" e o governo da Republica vizinha. O negocio agora tramado é, não há duvida, o prolongamento do que se fazia criminosamente à sombra do Catete e ainda não foi, até hoje, apurado para levar seus beneficiarios ao banco dos réus. Os milhares de contos que o "grupo brasileiro" pretende transferir para a Argentina, a fim de reforçar o parque industrial com que o peronismo se apresentará como salvador nacional, foram arrancados ao pobre consumidor nacional.

Acham que isso está certo?

Bem sabemos que a mentalidade dominante é "negocios são negocios". Mas, deve haver, por parte do governo da Republica, um meio de mostrar a esses homens que a nação brasileira se coloca muito acima de semelhante mentalidade. E que o golpe que estão armando é uma traição ao Brasil.

ANTOLOGIA JUDAICA

(ERA RABINICA E MODERNA)

OSORIO CESAR

Organizar uma antologia literaria é facil e dificil ao mesmo tempo. Facil quando se trata da literatura de um determinado pais: literatura inglesa, francesa, portuguesa, etc. Dificil, porem, quando se trata de uma antologia judaica, por exemplo, onde as obras dos escritores judeus estão espalhadas por idiomas os mais variados possiveis (hebraico, idische, arabe, alemão, etc.).

Tarefa, pois, das mais espinhosas é esta de organizar uma Antologia Judaica como Carlos Ortiz e Jacó Guinsburg organizaram e que a editora Rampa acaba de publicar. Na introdução, um dos autores confessa a dificuldade que tiveram para chegar a um criterio sobre a organização do trabalho. Assim, diz ele: "Custou chegarmos à conclusão de qual seria o criterio a adotarmos neste trabalho. As antologias deste genero que manuseamos, em alemão, idische, inglês, francês e italiano, adotam os criterios mais variados. E isto porque um florilegio de literatura judia é muito diverso de uma antologia de outra literatura qualquer". E mais adiante, para diferençar a literatura judaica das outras, acrescenta: "Não se dá o mesmo com a literatura judaica, escrita em arabe, hebreu, arameu, latim, idische e em todas as modernas linguas européias. Alem do que o judeu da Diáspora que estuda, pensa e escreve, fa-lo no Oriente e no Ocidente, nos mais variados "habitats" litero-culturais. Escreve em Toledo, em Roma, em Paris, Amsterdam, no Egito e na Terra Santa. Como catalogar esses homens e seus excertos nas paginas de uma antologia?"

Por ai se vê a séria dificuldade que tiveram os autores desta antologia para orientar o seu trabalho dentro de um caminho acertado.

Entre os autores estrangeiros que publicaram antologias judaicas, Fleg foi o que melhor resolveu o problema. Adotou, na organização de sua antologia, o "criterio da distribuição dos escritores e seus excertos dentro de grandes linhas historicas da literatura judaica e de acordo com as suas tendencias filosoficas, literarias e politicas mais acentuadas". Seguindo esse metodo de Fleg, resolveram os autores tambem dirigir assim o plano de sua obra que é a primeira em lingua nacional.

Não foi intuito dos autores — e que não podemos deixar de lamentar aqui — apresentar aos leitores uma antologia completa da literatura judaica. Puseram de lado as epocas primitivas, especialmente a biblica e a talmudica.

Dentro do criterio adotado que é de Fleg, dividiram a obra em duas grandes epocas fundamentais: a "rabinica" e a "moderna".

A distribuição dos autores e de seus excertos estão em ordem cronologica e acompanham uma resenha bio-bibliografica de cada autor. Os trechos foram escolhidos e traduzidos com cuidado, o que demonstra conhecimento que têm os autores da materia.

Ha cerca de vinte seculos que o povo judeu vive no exilio. Durante esse periodo, ele produziu por toda a parte, uma literatura rica de sentimentos e variada de conceitos. A maioria dessa literatura com o seu cunho de originalidade e de beleza, viveu sepultada nos "ghetos" e só era conhecida pelos proprios judeus. Essa literatura está escrita em hebraico e idische. Desse modo, só poderemos conhecer a maioria das obras desses escritores através de uma antologia onde o panorama da literatura judaica esteja exposto.

Nesta obra figuram 93 autores, dos quais 27 são da era rabinica (seculo 9 até o seculo 19) e 66 da epoca moderna.

E' uma realização original, esta. Inumeros obstaculos se antepunham aos autores. Mas estes, conseguiram se dirigir para onde os levava o objetivo primeiro. Com criterio e honestidade chegaram a apresentar uma obra literaria atrativa e rica de ensinamentos.

Carlos Ortiz e Jacó Guinsburg foram felizes na eleição dos autores. E' um livro que se lê, de fato, com satisfação.

NOTAS & COMENTARIOS

PARQUES DE DIVERSÕES

Afirmou-se na Camara Municipal que os "parques de diversões" constituem hoje, em S. Paulo, verdadeira praga.

"Tem-se a impressão — disse o vereador sr. Camilo Ashcar — de que existe até um verdadeiro monopolio nesse genero arriscado de diversão publica, pois que até em locos inimaginaveis são instalados, do dia para a noite, em condições que ninguem conhece".

A Prefeitura tem razões que a razão desconhece, dirá um dos numerosissimos sub-lideres do governo naquela casa. E' verdade, não obstante, que aqueles parques reproduzem, em ponto maior, os aborrecimentos causados à população paulistana pelos chamados "papa niqueis". Roda gigante, cavalinhos de pau, gangorra, trapezio, tudo isso tem por fim disfarçar o verdadeiro objetivo da diversão, que é, conforme se sabe, extorquir dinheiro aos fregueses nos "stands" de tiro: tiro ao alvo, tiro aos pombos, tiro a isto e mais aquilo.

A cidade tem necessidade urgente, no dizer do já citado vereador, de "pulmões verdes" e não de "papa niqueis". Os "parques de diversões", espalhados por toda a parte, até em "locos inimaginaveis", dão-lhe um ar de feira permanente. Não oferecem nenhum divertimento util aos seus frequentadores. Sob as noites frias da Paulicéia, nestas primeiras amostras de inverno umido, facil imaginar-se o perigo das rodas gigantes e das gangorras ao ar livre. Os "parques" transformam-se em fabricas de dinheiro e de... pneumonias.

Estamos inteiramente de acordo com o sr. Ashcar. O parque de diversões é hoje uma praga. Uma praga rendosa, acrescentaremos. Caso contrario, não os veriamos a três por dois, inclusive em fundos de quintal, como é o caso, por exemplo, de um que esteve armado na Avenida Tiradentes, na zona dos quartéis.

Resta saber-se até que ponto se estende a proteção do municipio a tais parques, a fim de verificarmos se as desvantagens no terreno educacional e social são ao menos compensadas pela grande reversão de dinheiro aos cofres publicos. Não ha dinheiro, bem o sabemos, que pague o mal de uma diversão perigosa ou ilicita. Em todo caso, como a ordem é a de Iago: "Põe dinheiro na bolsa! Põe dinheiro na bolsa!" quem sabe lá o que tais parques estão rendendo...

ACREDITE, SE QUISER

Ripley, o famoso desenhista norte-americano, conseguiu popularidade graças à serie de curiosidades e extravagancias que o seu lapis reproduziu durante anos seguidos, pondo em relevo, sob a rubrica que encima estas linhas, coisas que, contadas, dificilmente a gente julgaria possivel. Dizem que o habil artista recebe de todas as partes do mundo informações sobre os casos reunidos nos seus desenhos e, em muitas ocasiões, vai ele mesmo verificar pessoalmente o assunto, tal o absurdo de que parece revestir-se o informe. Pois Ripley está perdendo um otimo campo de material para a sua interessante atividade o nosso pais.

Tantos absurdos acontecem nesta terra de Santa Cruz que dariam elementos para ilustrar muitas paginas de jornal ou revista. Veja-se, por exemplo, o resultado da iniciativa governamental no sentido de resolver o problema da habitação: a Fundação da Casa Popular. Segundo revela um jornal do Rio, só em despesas com o seu funcionalismo, aquela entidade vem despendendo a vultosa soma de cinquenta mil cruzeiros diariamente, o que corresponde ao custo de duas casas populares, construidas pelo padrão oficial!

Cinquenta contos por dia, ou sejam um milhão e meio de cruzeiros por mês e dezoito milhões no fim de um ano!

Tudo isso, para que? Em S. Paulo, pelo menos, ninguem viu ainda qualquer obra realizada pela Fundação, embora haja sido firmado um convenio entre o atual governo e a mesma para construção de centenas de casas operarias, o primeiro grupo das quais na Freguesia do O' ou alem Casa Verde. Continuamos no regime das promessas, vendo os dias passarem e a guela dos "tubarões" aumentar constantemente, com a multiplicação dos despejos e das "favelas" nos terrenos baldios...

Apesar dos mirificos planos salvadores (convem notar que o plano Salte não cogita da moradia), os alugueis se mantêm em alturas atingiveis somente pelos que dispõem de sinecuras e lucros "extraordinarios", nada fazendo os poderes publicos em favor do barateamento das casas pelo estimulo à construção e à aquisição da casa propria. Os Institutos de Aposentadoria e Pensões estão com suas carteiras prediais fechadas por ordem superior, enquanto a citada Fundação da Casa Popular estuda a salvação do povo por uma formula salvadora, misteriosa e secreta, que nunca é posta em execução. Os financiamentos e emprestimos hipotecarios pelas Caixas Economicas Federais tambem se encontram suspensor, não se sabe bem por que e nem até quando; mas as paginas de anuncios dos jornais contêm ofertas de apartamentos em condominio, a preços fabulosos, nesta capital e em praias de luxo, com a explicação de que se trata de obras financiadas pela Caixa Economica...

Quer dizer, pura e simplesmente, que os trabalhadores em geral e os elementos da classe media não conseguem auxilio nenhum das Caixas e dos Institutos porque as reservas desses estabelecimentos são destinadas a negocios mais polpudos, em beneficio dos chamados "granfinos".

De passagem, observe-se tambem que o Instituto de Previdencia do Estado, não obstante ter por finalidade, entre outras medidas de amparo ao funcionario publico, emprestar dinheiro para compra ou construção da casa propria, ha mais de dois anos não concede um niquel aos seus contribuintes havendo mesmo numerosos deles, contemplados em sorteio em 1945, que até agora nada puderam fazer para alcançar a realização de seu sonho, isto é, de ter uma casa onde morar, com os favores do Instituto.

Projetos não faltam a respeito do problema da moradia. Gente bem intencionada tambem não tem faltado, como a que faz parte da Fundação da Casa Popular, essa que, um dia, foi visitada pelo presidente Dutra e deixou o chefe do governo federal profundamente impressionado porque sobravam funcionarios nas salas e desenhos nas paredes e armarios, mas casas mesmo... só na imaginação.

Ninguem se admire, pois, se Ripley resolver incluir na sua galeria de "curiosidades incriveis" mais essa da "casa popular" no Brasil...

O PREÇO DO APERFEIÇOAMENTO

Fizemos notar, ha dias, que o aperfeiçoamento da mão de obra nas fabricas, alcançado por via dos cursos tecnicos do SENAI, não o obtem a industria inteiramente de graça, o que, aliás, nem seria possivel. O progresso, seja do individuo, seja de uma coletividade, é sempre o resultado de um esforço, quando não de um sacrificio. Quanto gasta um estudante para diplomar-se em medicina? E quanto gasta o Estado para dar ao estudante aprendizagem medica? O que importa verificar, no caso, não é isso, mas se os resultados que posteriormente advêm, tanto para o estudante em particular como para o Estado, compensam ou não a soma de sacrificios feitos.

A industria está obrigada, como se sabe, a contribuir para o SENAI com 1% do salario que distribui aos seus empregados. Alem disso, ausentando-se da oficina, para fins escolares, o operario não sofre o minimo desconto em seu salario: o industrial lhe paga, por dia de comparecimento na escola SENAI, remuneração igual à que ele vence no trabalho normal da fabrica. Quer dizer que o operario na escola é como se estivesse em serviço.

Tal o preço do SENAI à industria. Em verdade, o aperfeiçoamento da mão de obra a serviço de nossa produção manufatureira não podia ser alcançado de graça, como dissemos. Este o ponto para o qual pedimos atenção dos industriais que porventura ainda não se compenetraram da necessidade que temos de melhorar a capacidade do artifice, para que tambem possamos apresentar ao consumo um artefato melhor.

——o——

Realizou-se ontem, à tarde, na sala de projeções do Instituto de Educação "Caetano de Campos", à praça da Republica, a solenidade de inauguração do serviço de cinema educativo daquele estabelecimento de ensino, mantido pela União Paulista de Educação.

A TUBERCULOSE

A campanha carioca para aquisição de não sabemos quantos mil leitos destinados a tuberculose está coincidindo com a publicação de uma estatistica sobre os moradores das favelas, calcula[illegible] 300 mil. Perguntamos: não se[illegible]vel, em vez de procurar leitos[illegible] a destruição das favelas dentro naturalmente de um plano de construções prediais que as substituissem?

Quem não conhece o Rio talvez não possa alcançar o sentido de nossa pergunta. As favelas são morros onde a gente pobre reside. Nesses morros ela edifica pocilgas, em que se alojam, às vezes muitas familias. As pocilgas dos morros são uma especie de nossos cortiços do Braz: carecem da mais elementar higiene. Isto se deve naturalmente à vida promiscua levada pelos moradores e à penuria de quase todos eles.

Já se deixa ver que se trata de fabricas de bacilos. A tuberculose é nutrida pela deletéria produção dessas fabricas, e não será com leitos e hospitais para proteção das vitimas que havemos de extirpá-la do meio carioca. O problema é de profilaxia e não de hospitalização. Toda enfermidade social, contagiante, como a tuberculose, precisa ser combatida por meios profiláticos, isto é, por meios suscetiveis de impropriarem o ambiente à sua expansão. A campanha dos leitos é humanitária, mas vê-se que segue a mesma linha errada de orientação estabelecida tanto no Rio como em São Paulo. Aqui tambem se edificam hospitais, mas conservam-se os cortiços das ruas Caetano Pinto, Carneiro Leão e outras. Procura-se remediar o mal em vez de preveni-lo. Resultado: havemos de continuar indefinidamente a construir hospitais e a adquirir leitos. O erro é evidente.

——o——

Em cerimonia a que deverá comparecer o governador e outras altas autoridades, será inaugurada, hoje, às 10 horas, no Palacio Campos Eliseos, a nova sala de imprensa.

HA um ano passado, um prestigioso chefe militar norte-americano, diante de um mapa-mundi, indicou-nos os cinco "pontos sensiveis" da politica internacional, onde, a seu ver, qualquer imprudencia diplomatica por parte de uma das grandes potencias poderia causar o desencadeamento da 3.a Guerra Mundial. Eram: França, Trieste, Grecia, Coreia e Palestina. Dessa época para cá a situação evoluiu. A França, graças ao movimento corajoso de reação nacionalista iniciado por De Gaulle, recuperou a consciencia de si mesma retomando com firmeza e decisão a liderança das forças democraticas do continente europeu. Conduzida habilmente por Schumann, figura agora a França entre os sustentaculos das forças do ocidente deixando a incomoda e desagradavel condição de "punctum dolens" da politica internacional, a que fora levada pelas profundas e alarmantes dissenções internas inspiradas pelos comunistas. Ultimamente Berlim veio ocupar o lugar deixado pela França constituindo um perigoso foco de atritos. A Italia, no correr desses doze meses entrou e já saiu do rol dos "pontos sensiveis".

Na Palestina, entretanto, as imprudencias praticadas pelos "grandes" foram tão graves que precipitaram os acontecimentos desencadeando a luta armada que ora ensanguenta todo o Oriente Medio.

Esta guerra que devasta e incendeia a Terra Santa é da responsabilidade exclusiva das grandes potencias, fiadoras perante a humanidade da preservação da paz. Não fosse o jogo dubio e desleal da Inglaterra, não fossem os recuos e indecisões dos Estados Unidos e não houvessem de contra peso as maquinações dos sovieticos, arabes e judeus não teriam procurado na luta armada a solução para os seus problemas.

Razões, arabes e judeus as têm sobejas. Mas, para que é que existe uma Organização De Nações Unidas, um Conselho de Segurança e uma Corte Internacional de Justiça, senão para dirimir, na base da justiça e do direito, conflitos dessa natureza? Nenhum desses orgãos, cheios de poderes e autoridade potencial, funcionou de modo a evitar a guerra. Por que? Porque as grandes potencias, que são tambem pela estrutura desses orgãos as suas dirigentes, não souberam colocar o interesse da segurança coletiva acima de seus proprios interesses. Sem o apoio integral de seus membros mais prestigiosos tornam-se inoperantes todos os organismos internacionais.

Não vamos relatar todo o processo historico e politico do sionismo, causa principal da guerra religiosa e politica que está convulsionando o Oriente Medio, envolvento as forças militares de 6 nações. Queremos apenas lembrar que a Republica de Israel, proclamada a 16 de maio ultimo, é um rebento da politica britanica, embora tivesse nascido contra a vontade de John Bull. Pela famosa "declaração de Balfour" em 1917, a Inglaterra, em reconhecimento ao auxilio prestado pelos judeus na guerra contra o Imperio Germanico, prometeu realizar a milenar aspiração do povo de Israel dando-lhes um lar nacional na Palestina. Terminada a guerra, todas as nações reunidas em Versailhes sancionaram a Declaração Balfour.

Passaram-se 30 anos e a promessa britanica não se realizou, embora a Palestina durante todo esse tempo ficasse sob mandato inglês. A causa dizem os judeus, é que os funcionarios britanicos especializados nas questões do Oriente Proximo e Medio nunca desejaram que essa idéia se concretizasse. Não viam eles interesse para o colonialismo inglês, exercido facilmente sobre os submissos principes arabes que se levantasse na Palestina um estado independente e culto.

POLITICA DE GUERRA

Politica britanica no Oriente Medio

MEIRA MATTOS

A politica inglesa é a grande culpada pela guerra irrompida na Palestina E' bem verdade que, ultimamente, outras potencias vieram tornar-se coniventes com a Velha Albion. Os Estados Unidos, por exemplo, se tivessem sustentado a decisão tomada em novembro de 1947 perante a O.N.U., defendendo e votando pela partilha, teriam, por certo arrefecido um pouco os impulsos belicosos dos povos arabes. Mas, os ianques figuram neste caso como lançadores de ultima hora, enquanto os britanicos desde o seculo passado vem desenvolvendo uma ação narcotica sobre os principes, amires e sheiks arabes, no sentido de garantir a sua tranquilidade nas vizinhanças da zona estrategica do canal de Suez.

Sob o ponto de vista estrategico, o espaço geografico do Oriente Medio vem assumindo valor cada vez maior. Até o fim do seculo XIX, sua importancia residia particularmente em duas razões. Dominava, o canal de Suez que encurtava as rotas maritimas de ligação entre a Europa e a Asia, aproximando muito a Inglaterra do seu vasto e rico imperio colonial das Indias. Continha as rotas de invasão através das quais a Russia sempre ambicionou atingir o Mediterraneo, e tambem, através do Tibre e do Eufrates, o caminho que vai ter ao golfo Persico, abrindo uma porta para o Oceano Indico.

No nosso seculo, do motor a explosão, o petroleo veio ocupar um papel preponderante na economia e na potencialidade belica das nações. Não se comprende mesmo, atualmente, como potencia militar, o pais que não tenha assegurado o seu reabastecimento de petroleo. Daí, a luta pelo petroleo marcar uma nova éra de competições internacionais e colonialismos.

As prospecções tecnicas executadas nas planicies aridas e escaldantes do Oriente Medio logo acusaram a presença do precioso "ouro negro". Na Persia, antes mesmo do inicio da 1.a Guerra Mundial, já ingleses e russos disputavam as consessões sobre os riquissimos e abundantes tençoes petroliferos. Este novo fator de prestigio politico-militar veio acentuar a importancia estrategica do Oriente Medio.

Quando, durante a La Grande Guerra, começou a se delinear a derrota da Germania do Kaiser, e seus aliados, logo a diplomacia britanica lançou seus olhos cubiçosos sobre as regiões petroliferas da Mesopotamia algumas das quais integradas no Imperio Otomano. Tratou logo a Inglaterra, aproveitando-se da posição vantajosa que já ocupava no Egito e em algumas ilhas do Mediterraneo, e das ligações que mantinha com certos principes arabes infensos aos turcos, de criar um front oriental atacando turcos por terra e por mar. Estão ainda bem vivos na memoria dos que acompanharam o conflito de 1914-1918, as operações navais dos Dardanelos, as guerrilhas dos arabes dirigidos pelo inglês Lawrence e pelo principe arabe Feisal e a expedição do gen. Allenby. Com essas ações militares desejava a Inglaterra, e isso conseguiu sua diplomacia habilissima, tornar-se a principal beneficiaria do desmembrameno do Imperio Otomano, trazendo para a sua esfera de influencia as areas petroliferas ali existentes e ampliando o espaço de segurança em torno do canal de Suez.

Mas, haviam outros interessados nas promissoras terras da antiga Persia — Russia e França. A primeira, embora a mais antiga candidata, foi facil de eliminar, pois nos anos em que se decidiu a sorte dos dominios turcos estava absorvida em graves acontecimentos internos. A' França, não pôde a Inglaterra impedir que tivesse concessões de regiões petroliferas e consentiu no controle politico-militar da Siria, por onde teriam que passar as "pipe-lines" francesas que levariam o precioso oleo aos portos do Mediterraneo e que precisavam ser protegidos contra atos de sabotagem dos nativos.

Sabe-se hoje, que as frequentes revoltas das tribus contra os franceses eram incentivadas e alimentadas por agentes britanicos do Egito, Palestina e Transjordania. O Quay D'orsay e o Estado Maior francês possuem sobre esses fatos volumosa documentação comprobatoria, segundo afirmações do gen. Du Serrail comandante militar da Siria num dos periodos de maior tensão contra o jugo francês.

Dizem os entendidos da politica exterior inglesa, que esta se caracteriza pela incoerencia de atitudes entre a sua alta direção e os seus agentes executores. E afirmam ainda que nessa aparente incoerencia reside um jogo habil, ardiloso e paciente, que raramente falha. Os que assim julgam, tomam como exemplo fertil a questão da Palestina. Enquanto Lord George e Lord Balfour, respectivamente 1.o ministro e chanceler, em declarações e documentos solenes afirmaram a decisão de seu governo de transformar a Palestina em lar judeu, (decisão que nunca foi revogada pelo governo inglês), o ministro das Colonias e os funcionarios diplomaticos do Cairo, Jerusalem, Aman, Teerã, agiam em sentido inteiramente contrario, incentivando os arabes à reação contra os "perigos do quisto judeu" no mundo maometano.

E' fato conhecido as rivalidades e dissenções profundas que separam entre si os reis e principes governantes arabes: Ibn Saud, da Saudi Arabia, rei Abdula, da Transjordania, rei Farouk, do Egito, e Mufti, de Jerusalem e outras figuras proeminentes do mundo politico arabe. O rei Abdula e seu sobrinho que governa o Irak não perdoam a Ibn Saudi por ter derrotado e expulso de Meca, a Cidade Santa dos maometanos, seu pai El Husseine, descendente em linha direta do profeta Maomé.

Mas apesar das inimizades e intolerancias reciprocas, toda essa nobreza arabe é amiga e protegida da Inglaterra. Alguns reinos, como o da Transjordania e Irak por exemplo, foram criados pelos ingleses para presentear o rei Abdula e seu irmão Feisal, ambos filhos de El Husseine. A Liga Arabe é por muitos tida como criação do Ministerio das Colonias britanico. Ninguem ignora a influencia exercida pelos funcionarios diplomaticos ingleses do Cairo sobre as deliberações dessa Liga. A associação desses reis rivais numa mesma Liga tem sido conseguida a custa da idéia do ressurgimento do mundo arabe. E' a Liga Arabe, criação dos ingleses, que se opõe ao Estado de Israel, tambem criação britanica.

Todos esses fatos contraditorios e incompreensiveis para nós obedecem a uma orientação politica objetiva. A politica exterior inglesa, e portanto a sua estrategia politica, está, desde o começo deste seculo, caminhando vagarosa mas firmemente para o dominio de outro imperio colonial, ou, se quiserem, de outra esfera de influencia. Previram, ha muito, os estadistas britanicos, que a India teria de se tornar independente e, que o seu dominio sobre a Australia e Indias Ocidentais, ficaria, com o correr dos anos, cada vez mais problematico. A éra do colonialismo de um povo tem um limite e os ingleses sabem disso.

Como compensação, o espirito sagaz do inglês descobriu "a atração da Africa". Mais proxima, imensa e selvagem, rica e desconhecida, a Africa é um continente a ser desbravado, onde os filhos de John Bull já tomaram pé ao sul e a léste.

Mas, antes de arrojar-se na aventura de corpo e alma será preciso assegurar as bases que garantam a ligação com a metropole e que permitam a defesa desse continente contra as influencias estranhas. Essas bases estão no Oriente Proximo e Médio e na Africa do Norte, regiões habitadas por arabes, na sua maioria vivendo ainda em tribus sob o jugo de principes e amires protegidos dos ingleses.

Assim se explica o empenho da politica britanica em incentivar a união dos povos arabes. Uma confederação Pan-Arabe constituiria um todo, politicamente mais facil de ser conduzido do que as partes cada uma de per si, economicamente um manancial incalculavel de petroleo e estrategicamente o espaço e a posição agora mais do que nunca aos ingleses necessarios para manter o controle da rota maritima pelo Suez que é a sentinela avançada do novo e exuberante colonialismo que a Africa promete...

Providencias para a adaptação da Carta Magna Paulista

ENTREGA DA MENSAGEM PRESIDENCIAL AO SENADO

A reunião da Comissão de Finanças da Assembleia Estadual, marcada para ontem, deverá ser continuada hoje, à tarde, na sala das comissões do Palacio 9 de Julho.

PROVIDENCIAS PARA A ADAPTAÇÃO DA CARTA MAGNA

Como é do conhecimento publico, a Assembleia Estadual rejeitou a indicação do deputado Sebastião Carneiro da Silva, no sentido de se fazer nova publicação da Carta Magna no Estado, com a supressão dos artigos inquinados de inconstitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal.

Informou ontem aos jornalistas aquele parlamentar que o Supremo Tribunal Federal acaba de solicitar da Assembleia paulista providencias para o cumprimeno do acordão em questão.

ENTREGA DA MENSAGEM DO PRESIDENTE DUTRA AO SENADO

O deputado Lincoln Feliciano, que ontem chegou do Rio, informou ao reporter que, no momento da sua partida da Capital Federal de manhã, teve conhecimento da noticia, segundo a qual a mensagem do presidente Dutra, acompanhada do relatorio do ministro Correia e Castro, daria entrada ainda ontem no Senado.

Acrescentou tambem que a impressão geral é a de que a Camara Alta indicará ao Poder Executivo o caminho a seguir para a solução do caso paulista.

NOVO LIDER DA BANCADA DO P. T. N.

Reuniram-se ontem numa das salas da Assembleia, os deputados Silvio Pereira, Gabriel Migliori, Arimondi Falconi, Antonio Paula Leite Neto, Oliveira Matias e Waldy Rodrigues, a fim de escolherem o novo lider da bancada. A escolha recaiu na pessoa do deputado Gabriel Migliori, sendo eleito tambem sub-lider o deputado Arimondi Falconi.

Mantiveram-se em reserva os deputados do novo Partido Republicano Democratico, após a reunião. O sr. Gabriel Migliori apenas informou que dentro de alguns dias fará um discurso na Assembleia estadual, para fixar os rumos politicos da bancada.

ASSISTENCIA AOS MENORES

Foi eleito presidente da Comissão de Assistencia Social da Assembleia Estadual o deputado Cunha Lima, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro e vice-presidente o deputado José Romeiro Pereira do P. S. D.. Compõem essa comissão ainda os deputados Salomão Jorge, lider do P. S. P. e Procopio Ribeiro dos Santos, do P. S. D.

Falando ontem ao reporter, o deputado Cunha Lima declarou que visitou o sr. Ulisses Doria, Juiz de Menores, tendo com ele acertado medidas tendentes a um estreito contato entre ambos, no sentido de facilitar sua tarefa frente àquela comissão, no que diz respito à assistencia aos menores.

SENZA POLEMICA...

[illegible] acabava Juvenal: "Sono [illegible] em madama", com ali o [illegible] Mais porém, sem a menor vise de controversia, polemica, divergencia ou [illegible], apenas "pur senza capita" e [illegible] não haver silencio em torno das coisas, pede a palavra pela ordem. Tem a palavra o nobre orador. Sr. Presidente, se é certo que a vida é um buraco, não é menos certo que [illegible] a provisão.

Aqui, nesta altarinhazinha, 1.800 metros acima do nivel do mar, vae bem um latinorio: "Non pudeat dicere, quod non pudet sentire", ou em vernaculo, não te vexes de dizer em voz alta o que não tens dificuldade de aprovar em segredo.

Isto, prambulo, poetico, introito, nariz de cêra ou cousa parecida, vem a proposito de duas criticas sobre os dois ultimos espetaculos da Escola de Bailados, para se ver personalismo, birra, pori-pris ou caso pensado. Diz o meu caro amigo sr. dr. Nicanor Miranda, no "Diario de São Paulo", Diretor chefe de Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura, no momento prestando em comissão, seus brilhantes serviços no Sesi, que não ha modalidades de dança classica" como escreve o programa, e sim somente "dança classica", e um departamento de "cultura" não devia dizer isso, ou endossar, tais expressões. Como vemos, "lana caprina"... Se até o grande Ruy tinha seus peradilhos de expressão, segundo escreveu anteontem no "Correio" o sr. Antonio Mauro, autoridade em filologia gramatical etc. quanto mais um simples mortal. Mas essas danças agradaram rumurosamente o publico, acrescenta o ilustrado especialista. Depois, mostra que todos os numeros do programa, coreograficamente são decalques de outros trabalhos citados eruditamente. E há neste trecho um grande conhecimento do assunto. Não vem fora de tempo explicar que a Escola de Bailados não é um Ballet, é uma Escola, aliás adiantadissima, rumo a Ballet, segundo a opinião de muitos entendidos que se achavam no Municipal. Paremos porem por aqui transcrevendo o ultimo trecho da apreciação do eminente tecnico, sendo de notar que a Escola, é parte integrante da Expansão Cultural sob a sua chefia, embora no momento em função estranha, se encontre brilhante articulista:

"Talvez o unico progresso que a Escola Municipal realizou desde que está entregue à sua atual professora, é o de contar com nove bailarinos... Há alguns anos atrás a Escola não tinha mais que dois ou tres. No restante continua estacionaria. Entre parentesis: a mesma coisa já disse no "Correio da Manhã" do Rio, o preclaro mestre no assunto. Logo, nã é preciso por mais na carta, mesmo porque, se berimbau não é gaita, pé de moleque (doce) nunca foi furrundum. Agora, para "refrescar amisade", segundo a locução popular, vou transcrever a critica sobre os espetaculos da Escola de Bailado, tambem de um vigoroso esteta, erudito, especialista em cousas de arte, que é o dr. Ricardi, da "Folha da Manhã", após extensa cronica do assunto:

"O numero substancial do programa foi "Preludios", com musica de Liszt (Poema Sinfonico n. 2) e coreografia de Marilia Franco. O trabalho coreografico é esplendido, de alta significação, e demarcou o melhor momento da noite: imagens prismaticas da vida, num severo e exultante, jubilosos e tragico perpassar de sombras, em entrechoques simbolicos. Movimentos apaixonados, atamentos, hesitações, em ritmica variada e rica, sem insistencia. Os efeitos cenicos, muito eficazes, obedecendo a uma tendencia que nos parece das mais justificadas no bailado moderno: a de meros jogos ritmicos, antes do que a predominancia dos elementos representativos. A coreografia de Marilia Franco teve que trazer a dança do plano da virtuosidade pura para o plano da vida, e uma grande parte do seu desenho pôs de lado a "dança das pernas" para conceder maior importancia à expressão mimica de todo o corpo, segundo as exigencias da ação. Varios os notaveis acertos de inventiva coreografica, com justo equilibrio entre a disciplina da construção e o minimo de liberdade necessario para que os movimentos guardem a animação de vida. Há momentos em que a composição forma verdadeira arquitetura plastica e até acrobatica — aquelas elevações que os bailarinos constroem para glorificar o Bem. Helena Antunes dominou o bailado, destacando-se dos demais. Inclusive de Nice Leite. Johnny Franklin deu mostras de ser um elemento a quem sobra talento e que muito ainda poderá realizar. O corpo de baile não comprometeu, embora com algumas restrições quanto ao alinhamento e segurança.

"Reunião", que encerrou o programa, com musica de Strauss e coreografia de Marilia Franco, é obra de fundamento anedotico, pertencente a um genero hibrido, com compromisso entre comedia e bailado. O genero, algo futil e fragmentario, prestou-se mesmo assim, a exibições de algum interesse. Ambientada numa atmosfera de seguida hilaridade, a propria dança sincroniza com o seu aspecto. Para a assistencia foi um repouso das intenções transcendentes de "Preludios". Não faremos distinção entre os interpretes: todos prenderam a atenção do publico pelo dinamismo e leveza das atitudes, valorizadas por ruma graça contida e de bom gosto."

A parte inicial dessa apreciação estuda os outros numeros exibidos no Municipal, mas, estão terminando as tiras da cronica da Cidade e urge pingar o ponto final. Contudo, mais um latimzinho que vem mesmo ao pintar do faneca: "Omnia non parites rerum sunt omnia" (Propercio) nem tudo se adapta a todos, todas as cousas não convem igualmente a todas as pessoas... E, néca, por hoje, que os barrea!

LELLIS VIEIRA

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES MILITARES A OFICIAIS DA FORÇA EXPEDICIONARIA

A CERIMONIA ONTEM REALIZADA PARA ESSE FIM

Realizou-se, ontem, às 19 horas, nos salões do Hotel Esplanada, a cerimonia de entrega de condecorações militares, oferecidas pelo governo americano a tres oficiais brasileiros que combateram na Italia, junto ao 4.o Corpo do V.o Exercito americano.

Compareceram à solenidade, além do governador os srs. gen. Renato Paquet, comandante da 2.a R. M.; brig. Samuel Ribeiro, comandante da 4.a Zona Aérea; desembargador Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo; representante do prefeito, representante do presidente da Assembléia Legislativa; Sheldon Thomas, consul substituto dos EE. UU. em S. Paulo; Charles Ludowig, da embaixada americana; cel. Eleuterio Brum Perlich, comandante da Força Publica; tte. cel. João Negrão, chefe da Casa Militar; e cap. Alfredo Condeixa, ajudante de ordens do governador; oficiais do Exercito, da FAB e da Força Publica e outras pessoas gradas.

A CERIMONIA

Abrindo as solenidades, fez uso da palavra o gen. William Morris, chefe da Missão Militar Americana no Brasil, que assim iniciou a sua oração:

— "E' com grande prazer que ofereco, em nome do presidente dos EE. UU. as condecorações militares americanas autorizadas pelo secretario de Exercito de meu país aos oficiais brasileiros: cel. Fernando Lavaquial Biosca, major Abilio da Cunha Pontes e cap. Aldevio Barbosa de Lemos, que tão destacada atuação tiveram no "front" italiano no periodo de setembro de 44 a maio de 45".

Prosseguindo na sua oração, o gen. William Morris assim falou:

— "Os nomes destes valorosos oficiais, que hoje recebem estas condecorações, foram indicados pelo marechal Mascarenhas de Morais e aprovados pelo gen. Crittemberg, ex-comandante do 4.o Corpo do V.o Exercito Americano, onde serviram aqueles militares brasileiros, como integrantes da 1.a Divisão da Força Expedicionaria Brasileira. Em nome do gen. Crittemberg e no meu proprio quero apresentar as minhas mais efusivas congratulações ao cel. Biosca, major Abilio e cap. Adelvio pela honra que hoje recebem".

ENTREGA DE MEDALHAS

Após as palavras do gen. Morris, o cap. Deavers leu as citações e ordens do dia referentes aos feitos militares dos tres oficiais condecorados.

Encerrando a reunião, pelo proprio gen. Morris foi feita a entrega da "Estrela de Bronze" aos referidos oficiais.

DESFILOU ONTEM A "PERUADA"

Por largo espaço de tempo, a buliçosa caravana dos academicos de Direito vestidos a carater ocupou na noite de ontem as ruas centrais da cidade, oferecendo ao paulistano o tradicional desfile da "peruada". Passaram, com esse batismo, os calouros a veteranos, usando, no ato, trajes e fisionomia singulares, caraterizando fatos e personagens da época. Do ano passado, apenas um dos primeiros sobreviveu desta feita: "Barreto Pinto", que já vinha enfarpelado, deslembrado dos "pantalones". Desfilaram os carros alegoricos dos "comandos", com cartazes indagando do S. E. C. porque não procedia a uma vistoria na politica nacional... O petroleo; o Legislativo; o jogo-do-bicho, com indicações espetaculosas dos "resultados do dia" ("bichos" de todas as especies: de terra ,ar e "ha de mar"...) A moda dos vestidos compridos tambem mereceu a "ira" do humor academico, que melhor se exprimiu no solenissimo enterro, puxado a cantochão, do projeto "Pedroso Junior", cujo autor no cartaz passou a "pedregoso", em pleno "uso e abuso da propria ignorancia"...

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se no dia 12, às 22 horas, na séde do Clube Militar da Força Publica, uma reunião de cordialidade, dedicada aos socios e familias.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, às 16 horas, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, uma reunião semana ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado

Na ultima reunião da assembléia permanente dos medicos e engenheiros do Estado, realizada segunda-feira, às 20 horas, no salão da Policlinica, sob a presidencia do prof. Alipio Corrêa Neto, e que contou com o comparecimento de grande numero de medicos engenheiros e representantes das associações de classe, foram tratados assuntos e tomadas deliberações de importancia para o desenvolvimento e o exito do atual movimento reivindicatorio pela equiparação das carreiras de medico e de engenheiro com dos advogados do Departamento Juridico.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

CINSTRUÇÃO DA CASA PROPRIA

A fim d etratar da construção da casa propria, devem comparecer amanhã, das 14 às 15 horas, na séde social, os seguintes associados: — Carlos Eduardo Scheleer, Geraldo Campos de Oliveira, Adward Augusto da Silva, Armando de Castro, Gil Passarela, Newton França Carneiro, Luiz Ismar D' Angelo Neto, Livio Abramo, Enilda da Silva Franzosi, Joaquim M. Dias Meneses, Oligarca O. Rondon, Alencar de Carvalho, Marcelo Rodrigues Raison, Wilson Matias P. Gioso, Eneas Barros de Godoi, Jorge Ferreira, Miguel Mafulde, Luiz Gonzaga Alves, Teofilo Cavalcanti, Moacir Costa Corrêa, Fernando Fortarel Barbosa, Antonio Mariano Campos, Oscar Pinheiro Coelho, Jussieu da Cunha Batista, Vandick Freitas, Hilario Correa, Lauro D'Angelo, João Pimenta Neto, Dorval Soares Ramos, Miguel Falci, Wilson Novaes França, Pedro Aniz Filho, Sebastião Feliciano Ferreira, Antonio Mendes de Almeida, Roberto Lobo Del Campo, e Paulo de Almeida Lencastre.

Concurso para delegado do ensino

Acha-se aberta, a partir de hoje, até o dia 19, no Departamento de Educação a inscrição ao concurso para provimento de uma vaga de delegado de ensino, podendo inscrever-se inspetores escolares com mais de 3 anos d eexercicio no cargo.

Jantar mensal dos oficiais da F. E. B.

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Hotel Excelsior, o jantar mensal de confraternização, organizado por uma comisão de oficiais que pertenceram à F. E. B.

Provisionamento de leigos em profissões liberais

Em reunião efetuada ontem, pelos sindicatos de profissões liberais ficou deliberada a organização de uma "mesa redonda", em dia e local que serão anunciados, e com a presença de deputados federais, na qual será debatida a tendencia do legislativo federal em provisionar leigos em profissões liberais.

Endosso a emprestimo da "Light"

Em reunião ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novaes, informou o sr. Eddy de Freitas Crissiuma que a "The São Paulo Light and Power Co. Ltd." havia negociado um vultoso emprestimo nos Estados Unidos e que, como se fazia mister, o governo federal apresentara ao Congresso Nacional um projeto de lei em que a União fique autorizada a conceder o seu endosso à transação.

Ponderando que a companhia concessionaria vem prestando serviços de relevante importancia ao comercio e à industria em nosso Estado e que o bom desenvolvimento das atividades da produção depende em grande parte de melhoria no fornecimento de energia eletrica ressaltou s. s. que seria da maxima conveniencia fosse o projeto de lei apreciado e aprovado, sem tardança, pelo Legislativo.

Nesse sentido, surgiu que a Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo telegrafassem aos lideres dos diversos partidos no Congresso, encarecendo a importancia daquela proposição e a necessidade de sua urgente aprovação.

Essa proposta foi unanimemente aprovada pelos diretores daquelas entidades.

Alterações no transito

A Diretoria do Serviço de Transito comunicou que, de acordo com a recente modificação das correntes de transito no centro da cidade, ficou proibida a conversão à esquerda, na esquina da avenida São João com a rua D. José de Barros. Os veiculos que subirem a avenida São João, procedente da Praça do Correio, com destino à rua D. José de Barros, só poderão entrar nesta ultima rua pela direita, contornando os canteiros do largo Paisandú.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas em geral a fiel observancia dos dispositivos do Codigo Nacional de Transito e determinações contidas em todas as portarias que disciplinam as normas da boa circulação, bem como respeito absoluto nos sinais das placas que foram colocadas na esquina da avenida Brasil com a rua Columbia e no cruzamento da avenida Rebouças com a rua Estados Unidos.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na séde à rua de São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião desta entidade.

DONATIVOS

Recebemos do sr. José Pedro de Castro Filho a importancia de Cr$ 300,00 destinada à Casa da Infancia, no 15.o aniversario do falecimento de sua progenitora e 13.a de um filho.

RESPIGOS E RECORTES

LIMITAÇÃO DE LUCROS

Sugerida pelo governo a limitação dos lucros, receia o "Diario de Noticias" que, uma vez aprovada a lei, dentro em pouco assistamos a um fracasso semelhante ao da Comissão de Preços.

"De fato, o mecanismo da limitação dos lucros trabalha na mesma base e no mesmo espirito do mecanismo do tabelamento dos preços. E o resultado é o que aí está, diante dos nossos olhos. Quanto mais tabela a Comissão, mais sobem os preços.

"A normalidade não se conquista através de providencias dessa natureza. A conquista da normalidade exige a adoção de medidas normais, isto é, de medidas de fundo, de organização e orientação não afetadas pelo espirito de emergencia.

"Por exemplo, no campo da produção, medidas normais seriam aquelas que tivessem por efeito aumentar o rendimento da produção, entregar mais bens e maior numero de utilidades ao mercado. Nesse ponto, entretanto, peca a ação governamental. Agora mesmo, na mensagem a que, novamente, nos estamos referindo, o governo adianta que, para atender à mecanização da lavoura, o Poder Executivo reorganizou a Fabrica Nacional de Motores. Mas todos sabemos que tal reorganização não passou do papel e que aquela fabrica continua sendo um elefante branco".

DISPENSA DE EX-PRACINHAS

Nomeados interinamente, alguns expedicionarios foram depois exonerados, por não terem passado em concurso. Esse tratamento, porém, foi, num certo sentido, injusto em relação a eles, pois, conta "O Globo", há pouco mais de um mês foi organizada a Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, sem que para os altos cargos das diversas carreiras fosse procedido o concurso. "As Secretarias da Camara e do Senado e até a do Supremo Tribunal Federal, também o foram, não ha muito, nas mesmas condições, embora o texto constitucional determine que "a primeira nomeação para cargos de carreira e parara outros que a lei determinar efetuar-se-á mediante concurso, precedendo inspeção de saude". Esses desrespeitos à Carta Magna por parte do Judiciario e do proprio Legislativo põem o presidente da Republica muito a comodo para solicitar ao Congresso — quando mais não seja por equidade — uma lei especial, beneficiando os expedicionarios que estão exercendo interinamente e a contento, os cargos de escriturario e oficial administrativo".

TARIFAS DA MOGIANA

Informa "O Jornal" que, apreciando um processo proveniente do Ministerio da Viação, o presidente da Republica autorizou o aumento de tarifas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, com exceção, porém, das cobradas atualmente para o transporte de generos de primeira necessidade, relacionados pelo Ministerio do Trabalho.

"Eis aí, uma exceção, que se justifica plenamente. A majoração das tarifas ferroviarias tem sido um dos principais fatores do encarecimento dos produtos alimenticios. No calculo dos seus preços para os centros consumidores a parcela de transportes entra sempre em alta percentagem.

"E' certo que as estradas de ferro vivem principalmente dos fretes sobre as cargas de maior volume e peso. Mas tambem é certo que esses fretes quando continuamente aumentados acabam por desanimar a lavoura, concorrendo para o abandono dos campos. E o seu efeito passa a ser contraproducente, refletindo-se na redução do trafego".

PURISTAS

Há entre os deputados federais, ao que diz o "Correio da Manhã", muitos puristas. Assim o sr. Herofilo Azambuja, "que tem um santo horror pelos ditos populares, tão do gosto do povo carioca. Ele mesmo conta como contribuiu, no Rio Grande do Sul, para "deter a enxurrada das frases chulas". Um ginasiano mostrou-lhe, pedindo-lhe a opinião, trabalho que fizera, por imposição do seu professor de português: um exercicio de composição literaria em que figura esta:

— Conversa mole para boi dormir.

— Tudo vai bem — opinou — menos esta coisa que se ouve à boca da plebe. Tomou um lapis e corrigiu:

— Parolagem flacida para dormitar bovinos..."

BOLETIM METEOROLOGICO

8-6-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	23	15	0.0
Itanhaen	22	15	0.0
Santos	23	13	0.0
Ubatuba	24	11	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	9	0.0
Agua Branca	—	7	0.0
Horto Florestal	25	6	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	8	0.0
Avaré	26	12	0.0
Bebedouro	—	9	0.0
Botucatu'	21	—	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	27	11	0.0
Colina	—	11	0.0
Itapetininga	26	6	0.0
Itu'	27	12	0.0
Limeira	27	9	0.0
Piracicaba	28	6	0.0
Rio Preto	29	10	0.0
Sta. Rita	27	13	0.0
São Carlos	26	12	0.0
Sorocaba	15	—	0.0
Tamoio	28	—	0.0
Tatui	27	10	0.0
Tietê	29	9	0.0
SERRA:			
Bananal	27	10	0.0
Guaratinguetá	28	—	0.0
Ibiti	26	8	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	26	13	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	12	0.0
Baurú	—	12	0.0
Catanduva	30	10	0.0
Jaú'	29	8	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

Livro — presente perfeito

Êste é um presente que o tempo não consome: não se altera, não perde o valor, não passa de moda... Dia a dia, o Livro é mais útil, mais vivo e mais grato na lembrança de quem o recebeu de suas mãos. Dê livros — a êle ou a ela — no Dia dos Namorados! Esta é uma oportunidade feliz para revelar à pessoa amada, através de pensamentos imorredouros, sentimentos de carinho e de ternura que as suas próprias palavras, talvez, nem pudessem traduzir!

OS EDITORES E LIVREIROS DE SÃO PAULO

no DIA DOS NAMORADOS

Scd E4-1

A GREVE NA COMPANHIA MOGIANA

A diretoria da Companhia Mogiana foi ontem surpreendida com a deflagração de um movimento grevista dos operarios das oficinas de Campinas e da tração da estrada de ferro, obrigando assim à paralisação do trafego. A responsabilidade desse novo movimento, ilegal em face do decreto-lei n. 9070, de 15 de março de 1946, cabe inteiramente aos seus promotores, pois a diretoria da Companhia não recebeu qualquer proposta de reivindicação dos operarios grevistas, a não ser aquela que já é objeto de um dissidio coletivo sujeito à Justiça do Trabalho e que foi o ponto de partida para a greve anterior. A resolução inopinada de uma parcela do pessoal, além de agravar sobremodo a situação economico-financeira da empresa, provocará certamente incalculaveis prejuizos à economia do Estado e do publico em geral. Toda as medidas para assegurar a manutenção dos serviços da estrada estão sendo tomadas.

A proposito de declaração feita por elementos insufladores da grave deflagrada em Campinas e Ribeirão Preto, a diretoria deve informar ao publico que, em virtude de decisão da Justiça do Trabalho, a escrita da Companhia está sendo examinada por um perito, cujo relatorio ainda não foi concluido e nem dado ao conhecimento do publico.

Nestas condições, qualquer insinuação ou suposição por parte de quem desconhece o assunto se torna absolutamente temeraria, constituindo em prejulgamento incompetente.

A diretoria da Companhia Mogiana, não só em relação à sua contabilidade, como em face das ocorrencia que tem enfrentado, não receia o exame de seus atos, sempre orientados no interesse publico e na defesa do patrimonio da empresa.

São Paulo, 8 de junho de 1948.

Pela Diretoria da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro: AMADEU GOMES DE SOUZA — Presidente.

DR. MENOTI SAINATI

A fim de cultuar a memoria do saudoso medico dr. Menoti Sainati, foi organizada uma comissão a qual, tendo recebido quase todas as contribuições, resolveu instituir o premio "Dr. Menoti Sainati", a ser entregue, anualmente, ao aluno que obtiver melhor media nas três cadeiras de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; encomendar ao escultor prof. Caetano Francaroli a herma a ser erigida no pavilhão de pensionistas homens da Irmandade da Santa Casa de Misericordia e fazer um donativo à mesma Irmandade, para ser aplicado na aquisição de aparelhagem para o serviço de Roentgen-diagnostico pelo metodo Abreu. Essa homenagem será prestada, se possivel, na data do primeiro aniversario do falecimento do saudoso facultativo.

A comissão organizadora dessa homenagem é a seguinte: prof. A. C. Pacheco e Silva, Armando de Arruda Pereira, Aureliano Leite, Quintino Gastão de Sá, Walace Simonsen, Cassio da Costa Vidigal e Aldo Mario de Azevedo.

Reunião de interessados para tratar de questões referentes a licença prévia

Deverá realizar-se na proxima sexta-feira, às 17 horas, na séde da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo (Viaduto Boa Vista, 67 — 11.o) uma reunião especialmente convocada para debater questões referentes ao regime de licença prvia.

Sã oconvidados todos os importadores e exportadores.

DIA DE CAMÕES

Sob a presidencia do consul de Portugal em São Paulo, dr. Carlos de Barros, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene promovida pela "Casa de Portugal" para comemorar mais um aniversario da morte do poeta Luiz de Camões.

Nessa solenidade o dr. Menoti Del Picchi, da Academia Brasileira de Letras, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: — "Sentido imperial da Epopéia de Camões", sendo o orador saudado pelo prof. Soares Brandão.

A parte final constará de um programa de arte, a cargo de elementos do Corpo de Baile do Departamento Municipal de Cultura e do Corpo de Danças Tipicas da "Casa de Portugal".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. CARLOTA DE MORAIS BARROS SAMPAIO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da exma. sra. d. Carlota de Morais Barros Sampaio, esposa do sr. dr. João Sampaio, ex-diretor desta folha e antigo presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo.

A ilustre dama pertence a tradicional familia paulista, sendo filha do grande brasileiro presidente Prudente de Morais. Figura das mais expressivas da nossa melhor sociedade, a aniversariante se destaca pelo seus elevados dotes de coração e fidalguia de trato, motivo por que deverá receber no dia de hoje muitas e carinhosas felicitações das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

D. ETELVINA TELES PENTEADO

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Etelvina Teles Penteado, viuva do saudoso dr. Heitor Penteado.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Flavio Mendes, secretario da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e elemento muito relacionado em nossos meios sociais e universitarios.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do jovem Geraldo Leopoldo e da srta. Cléa Vera da Penha, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, filhos do nosso presado confrade Leopoldo Sant'Ana, antigo colaborador desta folha, e da sra. d. Maria Conceição Galvão Sant'Ana.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Herbert Friedrich Krans, funcionario do Instituto de Biotipologia Criminal do Estado.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sueli, filha do sr. Geraldo C. Silveira e da sra. d. Ercilia Cesar Silveira ;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Luis Monteiro da Silva e da sra. d Itala Monteiro da Silva;

o menino José Carlos, filho do sr. Carlos Jordão e da sra. d. Maria Jacinta Jordão Martins;

a srta. Cecilia, filha do sr. Romano Pampana e da sra. d. Francisca Palomo Pampana, já falecida;

a srta. Maria Helena, filha do sr. José de Freitas e da sra. d. Julia de Freitas;

a sra. d. Ema Pereira, esposa do sr Artur Morais Pereira;

o dr Ivo Fracalanza;

o sr. Benedito Durand;

o sr. Joaquim Lodovino;

NUPCIAS

ENLACE BELMONTE-BELO

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Nelson Rodrigues Belo, filho do sr. João Rodrigues Belo e da sra. d. Joaquina de Jesus Belo, com a srta. Maria Belmonte, filha do sr. Luiz Belmonte e da sra. d. Aurora Belmonte.

Servirão de padrinhos o sr. Luiz Belmonte e d. Aurora Belmonte.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luiz Cesar, filho do dr. Nelson Panain, advogado em nosso foro, e de sua esposa sra. d. Maria Emilia Perroni Panain.

HOMENAGENS

ERASMO T. ASSUNÇÃO JR.

Pelos serviços prestados durante 20 anos à Sociedade Harmonia de Tenis, como presidente, decidiu o conselho deliberativo da Sociedade nomear o sr. Erasmo T. Assunção Jr. seu presidente honorario. Um grupo de amigos e socios, comemorando tal fato, vai oferecer-lhe um almoço dia 13, às 13 horas, na séde social do Harmonia.

As adesões poderão ser dadas na secretaria da Sociedade ou aos seguintes senhores que fazem parte da comissão organizadora: Esau Silveira, Decio Ferraz Novais; Altino C. Lima, Maercio P. Munhoz, Paulo N. Barros e Jaime Ribeiro Serva.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista; duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar quinta feira nos salões do Clube Comercial, a partir das 20 horas, um sarau dançante.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar dia 11, na séde social do Quartel do 2.o Esq. Rec. Mec. à rua Manuel da Nobrega, 857, com inicio, às 20 horas, uma baile oferecido à sociedade paulistana.

E.D. PAN-AMERICANO — O E.D. Pan-Americano fará realizar sabado, das 21 horas em diante, e domingo, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Clube Comercial, duas reuniões dançantes dedicada aos socios e convidados.

FESTAS JOANINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, com inicio às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de Santo Antonio, a carater.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 19, das 22 às 4 horas nos salões do Trianon, a sua tradicional "Festa Joanina" dedicada aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, a partir das 22 horas, em sua séde social, o tradicional baile a caipira, dedicado aos socios e familias.

S.E. PALMEIRAS — A Sociedade Esportiva Palmeiras fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Trianon, um baile oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar dia 26, à partir das 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile a caipira oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar amanhã, das 20 horas em diante, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

S. Paulo e Corintians, o sensacional confronto de amanhã no Pacaembú

OS CONTENDORES JOGARÃO COM AS EQUIPES INTEGRADAS DE TODOS OS TITULARES — O "MAIS QUERIDO", MAIS TECNICO E MELHOR AJUSTADO, DEVERÁ SER O VENCEDOR DO INTERESSANTE CONFRONTO

Os aficionados paulistas terão a excelente oportunidade de presenciar, na noite de amanhã, um dos magnificos "classicos" do futebol bandeirante. Trata-se do sugestivo confronto entre os quadros do São Paulo e do Corintians, a ser levado a efeito no Pacaembú, com renda em beneficio da campanha contra o cancer.

Tricolores e alvi-negros apresentarão as equipes com a melhor formação do momento, devendo oferecer um espetaculo dos mais sugestivos, dado o interesse de ambos pela vitoria.

A representação do clube do Canindé está, indiscutivelmente, mais credenciada ao triunfo. Há mais harmonia entre os varios setores do "onze" titular do "mais querido" e o futebol praticado pelos comandados de Ponce de Leon é eficiente e positivo, como ficou constatado nos jogos do Torneio Quadrangular, recentemente disputado em Belo Horizonte. Enquanto o São Paulo se encontra em pleno reerguimento, já se notando acentuada melhoria no padrão de jogo, o mesmo não se pode dizer do Corintians. O "onze" principal dos calções negros, muito embora se reconheça o valor de alguns de seus integrantes, não vem se exibindo com segurança, estando a equipe atual um pouco abaixo da turma imprecisa do campeonato passado.

CONFRONTANDO SETORES

A retaguarda final dos calções negros tem no arqueiro Bino a força maxima. O destacado "crack" paranaense vem reeditando as brilhantes exibições do campeonato passado, operando com notavel pericia na meta alvi-negra. O "binomio" corintiano constituido de Belacosa e Rubens, perdeu, nos ultimos encontros, grande parte da antiga eficiencia. Houve, como é sabido, uma mudança no sistema de marcação empregado pelo conjunto e Belacosa, que vinha jogando como zagueiro esquerdo, foi deslocado para a direita, com a incumbencia de anular o ponteiro esquerdo antagonista. A mudança de tatica influiu um pouco na produção do loiro zagueiro, que não vem atuando com o desembaraço que lhe é peculiar. Quanto à zaga esquerda, apesar da deslocação de Rubens, não houve modificação no trabalho de marcação, dado o fato da vigilancia do centro avante contrario continuar sob sua responsabilidade.

Mesmo com as transformações introduzidas no quadro, o triangulo final corintiano continua a ser o setor mais positivo. A linha intermediaria alvi-negra, com a escalação apresentada no prelio de domingo ultimo, com o Juventus, não passa de autentico fracassso. Apenas Palmer atuou regularmente, enquanto Nilton revelou necessitar de maior periodo de ambientação. Aldo, na asa media esquerda, salvou-se unicamente pelo entusiasmo com que se bate. A vanguarda do Parque de São Jorge, apesar de integrada por alguns valores categorizados, é simplesmente mediocre. O ponta direita Claudio, um dos poucos valores que se salvam naquele setor, não se encontra na melhor forma, no momento. Contudo, dotado de apreciaveis recursos, de vez em quando, com Servilio, realiza algo de pratico. O meia direita Baltazar não apresenta, no momento, qualquer predicado que justifique a sua presença naquele posto. Bode, na meia esquerda, muito personalista, deixa Noronha quase que isolado, na ponta esquerda e sem possibilidade portanto, de atuar de acôrdo com as suas reais possibilidades.

A TURMA DO TRICOLOR

O "mais querido" teve um periodo sagrado. Fatores varios, entretanto conspiravam contra o reerguimento da equipe. Duas alas poderosas degladiavam-se no gremio do Canindé e o resultado dessa luta intena vinha refletindo acentuadamente na producão do "onze" principal. O empate com o Comercial, na rodada inaugural do certame, foi uma especie de toque de reunir da familia tricolor, agora completamente pacificada, com o retorno de Decio Pedroso e Paulo Machado de Carvalho, juntamente com seus amigos, à diretoria do clube das tres cores. Os resultados da pacificação aí estão bem claros. O que Cicero Pompeu de Toledo não conseguiu durante largo tempo foi realizado em poucas horas. O São Paulo venceu o Vasco da Gama, derrotou o Nacional folgadamente e, prelîando no Torneio Quadrangular de Belo Horizonte, perdeu apenas do Atletico e unicamente por falta de sorte, como reconheceu toda a cronica esportiva das Alterosas. Empatou, entretanto, com o America e o Vasco da Gama em partidas nas quais fez jus ao triunfo.

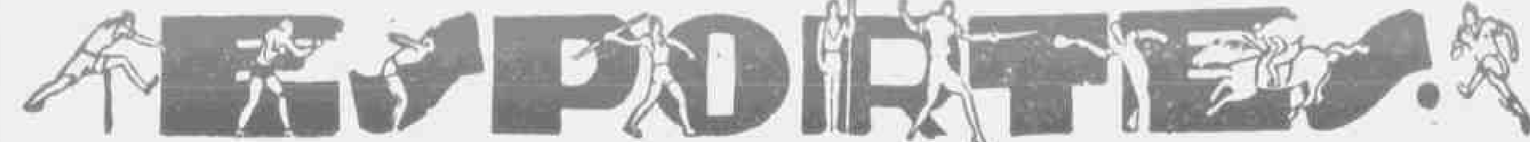
A defesa do tricolor é solida e eficiente. O ataque, mesmo sem contar com dois de seus titulares, Ponce de Leon e Lelé, realizou excelente exibição na capital mineira. Ora, como na luta de amanhã a turma titular do "clube da fé" jogará com a melhor formação, é de crer que o Corintians dificilmente escape ao revés.

OS QUADROS

Para o embate os quadros deverão apresentar a seguinte escalação:

S. PAULO: — Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Lelé, Ponce de Leon, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS: — Bino; Belacosa e Rubens; Palmer, Nilton e Aldo; Claudio, Baltazar, Servilio, Bode e Rui.



Com um treino leve, o Palmeiras iniciou os preparativos para a peleja com o Ipiranga

2 A 0, PARA OS TITULARES, FOI O RESULTADO DA PRATICA — LIMA REAPARECEU EM FORMA APRECIAVEL E MARCOU UM MAGNIFICO PONTO — BOVIO COMPLETOU A CONTAGEM — COMO FORMARAM AS EQUIPES — AMANHÃ O "APRONTO"

O Palmeiras encara o compromisso com o Ipiranga, na sexta rodada do certame, com grande respeito. O tecnico Claudio Cardoso, do gremio do Parque Antartica, sabedor da atual força do alvi-negro da Colina Historica, vem tomando todas as providencias a fim de que o "onze" titular esmeraldino possa enfrenta-lo com possibilidade de exito.

Durante 40 minutos, sem [illegible]upção, treinaram, ontem à tarde, os profissionais do Palmeiras. A pratica, apesar da curta duração, serviu para o "coach" alvi-verde estudar qual a melhor formação que pode apresentar, no momento. Além do retorno de Lima, que teve atuação destacada, o médio Og reapareceu tambem entre os suplentes e revelou encontrar-se em condições de ocupar o posto no dificil compromisso com a turma da rua dos Sorocabanos. A vitoria, como era esperada, coube aos efetivos por 2 a 0, tentos de Lima e Bovio.

O TRABALHO DA DEFESA TITULAR

O sexteto defensivo dos efetivos, apesar de não contar com o concurso de Oberdan, cumpriu destacacada "performance". Oberdan está com excesso de peso e treinou entre os suplentes a fim de ser empregado com mais assiduidade. Para gaudio da numerosa familia esmeraldina, o guapo arqueiro de Sorocaba operou com mais desembaraço e segurança, além de ter maior mobilidade. Foi preciso nas "saídas" e nas defesas rasteiras. Mesmo não contando com o concurso dos zagueiros titulares, Oberdan teve atuação soberba. No arco dos titulares atuaram Lorenço e Petronio, 20 minutos cada um, apresentando trabalho aceitavel. A zaga formou com Caieira e Turcão e, mais uma vez, prevaleceu a maior experiencia do mineiro Caieira, que voltou a impressionar favoravelmente. Marcou com eficiencia o centro-avante contrario e "despachou" rapidamente a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado. Turcão, ao que parece, está necessitando de rigorosos indiv[illegible]ais. Está um pouco lerdo e, na hipotese de não melhorar até domingo, é dificil que se saia bem da missão que lhe está reservada. Cabe ao zagueiro esquerdo esmeraldino marcar o ponta direita Lima, o valor mais positivo, no momento, em todo o futebol da Paulicéia.

Quanto ao trio médio, formou com Palante, Tulio e Fiume, residiu na asa média direita o ponto fraco, dado o fato dos integrantes das outras posições terem se exercitado com acerto.

Na vanguarda, Claudio Cardoso tentou nova formula, com o aproveitamento de Osvaldinho, na ponta direita, durante 20 minutos, e com Hamilton no restante do tempo da pratica. Apesar da impetuosidade de Osvaldinho, o paranaense Hamilton revelou melhores predicados para o posto. Nos demais lugares jogaram Arturzinho, Bovio, Lima, Mario Miranda e Mantovani. Não podendo contar com o concurso de Canhotinho, fortemente contundido, Claudio Cardoso experimentou, sem sucesso, Mario Miranda e Mantovani, na ponta esquerda. A atuação da ofensiva esmeraldina salvou-se apenas pelo esforço individual de alguns de seus integrantes. Todavia, na pratica de amanhã, com Canhotinho em condições de jogo, como se anuncia, o tecnico alvi-verde poderá escalar definitivamente a ofensiva para a luta com o "vovô".

O quadro de suplentes atuou a contento e, se mais não realizou, foi porque os titulares jogaram com disposição.

OS QUADROS

As turmas exercitaram-se assim organizadas:

TITULARES: Lorenço (Petronio), Caieira e Turcão; Palante, Tulio e Fiume; Osvaldinho (Hamilton), Arturzinho, Bovio, Lima e Mario Miranda (Mantovani).

SUPLENTES: Oberdan, Gengo e Tremembé; Og (Agripino), Perú (Pedro) e Manduco; Aldo, Dino (Ari), Nelson, Renato (Helio), Mantovani (Danilo).

Nem parece pertencer à Federação!

O Santos está trabalhando para construir o seu estadio. Estadio que promete ser algo de grandioso. Monumental, por certo. Esforços enormes, e bem orientados, vem sendo feitos. Esforços que evidenciam a fibra de seus mentores. Mentores esportistas. Mentores de fato, à frente dos quais se destaca seu presidente — esse pulso forte e dinamico que é Atie Jorge Cury. Atie tem trabalhado e sabe trabalhar. E a cooperação dos demais companheiros tem sido magnifica. Esplendida!

Assim, em breve, bela realidade será o Estadio "Urbano Caldeira".

E na capital? Na capital, nem projetos! Nem isso! Nada. Absolutamente nada!

O Pacaembú para tudo e para todos. Estamos em inicio do Certame e o pobre do Pacaembú em petição de miseria. Raspado, enlameado. Isso nos dias chuvosos. Nos dias quentes, uma pelada dura, empoeirada! Pudera! O Pacaembú não descansa quase um dia sequer. Por vezes até à noite é ocupado, ocupado a grande!

E nenhum clube se mexe. Nenhum! Nenhum imita o gesto do Santos. Belissimo gesto do Santos. Nem mesmo olham para o feito do America, de Belo Horizonte. Em Belo Horizonte, onde as rendas não chegam as cifras astronomicas desta capital, o America constroi e inaugura um belo estadio! Estadio que faz inveja aos nossos chamados grandes clubes. E que inveja! Inveja louca!

Mas, os milhões do Pacaembú têm apenas uma finalidade, finalidade precipua, irremovivel: conseguir vitorias ou levantar campeonatos! Isso, somente isso.

Ainda bem que o Santos, que a brava gente do Santos, além de pensar em vitorias e conseguir expressivas vitorias, tambem pensa, tambem não desconhece, que é imprescindivel uma boa, uma excelente praça de esportes!

Gente de meritos, gente inteligente e esportista aquela brava gente santista! Nem parece pertencer à Federação Paulista de Futebol... — X.

Romeu Barbosa, o unico paulista vitorioso nas eliminatorias pré-olimpicas disputadas com os cariocas

Kaled Curi e Manuel Nascimento Dias travaram a melhor peleja — Francisco Montini derrotado por nocaute — A reunião foi presenciada por enorme assistencia — Outras notas

A 2.a rodada das eliminatorias pré-olimpica, realizada anteontem no Palacio Metropolitano de Desportos, no Rio de Janeiro, entre as equipes paulista e carioca, redundou numa fragorosa derrota dos pugilistas bandeirantes.

Os nossos amadores foram suplantados pelos guanabarinos em toda linha, só se salvando o peso leve Romeu Barbosa, o unico paulista que conseguiu triunfar.

Romeu Barbosa, o unico paulista vencedor.

Para mais acentuar o revés sofrido pelos paulistas, o peso meio-medio bandeirante Francisco Montini foi sobrepujado por nocaute no 2.o assalto pelo carioca Antonio C. Melo, um amador novato.

Todavia, com exceção dessa refrega, as demais pugnas foram disputadas com afinco, perdendo os paulistas por pontos.

Kaled Curi, não obstante haver pelejado com denodo, foi novamente superado por Manuel Nascimento Dias, exatamente no melhor encontro da reunião.

O desfecho da 2.a rodada das eliminatorias pré-olimpicas vale por uma severa lição, alertando os mentores bandeirantes do esporte das luvas no sentido de precaverem-se no futuro, preparando melhor os nossos representantes. Do contrario, periga a hegemonia paulista na "nobre-arte", mantida há longos anos.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

As pelejas findaram com os seguintes resultados:

1.a LUTA — PESO MOSCA. — Armando Leme (paulista) x Abel Araujo (carioca). Vencedor Abel Araujo, por pontos.

2.a LUTA — PESO GALO — Manuel Nascimento (carioca) x Pedro Galasso (paulista). Vencedor Manuel Nascimento, por pontos.

3.a LUTA — PESO GALO — Jurandir Silva (carioca) x José Lopes (paulista).

4.a LUTA — PESO LEVE — Romeu Barbosa (paulista) x Jurandir Lopes (carioca). — Por pontos, venceu Romeu Barbosa.

6.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO Antonio C. Mello (carioca) x Francisco Montini (paulista). Vencedor Antonio C. Melo, por nocaute, no 2.o assalto.

5.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Orlando Galdino (carioca) x Ricardo Magnoni (paulista). Venceu por pontos Orlando Galdino.

7.a LUTA — PESO MEDIO — Paulo de Oliveira (carioca) x Nelson Mengarelli (paulista). Vencedor, por pontos, Paulo de Oliveira.

8.a LUTA — PESO PESADO — Vicente dos Santos (paulista) x Lucio Inacio (paulista). Luta sem decisão.

9.a LUTA — PESO PENA — Manuel Nascimento Dias (carioca) x Kaled Curi (paulista). Vencedor Manuel Nascimento, por pontos.

Vitoria de tenista brasileiro na Inglaterra

LONDRES, 8 (U.P.) — Na rodada inicial do Tornio Aberto de Tenis de Kent o brasileiro A. Osorio venceu o britanico H. R. Townsend por 6-4 e 6-1.

TREINA HOJE O COMERCIAL

Hoje à tarde, no gramado da Ponte das Bandeiras, os profissionais do Comercial serão submetidos a rigoroso treino coletivo. A prática do "benjamin" servirá para o tecnico Cabeli ajustar as varias peças do "onze" e avaliar as possibilidades do conjunto aos proximos compromissos.

TREINO DE AMADORES

O exercicio coletivo dos amadores, que estava marcado para sexta-feira proxima, por ordem do departamento tecnico, foi antecipado para amanhã à tarde, devendo ser efetuado no local e hora do costume.

Iniciando a sexta rodada, jogarão sabado à tarde os quadros do Comercial e da Portuguesa de Desportos

Os comandados de Nininho credenciados à conquista do triunfo — Cabeli, técnico do "benjamin", confia em uma brilhante exibição de seus pupilos frente a "Severa" — Treinam esta tarde os antagonistas

A sexta rodada do campeonato paulista é constituida de tres prelios, fracos e desinteressantes. Com a alteração feita na tabela, o cotejo entre os quadros do Comercial e da Portuguesa de Desportos foi antecipado para a tarde de sabado proximo, no Pacaembu'.

O quadro rubro-verde, mais coeso e com rendimento apreciavel, está muito alem do valoroso adversario e deverá ser o vencedor. Trata-se de conjunto cujos integrantes o compõem já ha varios anos. Apesar de não possuir em suas fileiras "cracks" de projeção continental, os "lusos" apresentam um futebol eficiente e insinuante.

No quadro do Comercial, muito embora a defesa seja solida e venha atuando com apreciavel desembaraço e segurança, a vanguarda carece de maior treinamento a fim de que os avantes possam atuar de acordo com as suas reais possibilidades.

Uma apreciação sobre os sextetos defensivos dos contendores revela perfeito equilibrio. O triangulo final do "benjamim", constituido de Jura, Carvalho e Sarvas, está rendendo tanto quanto a Portuguesa, formado por Caxambu', Lorico e Nino. Na linha intermediaria ha ainda rigorosa igualdade de forças. Mas, nas ofensivas, a vantagem do conjunto titular do largo de São Bento não comporta duvida. As deslocações realizadas pelos integrantes da vanguarda rubro-verde são de molde a desnortear as defesas menos prevenidas.

O trio intermediario do "benjamim" é, indiscutivelmente, integrado de valores com aptidões para os postos. Contudo, os medios e, notadamente o centro medio, tem o grave defeito de deixar-se levar pela malicia dos jogadores sob sua guarda. Em muitas ocasiões são atraidos para os extremos do gramado, quando é sabido que a marcação precisa e deve ser executada sobre o jogador, porem por zona. Ora, pela diagonal empregada no "benjamim", cabe a Bugre marcar o meia esquerda contrario.

Todavia, a vigilancia deve ser exercida sobre o jogador que se encontrar na zona de ação do meia esquerda antagonista. Acompanhando o adversario para a direita ou para a esquerda, fora da zona de ção, o defensor encarregado de sua guarda, alem de incorrer em grave erro, concorre facilmente para o desequ'librio da defesa. E' essa a unica falha existente entre os medios alvi-rubros e que felizmente vem sendo corrigida de jogo para jogo.

TREINAM ESTA TARDE OS CONTENDORES

Rubro-verdes e alvi-rubros estão dispostos a cumprir destacada atuação na contenda de abertura da sexta rodada. Hoje à tarde, no Parque de Ibirapuera e no gramado da rua Pedro Vicente, os profissionais do "benjamim" e da "Severa" estarão empenhados em rigoroso treino coletivo, a fim de melhor ajustar as varias linhas dos conjuntos e para que o tecnico possa avaliar as suas possibilidades ao proximo confronto.

Atraente competição motociclistica promoverá domingo o Santos Moto Clube

O certame contará com a participação dos melhores corredores bandeirantes — Serão disputadas quatro provas para as categorias 250 c.c., 350 c.c., esporte e força-livre — Varias

Promovida pelo Santos Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se domingo proximo, dia 13, na vizinha cidade de Santos, uma interessante competição motociclistica.

O programa elaborado consta de quatro provas destinadas às categorias 250 c. c., 350 c. c., esporte e força-livre, sendo as corridas disputadas na pista habitual, com inicio às 8 e 30 horas.

Participarão do certame os melhores corredores bandeirantes do Santos, Piratininga e Santo Amaro Moto Clube, os quais lutarão acirradamente pelas primeiras classificações.

Plinio Lara Seabra, Luiz Latorre, Hugo Moradei, Darwin Pires, Eloy Gogliano e Osvaldo Grimaldi são os mais destacados representantes do Piratininga M. C.

O campeão brasileiro Luiz Bezzi, defensor do Santos Moto Clube.

Ernesto Pelegrino, o popular Pilé, não poderá tomar parte na competição em vista de haver sofrido serios ferimentos quando treinava na sua veloz "Norton Internacional Maux.

O Santo Amaro M. C. será ardorosamente defendido por uma pleiade de valorosos corredores, entre os quais se destacam Felipe Carmona, Osvaldo Diniz (Indio), Edgard Soares, Valdomiro Pieski, Arnaldo Chiste e Juvencio Prado.

O Santos M. C., promotor do certame, tem em suas hostes arrojados e habeis motociclistas, tais como Luiz Bezzi, o consagrado campeão brasileiro, Angelo Gaeta, bi-campeão paulista e Alfredo Falletti corredor de futuro.

Dada a classe e valor dos competidores, todos peritos e destemidos corredores, a competição está sendo aguardada com grande entusiasmo e geral expectativa pelos afeiçoados do esporte do guidão.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — A Sociedade Anonima Estadio Nacional, que vai construir o Estadio, nos suburbios da Leopoldina, resolveu que o nome a ser dado à aludida praça de esportes seja escolhido por um plebiscito.

—— Espera-se a qualquer momento o acôrdo entre o Botafogo, Vasco e o Southampton, para a realização de uma peleja do clube inglês contra o clube cruzmaltino. Possivelmente o encontro será realizado na noite de quinta-feira.

Os ingleses mostram-se tambem dispostos a jogar outra vez com o Fluminense, mas não em carater de "revanche", pois consideram anti-esportiva a peleja nessas condições.

—— Há 32 anos passados fundava-se nessa data a Confederação Brasileira de Desportos.

A entidade mater nacional realizará varias festividades comemorativas dessa data.

—— Está constituida a equipe do pentatlon militar que irá às Olimpiadas de Londres. Farão parte dessa equipe o capitão Aloisio Alves Borges, tenente Acelio Coelho e o capitão Hamilton Soares, os tres primeiros colocado nas eliminatorias realizadas.

—— Armando Vieira venceu o consagrado tenista norte-americano Greenberg, por 6|4, 5|2 e 6|1 no torneio internacional de tenis.

—— O Botafogo comunicou à F. M. F. que cedeu todos os direitos sobre Heleno ao Boca Juniors, de Buenos Aires.

—— O Fluminense remeteu à F. M. F., para registro, o novo contrato com Haroldo.

—— A Federação Baiana de Desportos Terrestres comunicou à C. B. D. que, não possuindo tenistas de primeira classe em numero suficiente, deixa de realizar esse campeonato, promovendo apenas o da segunda classe.

—— Foi antecipado para a noite de amanhã o jogo Flamengo vs. Madureira, pelo Torneio Municipal.

—— A F. I. F. A. solicitou à C. B. D. informações a respeito dos nomes dos tres delegados brasileiros que participarão do congresso marcado para o dia 27 de julho proximo, e que discutirá o regulamento da Copa do Mundo.

—— Reunir-se-á hoje o Conselho Arbitral da F .M. F., para apreciar a tabela do campeonato.

—— Está sendo esperado nesta capital no proximo dia 24, procedente dos Estados Unidos, o sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da C. B. D.

Possivel a realização de um jogo entre o Vasco e Southampton

O feito dos ingleses, domingo, contribuiu para que o gremio de São Januario propuzesse a realização do embate — Provavelmente será disputado antes da ida do Southampton a Juiz de Fóra — Outras notas

Depois de experimentar uma série de revezes, o Southampton só se reabilitou quando derrotou o Corintians. Demonstrando estar mais afeito ao sistema de jogo dos brasileiros, o conjunto inglês foi melhorando até lograr sua primeira vitoria, largamente comentada. Viajaram a seguir para a Capital Federal os pupilos de William Dodgin para saldar seu compromisso com o Flamengo. Contra a geral expectativa, a despeito de atuar em ambiente favoravel, o rubro-negro guanabarino só não foi "goleado" porque as circunstancias o impediram. Pertenceu aos visitantes, segundo a propria critica carioca, o total comando do embate, de vez que os flamenguistas não conseguiam mesmo articular sua equipe. Um bonito triunfo, por 3 a 1, que serviu para dar maior notoriedade ao Southampton, que ainda devia realizar mais uma peleja antes de apresentar suas despedidas ao Brasil.

UM JOGO COM O VASCO

Exatamente como aconteceu com o Palmeiras, o Vasco da Gama, apesar de convidado a participar da temporada, negou-se a assumir qualquer compromisso. Desinteressou-se. é o termo, o clube de S. Januario. Eis que do Rio nos vem um despacho adiantando que o Vasco quer pelejar com o Southampton. O campeão acredita na sua vitoria e antevê, por outro lado, uma boa receita se enfrentar a equipe britanica. Nesse sentido, a diretoria cruzmaltina se dirigiu ao Botafogo, idealizador e promotor da temporada, solicitando permissão para realizar o prelio.

PRIMEIRO EM S. JANUARIO

Como já pudemos divulgar, o Southampton deve seguir para Juiz de Fóra, onde está sendo aguardado a fim de jogar com a seleção mineira. Os montanheses querem conhecer a equipe que vai aos poucos conquistando a simpatia dos "fans" nacionais. Um confronto com o selecionado das Alterosas seria a concretização da maxima aspiração dos "torcedores" mineiros. Não obstante, o Vasco da Gama, quando formulou o desejo de pelejar com os ingleses declarou que deveria enfrenta-lo aproveitando sua estada na Guanabara, antes da ida dos britanicos a Juiz de Fóra. Os entendimentos vão se processando e parece que os cariocas terão ensejo de, mais uma vez, ver em ação a equipe do famoso Ransay.

PUGILISMO NORTE-AMERICANO

NEWARK, New Jersey, 8 (U.P.) — Lutarão amanhã nesta cidade, pelo titulo de campeão de peso medio, os pugilistas Rocky Graziano, atual titular e Tony Zale, que tentará conquistar o titulo maximo. O empresario Andy Niederreiter declarou que já foram vendidas mais de 250 mil dolares em entradas. As apostas são favoraveis a Graziano na razão de 11 a 5.

ROCA E OLAGUIBEL, HOJE À NOITE, NA REUNIÃO FINAL DO TORNEIO DE LUTAS-LIVRES

O cinturão de ouro foi conquistado por Roca — Em segundo e terceiro lugares classificaram-se Yano e Cernadas — Entrega dos premios — Yano fará demonstrações de defesa pessoal — Programa

Com um programa constante de oito atraentes pelejas, quatro a cargo de destacados profissionais e quatro disputadas por valorosos amadores, encerra-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembú, o torneio de lutas-livres em disputa do trofeu "Dr. Ademar de Barros".

Desejando contribuir em prol da classe estudantina, os organizadores do torneio destinaram a renda da reunião em beneficio da "Casa do Estudante".

O certame que ora se encerra teve por vencedor o apreciado atleta italiano Antonio Roca que, com merecimento, conquistou o cinturão de ouro.

Em 2.o e 3.o lugares classificaram-se o japonês Takeo Yano e o argentino Ramon Cernadas, os quais irão receber os premios a que fizeram jus.

O encontro final da reunião está a cargo do italiano Antonio Roca e do basco espanhol Juan Olaguibel, antagonistas com predicados para proporcionar uma sugestiva peleja. Roca pretende brindar os seus admiradores com uma atuação condizente com o titulo conquistado.

O japonês Takeo Yano, 2.o classificado, irá fazer demonstrações de defesa contra arma branca, e depois enfrentará o violento e forte ucraniano Yerko Strika, devendo o agil e astuto niponco empenhar-se com ardor para conseguir suplantar o robusto iugoslavo, quse vale da força-bruta para atacar o contendor.

Pugna interessante será travada entre o argentino Ramon Cernadas, 3.o classificado, e o brutal ucraniano Gregorio Pepka. O platino deverá apelar para a sua aprimorada tecnica para sofrear a indole belicosa do truculento ucraniano.

O rumeno Basilio Caduc e o espanhol Roberto Collado farão a 1.a luta das finais. Tratando-se de lutadores indisciplinados e violentos a pugna está fadada a um transcorrer repleto de pe-

(Continua na 10.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

INCENTIVANDO OS PROFISSIONAIS — Na hipotese dos profissionais do Ipiranga derrotarem os "periquitos" no prelio de domingo proximo, na sexta rodada do campeonato paulista, serão gratificados regiamente. Há varias listas entre associados e simpatizantes do "vovô" e pela importancia já arrecadada é de prever uma excelente gratificação aos titulares do alvi-negro da Colina Historica.

• • •

BALTAZAR RETORNARIA AO JABAQUARA — Comenta-se nos circulos esportivos do Corintians que o meia direita Baltazar, cuja forma atual não é das melhores, deverá transferir-se para o Jabaquara, clube que o revelou.

• • •

O CORINTIANS EM UBERABA — Foram encerrados satisfatoriamente os entendimentos que vinham sendo realizados para o Corintians voltar a exibir-se em Uberaba. No dia 17 de julho proximo, mediante 25.000 cruzeiros, o gremio da "fazendinha" estará pelejando naquela cidade mineira contra o campeão local.

• • •

O VALOR DO EXITO — Noticias procedentes do Santos anunciam que em virtude dos ultimos triunfos do Santos aumentou consideravelmente seu corpo social. Nada menos de 250 associados teriam sido inscritos no "campeão da tecnica e da disciplina" após os seus ultimos sucessos.

• • •

TERIA SIDO ELIMINADO — Hugo Carletti, arbitro do quadro "B" da Federação Paulista de Futebol, segundo se propala, teria sido eliminado do quadro de apitadores da entidade maxima, por desrespeito à vice-presidencia.

Hulha - Desforra - Proeza destacam-se no Premio Comparação

OS ESTREANTES DESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM — EXERCICIOS — O QUE NOS CONTA O "LIVRO DE OCORRENCIAS" — NA GAVEA SERÃO CORRIDOS NO PROXIMO DOMINGO OS PREMIOS "VISCONDE ALEXANDER DE TUNIS" E CLASSICO "VIEIRA SOUTO" — AINDA O DERBY DE EPSOM GANHO POR MY LOVE — VARIAS

Como prova basica da semana turfistica do Jockey Club de S. Paulo assistiremos domingo à disputa do Premio Comparação — na distancia de 2.000 metros e com 80.000 cruzeiros — no qual foram inscritas seis eguas nacionais: — Basca, Calita, Desforra, Hulha, Proeza e Kelly.

Dentre elas Desforra, Hulha e Proeza surgem como vencedoras mais provaveis de vez que Basca tem corrido pouco, Calita e Kelly parecem fracas para a companhia.

As pensionistas do Ivo, Molina e Isla possuem chance quase identica nos dois quilometros, a despeito da Hulha contar com maior numero de partidarios nos primeiros comentarios ouvidos nas principais roda turfisticas.

Os programas da semana contam com outros bons atrativos e por certo teremos mais duas jornadas interessantes no Hipodromo Paulistano.

OS ESTREANTES

Vão debutar esta semana em Cidade Jardim:

DIDI — alazã de 2 anos, paulista, por Duplicate em Katia. Pertence ao sr. Fernando Dhelomme. Treinador — Gabriel Enriquez;

JA SEI — tordilha de 4 anos, paulista, por Spearworth e Good Money. Pertence ao sr. Vasco di Giulio. Treinador — J. Mariano;

HUDSON — castanho de 3 anos, paranaense, por Tapajoz e Brasilica. Pertence ao sr. Armando Moreira. Treinador — José Isla;

PARAGUAYA — castanha de 4 anos, paulista, por Trinidad e Tia King. Pertence ao Stud Rex. Treinador — Carlino Arthur (não confundir com o mestiça Paraguaya — invicta no Bonfim e que é uma paranaense por Picuman);

LEGENDARY MAID — castanha de 4 anos, inglesa, por Legend of France e Sunny Maid. Pertence ao sr. Carlos A. Brandt de Carvalho. Treinador — Edmundo Campo ni;

MOIRA — castanha gaucha de 4 anos, por M[illegible]dor II e Australia. Pertence ao sr. A. Brasil Astor. Treinador — Domingos Altran.

TRANSFERENCIAS

Tucuman defenderá agora as côres do sr. Noé C. Cordeiro — outro com mangas brancas e boné vermelho.

Dirce passou aos cuidados de Benigno Garrido, Farruco e Feudal para as cocheiras de N. C .Aguiar; Cigarrilha para as do Ernesto Scolari; Bragantina e Sitron são treinador pelo Luiz Avino; Old Plaid mudou-se para as cocheiras do Julio Canales e Janradas para as de José de Lima.

Como se vê — Benigno Garrido e o Luiz Avino — filho do Afonso Avino — passaram a ser treinadores. Auguramos a ambos boa sorte em seu novo mister.

O LIVRO DE OCORRENCIAS

2.o pareo — J. Nascimento (Pirajú) declarou que a partir do meio da reta foi apertado por O. Rosa (Harem) impedindo-o mesmo de usar o chicote por fora.

R. Zamudio (Corso) informou que foi apertado na altura dos 300 metros por J. Nascimento (Pirajú) o que o obrigou a suspender e tirar por fora.

O. Rosa (Harem) comunicou que desde o inicio, apesar de seus esforços, não conseguiu manter a linha. Acrescentou que não foi causador do incidente entre Pirajú (J. Nascimento) e Corso (R. Zamudio).

O. Serra (Caipora) comunicou que na partida seu animal foi escoceado duas vezes por Corso (R. Zamudio).

5.o pareo — O. Reichel (Altaneira) declarou que na partida seu animal foi para dentro imprensando os competidores que lhes estavam por dentro.

R. Zamudio (Cabalista) L. Lobo (Americana) e N. Pereira (Geropiga) declararam terem sido imprensados na partida por O. Reichel (Altaneira) confirmando a declaração desse joquei.

As declarações acima referentes a este pareo foram confirmadas pelo starter.

DIA 6 DE JUNHO

1.o pareo — L. Osorio (Flautim) declarou que o cavalo não produziu o que dele se esperava.

J. Isla (tratador de Bouquita) não se conformou com a corrida da egua.

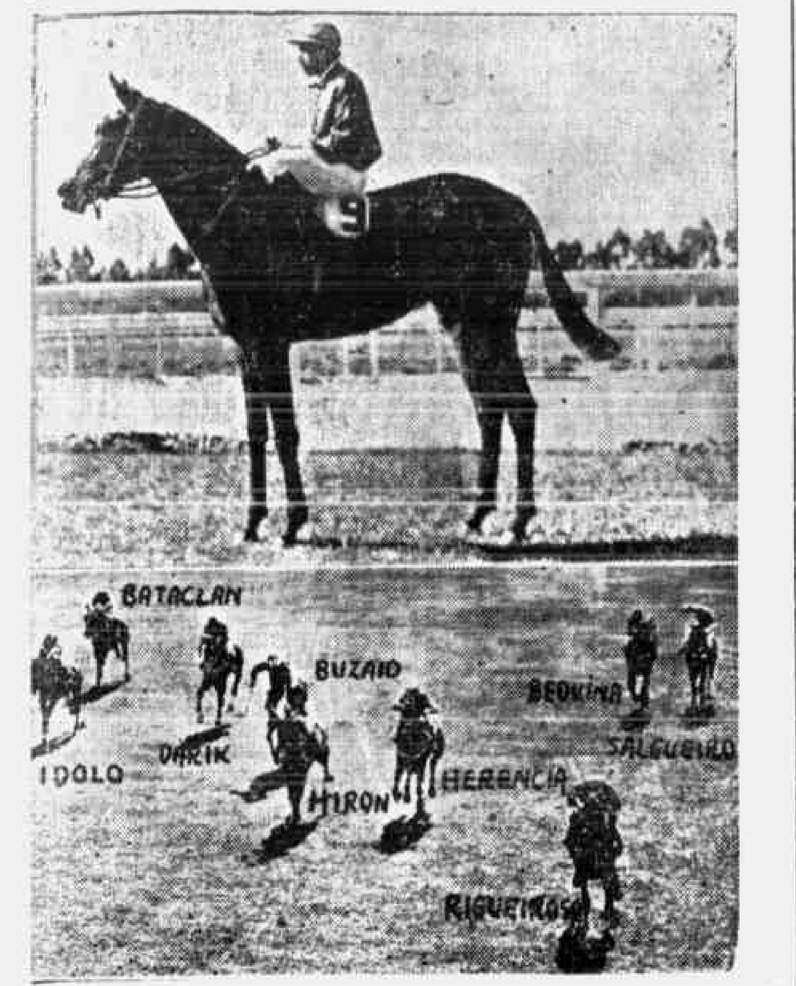
4.o pareo — L. Gonzalez (Forasteiro) informou que no final da reta quando o competidor lhe passava a frente e quis castigar seu cavalo este torceu o pescoço com prejuizo para a performance.

N. Monteiro (Royal Statute) declarou que no 1.200 metros foi apertado contra a cêrca por O. Rosa (Wager) o qual se desviou de golpe para dentro.

O. Rosa (Wager) informou ter sido apertado por L. Gonzalez (Forasteiro), o que motivou com N. Monteiro (R. Statute).

Chamado à Comissão L. Gonzalez (Forasteiro) não confirmou O. Rosa afirmando que naquela altura já mantinha uma vantagem de 2 corpos.

8.o pareo — O. Rosa (Ganges) comunicou que seu animal sofreu uma hemorragia na altura dos 600 metros.



Depois de varias tentativas, a Rigueirosa deixou a turma dos "2 anos" sem vitoria.

E venceu de galope, deixando a perder de vista os rivais. Eis a defensora do sr. Alessio Conde, depois da vitoria sob a direção do Zamudio. No aspecto inferior vê-e a carreira quando atingia o final da variante e entrava propriamente na reta final, com a pensionista do Carlino Arthur já na ponta.

PELA GAVEA

Atraentes as corridas de sabado e domingo

Dois bons programas acham-se formados para os dias 12 e 13 proximos no Hipodromo Brasileiro.

A festa domingueira será dedicada ao nosso ilustre visitante visconde Alexander de Tunis — cujo nome foi dado a um dos pareos do dia — o "handicap" especial em 2.400 metros com a elevada dotação de 200.000 cruzeiros. Salienta-se ainda o clássico "Vieira Souto" para eguas.

PARA SABADO

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
1 Caoré ... 55
2 Iguana ... 53
(3 Ariel ... 55
3(
(4 King Cole ... 55
(5 Airi ... 55
4(
(" Portugal ... 55

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Rebecca ... 54
1(
(" Dona Stella ... 54
(2 Cangica ... 54
2(
(3 Hélicon ... 56
(4 Urvio ... 56
3(
(5 Juventa ... 54
(6 Aldean ... 54
4(7 Camacho ... 56
(8 Nhambiquara ... 52

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
1 Egeu ... 54
(2 Intermezzo ... 54
2(
(3 Feitor ... 54
(4 Petibiriba ... 54
3(
(5 Rio Verde ... 54
(6 Maco ... 54
4(
(" Angelus ... 54

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
(1 Con Botas ... 60
1(
(2 Policeman ... 58
(3 Malagueño ... 58
2(
(4 Lotus ... 56
(5 Estherita ... 50
3(
(6 Rutilante ... 50
(7 Distraida ... 50
4(
(8 Otequi ... 54

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Fantasia ... 52
(2 Heroico ... 52
1(
(3 Ponteiro ... 52
(4 Catavento ... 52
(5 Rocanora ... 56
(6 Picada ... 50
2(
(7 Enanio ... 54
(8 Naipe ... 52
(9 Farusca ... 54
(10 Tribunal ... 52
3(
(11 Penedo ... 52
(" Serro de Prata ... 58
(12 Cotiára ... 56
(13 Kelvin ... 54
4(14 Matraca ... 50
(15 Pongahy ... 58
(" Sis ... 50

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,25 horas.

Quilos
(1 Huri ... 54
1(2 Chaim ... 56
(3 Montese ... 56
(4 Dixie ... 54
2(5 Cambucí ... 56
(6 Hari[illegible]an ... 54
(7 Hyovava ... 54
3(8 Dulipé ... 56
(9 Caracol ... 56
(10 Arabiana ... 54
4(11 Faladora ... 54
(12 Mavilis ... 56

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 17 horas.

Quilos
(1 Cerro Alto ... 58
1(2 Monte Carlo ... 54
(3 Morena Clara ... 54
(4 Grão Mogol ... 52
2(5 Areado ... 52
(6 Moema ... 54
(7 Guido ... 52
3(8 Mangerona ... 50
(9 Cajubi ... 54
(10 Guarulhos ... 58
(11 Bongy ... 54
4(
(12 Don Pedro II ... 52
(" Flexa ... 54

PARA DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
1 Ventania ... 54
2 Marinheira ... 54
3 Jabotiá ... 54
(4 Juá ... 54
4(
(5 Charlote ... 54

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
1 Liú ... 54
(2 Piratinha ... 56
2(
(3 Ariró ... 56
(4 Helper ... 56
3(
(5 Xavante ... 52
(6 Hunter ... 52
(" Diolan ... 56

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Vargem Alegre ... 55
1(
(2 Sans Souci ... 55
(3 Luva ... 55
2(
(4 Brasiléa ... 55
(5 Mayling ... 55
3(
(6 Anhuma ... 55
(7 Imponente ... 55
4(8 Leviana ... 55
(9 Astaúba ... 55

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
(1 Garrida ... 54
1(2 Aldeão ... 56
(3 Nativo ... 58
(4 Galliza ... 50
2(5 Guan[illegible]ba ... 51
(6 Acarape ... 56
(7 Juliana ... 50
3(8 Içara ... 56
(9 Genipapo ... 52
(10 Raio ... 52
(11 Colombina ... 50
4(
(12 Aracagy ... 52
(13 Pablo ... 58

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
1 Esquivado ... 57
2 Fiducia ... 54
3 Maestro ... 50
(4 Emperor ... 53
4(
(5 Rumoroso ... 50

6.o PAREO — 1.800 metros — Clássico "Vieira Souto" — Cr$ 60.000,00 — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Varsóvia ... 55
1(" Epopéia ... 54
(2 Aldean ... 53
(3 Palmeiras ... 55
2(4 Theyra ... 54
(" Lípari ... 51
(5 Hastapura ... 54
3(6 Hematite ... 57
(" Iliada ... 51
(7 Diagonal ... 61
4(8 Evelyn ... 56
(" Vodka ... 51

7.o PAREO — 2.400 metros — Grande Premio "Visconde Alexander de Tunis" — Cr$ 200.000,00 — Às 16,25 horas.

Quilos
(1 Hellen ... 53
(" Pioneiro ... 51
1(
(2 Don Paulino ... 50
(3 Indico ... 52
(4 Apuvo ... 55
(5 Haramun ... 50
2(
(6 Clarão ... 53
(7 Guanumbi ... 51
(8 Heremon ... 57
(9 Dynamo ... 51
3(
(10 Don Pedrito ... 53
(11 Grão Vizir ... 50
(12 Carinhosa ... 51
(13 Gavião da Gavea ... 50
4(
([illegible] ... 58
(" Hivon ... 55

[illegible] PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17 horas.

Quilos
(1 Champion ... 50
(2 Combativo ... 50
(3 Porungo ... 55
2(
(4 Lafayette ... 50
(5 Marrocos ... 58
3(
(6 Furacão ... 50
(7 Musico ... 56
4(
(" Remolacha ... 51

HERON MANCOU DE NOVO

Após proceder a um otimo exercicio na milha, na segunda-feira pela manhã no hipodromo da Gavea, voltou sentido, "cumprimentando" bastante o Heron — "runner-up" de seu companheiro e irmão paterno Heliaco no ultimo G. P. Brasil. O filho de Formasterus dirigido pelo Osvaldo Ulloa — passara a milha ao lado de Guarulhos — no bom tempo de 102", levando-se em conta ainda que Ulloa vinha parando o tempo todo o seu pilotado para não se destacar do companheiro. Para completar, Heron — como se sabe — não costuma trabalhar bem, notadamente na areia.

Pena que voltasse manco e tenha que ser afastado para nova tentativa de cura, o que atrasará seu preparo e quase certamente o impedirá de participar da peleja do dia 1.o de agosto.

Aliás, quando após o ultimo G. P. São Paulo o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado concedeu uma interessante entrevista ao "Correio Paulistano", o apaixonado carreirista dissera que duvidava ver ainda o seu defensor correndo como antes, isso por julgar grave a sua manqueira de um dos joelhos.

Agora que já vinha sendo estendido para as proximas grandes carreiras, mancou de novo. Confirma-se, infelizmente, o vaticinio do jovem turfista e criador patricio.

O PESO DO MESQUITA

O Justiniano Mesquita — o famoso Professor Mossoró — anda sem sorte. Já no G. P. Cruzeiro do Sul — vencido por Hamdam — teve com Apuvo uma partida infelicissima, saindo uns 100 metros atrás, pois o cricuio do Haras Tamboré estava atravessado. E a atuação do filho de Pizarro deixou antever que, pelo menos iria dar muito trabalho ao "Derby-winner".

Agora na manhã de segunda-feira sofreu serio acidente, quando exercitava de galopinho o Angelus. Esbarrado pelo potro contra a cerca, o bridão nacional sofreu fratura exposta de uma das pernas, o que o manterá afastado longamente das pistas. E pensar que nessa mesma manhã o "Professor" exercitara o Apuvo em 158" para 2.400 metros, o que permite prever uma vitoria do pensionista Manoel de Oliveira no Grande Premio "Visconde Alexander de Tunis" — no proximo domingo.

Anda sem sorte o piloto do primeiro vencedor do G. P. Brasil, ora se anda.

BAMBINO GOSTA DE APANHAR

Ao vencer o G. P. Prefeitura Municipal do ultimo domingo, o cavalo Bambino credenciou-se para a grande prova de um milhão do dia primeiro de agosto. Foi relativamente facil a vitoria do filho de Cameronian. Pessoas que assistiram ao pareo, contaram-nos que o defensor dos Irmãos Seabra teve que ser surrado pelo Irigoyen, para firmar-se na reta e vencer com autoridade. Pelo jeito o pensionista do Covarrubias gosta do latego.

De qualquer forma, no entanto, demonstrou ser corredor e nos 3 mil metros do dia 1.o irá correr muito.

PELO ESTRANGEIRO

AINDA O DERBY DE ESPOM

Se o famoso magnata dos teatros da França — o sr. Leon Volterrá não vendesse metade do seu potro — My Love — ao principe Aga Kan antes do ultimo Derby, teria conseguido um verdadeiro recorde, qual seja o de colocar o 1.o e o 2.o classificados no importante pareo da milha e meia.

E' verdade que isso não é a primeira vez que acontece. Ha tempos o sr. Volterrá vendeu pouco antes do Derby o celebre Bois Russell que aca-

(Continua na 10.a página).



Esta é uma lei de amor: retribua na mesma moeda as provas de amizade da pessoa amada. Si porventura V. foi presenteado por um ente querido, não deixe de retribuir êsse gesto. Caso contrário, tanto melhor: tome V. mesmo a iniciativa de ser o primeiro a oferecer uma prova real, concreta, do seu amor. Dê-lhe um presente, quando menos esperar. E não há dia melhor para isso que o **DIA DOS NAMORADOS!**

JUNHO 12

Fondagá-V2.3

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagan e Alexis Smith — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — SUA UNICA SAÍDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — SUA UNICA SAÍDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

PEDRO II — VIDA APERTADA — Tim Ryan — FORASTEIRO INTREPIDO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 51 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Joe E. Brown — GANANCIA DESENFREADA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 50 — Nac. — Às 12,50 hs.

RECREIO — BANDOLEIROS — Evelyn Kayes — NABONGA — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 233 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ENCONTRO DESVENTURADO — Lynne Roberts — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30

REX — FEDORA — Amedeu Nazzari — GAROTA PROVIDENCIAL — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 175 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — NOITE DE VERÃO — Linda Darnell — CICATRIZ ACUSADORA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — FAÇANHA INCRIVEL — Eddie Albert — MENTIROSA — Proibido 10 anos — Esporte em marcha, 166 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — MARGIE — Jeannie Crayn — PROVA FATAL — Proibido 10 anos — Reporte em marcha, 160 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MUNDO DE SOMBRAS — Phelippes Tex — FILHAS DO VICIO — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 230 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — EXTORSÃO — James Mason — 30 SEGUNDOS SOBRE TOQUIO — Proibido 14 anos — Historia da Aviação Com. no Brasil — Nac. Às 13,45 e 19.

JARAGUÁ — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — AS MURALHAS RUIRAM — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x66 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — PALHACO ATORMENTADO — Arrelia — SEGREDO PERIGOSO — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 49 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O SOMBRA RETORNA — Kane Richmond — CHAUFEURS E GANGSTERS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 177 — Nac. Às 19,30 hs.

S. GERALDO — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — NINHO DA SERPENTE — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 100 — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ACONTECEU ASSIM — Fran Sinatra — QUERIDA — Flagrantes do Brasil, 8 — Nacional — À 13,30 e 18,50 horas.

VITORIA — IDOLOS DA BROADWAY — Proibido 10 TERRA PERDIDA — James Warren — anos — Progresso e Tradição — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — RAPSODIA AZUL — Robert Alda — CHAMA DO OESTE — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico 60 — Nacional — Às 19 horas.

TUCURUVÍ — NOTURNO — George Raft — VINGANÇA DE CANGACEIROS — Proibido 14 anos — Manobras da 3.a Região Militar — Nac. — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — O ESTRANHO — Orson Welles — O GRANDE PREMIO — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia, 1x76 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — SETIMO VEU — James Mason — FOMOS OS SACRIFICADOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 48 — Nacional — Às 18,15 horas.

RIALTO — PONTE DOS SUSPIROS — Paola Barbara — 2.000 MULHERES — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 50 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — EPOPEIA DO JAZZ — Tyrone Power — MELODIA FATAL — Proibido 10 anos — A Margem da Estrada — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — SOU UM ASSASSINO — Roberto Cortez — ENVOLTO NAS SOMBRAS — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 19 hs.

PENHA — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Danny Kayes — CARTAS DE AMOR — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CONTA TUDO AS ESTRELAS — VALE DO CAÇADOR — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 237 — Nac. — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — BANJO — Sharin Moffet — FANTASMAS DO DESERTO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — BANJO — Sharin Moffet — FANTASMAS DO DESERTO — Proibido 10 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — CALIFORNIA — Ray Milland — O HOMEM SEM MEDO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 173 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — AS MIL E UMA NOITE — MÃO CORTADA — O PASSO DA MORTE — Proibido 10 — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com Bill Boom, Rapsodia Star, Trio Gaucho, Piolin e Laurindo. 2.a parte a peça: "O BIRIBA CHEGOU DE VIAGEM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA?". Às 21 horas. 3.a semana.

Estas são as pessoas que vivem o maior dos dramas que o ODIO escreveu com sangue!



O INFLEXIVEL DETETIVE DEFRONTANDO-SE COM O CRIME MAIS DESNORTEANTE DE SUA CARREIRA!



O CINICO E RESERVADO SARGENTO... SABERIA ELE MAIS DO QUE SE ATREVEU REVELAR?



DURO E CARREGADO DE ODIO... MAS, TERIA ELE UMA RAZÃO ESPECIAL PARA MATAR?



SOLITARIO, ENGOLFADO NA MELANCOLIA... PODERIA SER O ASSASSINO BRUTAL sem MEMORIA?

MUITOS HOMENS PROCURAVAM GINNY... ESPECIALMENTE QUANDO SENTIAM-SE SOLITARIOS!

PARA SALVAR SEU MARIDO ELA AFRONTA UMA VERDADE QUE PODERIA CUSTAR SEU CASAMENTO.

ODIADO, ASSASSINADO, SIMPESMENTE POR SER JUDEU!

ROBERT YOUNG
ROBERT MITCHUM
ROBERT RYAN
em
RANCÔR
"Crossfire"
com
GLORIA GRAHAME
PAUL KELLY • SAM LEVENE

RKO RADIO PICTURES

PROIBIDO ATE' 18 ANOS — JORNAL CINEMATOG. NAC.

HOJE — IPIRANGA — um monumento ao cinema — AVENIDA IPIRANGA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — RANCOR — Robert Young — Proibido 18 anos — RKO — Fox Jornal, 30x54 — Preparando o futuro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da Vida, 184 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

BANDEIRANTES — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — Universal — J. Tela, 122 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — C. Jornal, 237 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,05.

ESMERALDA — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Maranhão em revista, 8 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

MAJESTIC — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — F. Jornal, 54x14 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

BROADWAY — A's 10 horas e meia noite: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos. Fama Films — Às 13,50, 16,20, 18,05 e 21,20 horas — O CAPITÃO DE CASTELA — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Asp. de Petropolis — Nacional.

PARATODOS — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — MEU AMIGO TRIGGER — Granjas e fazendas de Pelotas — Nacional — Desde 13,45 horas.

ROSARIO — Às 10 horas — VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — Fama Films — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas — VIRTUDE SELVAGEM — Tecnicolor — MGM. — Not. Semana, 48x21.

ALHAMBRA — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Cinecolor — CRIADA PARA AMAR — Marcha da vida, 180 — Desde 14 hs.

S. BENTO — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Patricia Roc — O BANDIDO E A DAMA — Carvão para a sid. nacional — Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — J. Tela, 117 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — QUE MUNDO TENTADOR — Vida dos Ind. P. Alegre — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — C. Jornal, 228 — Às 18,35 horas.

PARAMOUNT — PERVERTIDA — Emilia Guiu — Impr. 18 anos — FUGA AO PASSADO — Not. Semana, 48x14 — Às 13,40 e 18,55.

CRUZEIRO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — At. Campos, 7 — Às 13,30 e 18,20 horas.

CAPITOLIO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — UM PARECIDO INFERNAL — J. Tela, 120 — Às 14 e 19 horas.

PAULISTA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Fla. do Brasil, 12 — Às 14, 18 e 21 horas.

BRASIL — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal 232 — Às 14 e 19.

ROIAL — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — CONVITE AO CRIME — Im. do Brasil, 95 — Às 18,50 horas.

S. PAULO — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — CRUZ DIABLO — Not. semana, 48x17 — Às 19 horas.

PIRATININGA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maurean O'Hara — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — At. Campos, 15 — At. Campos, 15 — Às 13,45 e 19 horas.

UNIVERSO — DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — O MORTO VOLTA — C. Jornal 236 — Às 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — J. Tela, 119 — Às 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — TREM DE LUXO — Not. Semana, 48x18 — Às 19 horas.

OLIMPIA — DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — O MORTO VOLTA — F. Jornal, 53x14 — Às 19 horas.

LUX — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — At. Campos, 6 — Às 18 e 21 horas.

S. PEDRO — AMANTES EM FUGA — Gino Bechi — Impr. 14 anos — ODIO E PAIXÃO — C. Jornal, 231 — Às 13,40 e 18,40 horas.

CAMBUCI — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Garola Hohn — MEXICANA — J. Cinemat, 74 — Às 14 e 19 horas.

S. CAETANO — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carole Hohn — O FIM OU O PRINCIPIO — Noticia da Semana, 48x13 — Às e 18,50 horas.

STO. ANTONO — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — Not. Semana, 48x13 — Às 18,50 horas.

RECREIO — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — Ec. Pelotense — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

RITA SÃO JOÃO — WB
HOJE
RAZÕES DO CORAÇÃO
"STALLION ROAD"
Acomp. Compl. nacional
RONALD REAGAN
ALEXIS SMITH
ZACHARY SCOTT

HOJE 12-14-16-18-20-22 Hs. — METRO
JOHN GARFIELD
LILLI PALMER
HAZEL BROOKS
CORPO E ALMA — "BODY AND SOUL"
PROD. ENTERPRISE APRES. METRO-GOLDWYN-MAYER
AGUARDEM — RUA do DELFIN VERDE — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PARA OS GAROTOS — HOJE — SESSÃO MATINAL AS 10 HS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, MINIATURAS.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: A. BILLORO

HOJE — Dia 9 de junho, às 21 horas — HOJE

UNICO RECITAL DO FAMÔSO VIOLINISTA FRANCÊS

JACQUES THIBAUD

PROGRAMA:

Sonata em la Maior (FAURE) — Allegro molto — Andante — Allegro vivo — Allegro quase presto: — Concerto em Mi Menor (MENDELSOHN) — Allegro molto apassionato — Andante — Allegro Molto: — La Fuente de Arethusa (SZYMANOWSKY) — Dança Espanhola (GRANADOS) — RONDO Caprichoso (SAINT-SAENS).

Ao piano: MARINUS FLIPSE.

Preços: — Poltronas, cr.$ 60,00 — Galerias, cr.$ 20,00. (Imp. à parte).

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

1. — A "mascote" de Raymond Hatton é uma sela velhissima: já fez 92 filmes com ela... e diz que não é supersticioso!
2. — Em "Melody Range", Jimmy Wakely apresenta uma de suas deliciosas composições musicais.
3. — Irving Allen promete filmar no Mexico "The Artec Treasury House", pelicula toda colorida.
4. — Roland Winters, o novo Charlie Chan, vai mudar-se definitivamente para Hollywood. Roland trabalhava nos palcos novaiorquinos.
5. — Joan Lorring, uma das principais interpretes de "O Gangster", nasceu em Hong Kong.
6. — John Champion, produtor de "Expiação", filme estrelado por Rod Cameron, tem apenas 20 anos de idade.
7. — "Vida Apertada" é uma das mais hilariantes comedias do ano.
8. — Em "Falsos, e Abnegado" surge um novo astro: o cãozinho Napoleão.
9. — Prometem-nos para breve estupendas aventuras de Joe Sopapo: "Joe Sopapo não é de briga" e "Comprando briga".
10. — A estrela inglesa Anna Lee, Warren Douglas e Gilbert Roland são os astros de "Conquista Alpina", notavel aventura vivida nos Alpes.

TEATROS
COMUNICADOS

"HOMEM NÃO!" — Walter Pinto apresentará hoje às 20 e 23 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de revistas fazendo subir à cena "Homem não!"

"O BIRIBA CHEGOU DE VIAGEM" — O Circo Piolin, instalado á rua Gen. Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Mister Jeff, Duo Guanabara, Piolin, Laurindo e Gil Fernandes. Na segunda parte será levada a comedia "O Biriba chegou de viagem".

"VIU O BIRIBA?" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas, a revista "Viu o Biriba?".

TEMPORADA DE OPERETAS — Ainda este mês realiza-se-á no Teatro Municipal uma temporada de operetas, com a Grande Companhia de Opereta e de Opera Comica, sob a direção de Paride Grande.

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS — Está marcada para amanhã na Sala Vermelha do Cine Odeon, com a opereta de Suppé "Boccaccio" a estreia da Grande Companhia Italiana de Operetas, organizada pela Federação do Teatro Italiano. Serão apresentadas as principais criações de Strauss, Suppé Gilbert, Lehar, Mario Costas e outros.

Na bilheteria do Odeon e na do cinema Art Palacio, estão abertas assinaturas para 15 recitas noturnas e 6 vesperais.

"A MULHER DO PADEIRO" — Na impossibilidade de conseguir teatro em São Paulo ou de prosseguir no Colombo, despede-se hoje a Companhia Lizon Gaster, que ha dois meses vinha atuando na casa de diversões do largo da Concordia.

As 15 horas, e à noite, em espetaculo completo, com inicio às 20,30 horas, será apresentada a comedia "A mulher do padeiro", seguida de variedades.

GRANDE COMPANHIA DE ARTE DRAMATICA ITALIANA DE GIULIO DONADIO — Antes de regressar para a Italia, o grande ator Giulio Donadio realizará no Teatro Municipal uma curta serie de espetaculos, despedindo-se definitivamente do publico paulistano. Serão apresentadas novas peças, destacando-se entre elas "Othelo", de Shakespeare.

CONFLITOS ENTRE ARTISTAS E ESTUDIOS

HOLLYWOOD, (U. P.) — Pessoas bem informadas dizem que Jack Warner poderá suspender Joan Crawford por ter a "estrela" recusado um papel. Warner está em conflito tambem com Ann Sheridan, que rejeitou o seu papel em "Flamingo Road". Informa-se: a "oomph-girl" está tão aborrecida que não quer fazer mais nenhum filme até o termino do contrato, em janeiro proximo. Outro artista em dificuldades com o estudio é Cesar Romero, que está protestando contra os papeis recentemente a ele atribuidos pela Fox.

Richard Greene deixou a Fox depois de questões semelhantes e agora tem um contrato para fazer dois filmes por ano, com salario maior para a mesma empresa.



NEM SO' DE "CHARLIE CHAN" VIVE ROLAND WINTERS — Roland Winters, substituto do finado Sidney Toler nos filmes de Charlie Chan, foi escolhido para estrelar "Advice Counsel," historia original de Arthur Jenkins tendo como personagem principal um advogado criminoso. Segundo os térmos do contrato firmado com Winters, a Monogram pode coloca-lo em outros filmes importantes além dos de Charlie Chan. "Advice Counsel" será produzido por Walter Mirisch

RAY MILLAND NO PERU'

Ray Milland recebeu uma ovação, sem precedentes no Peru', ao desembarcar em Lima, na semana passada, onde foi participar, como convidado de honra, dos festejos da inauguração do cinema Paramount Tacna.

Como representante oficial dos estudios da Marca das Estrelas, Ray proferiu, na noite da estréia um discurso em castelhano, arrancando vivos aplausos da assistencia que superlotava o cinema. Seguiu-se a exibição do filme em tecnicolor "Romance Inacabado", com Bing Crosby, Fred Astaire e Joan Caulfield.

Nessa "première," feita à moda de Hollywood, estiveram presentes o presidente do Peru', o cardeal de Lima, que benzeu o cinema; inumeros adidos navais e militares e o presidente da Paramount International, Mr. George Weltner, que foi especialmente para assistir à inauguração do primeiro cinema construido por essa companhia na America do Sul, cinema que é o mais belo e confortavel dos paises sul-americanos.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

[illegible]

A VARA CIVEL, Dr. [illegible] — [illegible] a ação que João Abend [illegible] Industrias [illegible] o pedido relativo à [illegible] Perez.

* * *

1.a VARA CIVEL, Dr. Tarlei M. Gois [illegible] — Julgando saneados os seguintes processos: Ordinaria — Rosa Scarone c| Lucia Familiar Principoli; despejo — Maria da Gloria Rocha c| Abel E. Longhi e s| mulher.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando extinta a ação de despejo de Eulalia Pereira Palhares c| Fadlo Mahufuz; julgando saneado a ação de despejo de Antonio Goncalves c| Benedito Maria Rosa. Julgando saneado a ação de despejo de Argentina Tognotti Graziosi c| Jacob Hutz. Julgando saneado a ação executiva cambial de Batistin Bordin c| José Nunes Espejo. Julgando saneado a ação de consignação em pagamento que Otavio de Azevedo Fagundes contra Norma Queiroz. Julgando a liquidação do inventario de Guilherme. Julgando procedente a ação que Brasil Del Nero move c| João Haddad.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação ordinaria de indenização intentada por Aristides Brambilla c| a Cia. Municipal de Transportes Coletivos. Julgando procedente o processo na ação de despejo movida por José Manuel Fonseca c| Ney Dias Sayão.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo que Florina Sofiate e outros c| Arlindo Martins de Oliveira. Julgando procedente em parte, a ação ordinaria que Lavinia Machado de Almeida e outros c| Jorge de Jorge.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru Teixeira. — Julgando procedente em parte, a ação de despejo movida por Alfredo Mesquita e outros c| Henrique S. Viana. Julgando procedente a execução movida por José Francisco Bruno c| o dr. Mario Lisboa da Costa. Julgando procedente a ação de consignação em pagamento movida por Gumercindo de Almeida Cabral e outro c| Manuel Maria de Moura. Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria movida por Germano de Almeida e outros c| João Abrahão.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação cominatoria que José Simão e outro movem c| Gastone Sartori e outro. Julgando procedente a ação de despejo que a Cia. Paulista de Automoveis moveu c| Francisco Roberto e outros.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a dissolução da Sociedade de Mineradores do Vale do Ribeira Ltda.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Improcedente a ação proposta por Luiz E. Fleiburg c| Maria dos Anjos, e procedente a reconvenção. Procedente a ação procedente a ação proposta por Ind. Reunidas F. Matarazzo c| Antonio Lacerda.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luis Morato Gengil Castro — Julgando saneados os seguintes processos — despejo — Lourival Camargo c| Francisco Antonio Machado; Ordinaria — The Yorkshire Insurance Comp. Ltda. c| Francisco Anunziato; despejo — Eduardo Braga Lee c| João Freire da Silva. Julgando extinta a ação de despejo que Raul Osorio A. Vasconcelos move c| Luiz Roma e outros.

* * *

13.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação executiva entre partes — Banco Nacional das Industrias S. A. c| Vicente Grilo. Julgando saneada a ação de despejo movida por Lourenço Lanebres c| Alice Barros. Julgando saneada a ação de despejo promovida por Tereza De Polli Fortunato c| Maria da Conceição Figueiredo. Julgando procedente a absolvição de instancia promovida por Joaquim Miranda contra Inacio de Mendonça Uchôa e outro. Julgando improcedente a ação de despejo promovida por Pedro Del Corte contra Gloria Ribeiro.

* * *

18.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo que Alvaro Lopes Guimarães move c| Espolio de Servulo Gregorio Felicio.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Ianaro dos Reis — Julgou procedente a ação que Leonilda Bagarolo moveu a Fiação, Tecelagem e Estamparia Jafet S. A.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Recebendo a apelação na ação movida por Armando de Arruda Pereira c| Fazenda Nacional.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES Dr. F. Cardoso de Castro — Recebeu a apelação de Leão Frega nos autos da interdição de Luzia Frega. Convertendo em diligencia o julgamento da ação de suspensão de patrio-poder requerida por Cristina Joaquina.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Luiza Coladillo. Julgando boas as contas prestadas no inventario de Godofredo Oscar de Melo Viana. Julgando boas as contas prestadas por João Alves Meira. Mantendo a decisão agravada no instrumento de agravo de Julia Carneiro Lameirão.

FALENCIAS

CARMINE SALVIA — Luis Scheinkman, requereu a decretação da falencia de Carmine Salvia, comerciante estabelecido à rua Javaés, 771 (14.o Oficio).

* * *

EMPRESA BRASILEIRA DE COMBUSTIVEIS LTDA. — Miguel Adri, requereu a decretação da falencia da Empresa Brasileirade Combustiveis Ltda., com séde nesta capital, à av. Presidente Wilson, 955. (14.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira absolveu; Pedro Carvalho Tucunduva, processado por ferimentos culposos; Ana Maria de Jesus, Silvano Antonio de Oliveira, processados por ferimentos leves e José Pereira da Silva, processado por delito contra os costumes.

ISENTOS DE PENA — O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior, julgou isentos de pena os acusados: Henrique da Costa Rafeiro, Rosa Fanciuli e Avelino da Rocha Pereira, processados por delito contra a economia popular.

— O juiz da 8.a vara criminal dr. Aderson Perdigão Nogueira absolveu: Arnaldo Lopes de Oliveira, processado por ferimentos culposos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a vara criminal condenou Walter Dias da Silva, por vadiagem, a 2 meses de prisão simples e internação, por 2 anos, na Ilha Anchieta; e Joaquim de Campos, por delito de falsa autoridade, à pena de multa de Cr$ 300,00, tendo absolvido Roco Romeo Perala, processado por identico delito.

DENUNCIADOS PELO 6.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo foram denunciados: Nelson Paluro, por ferimentos culposos; Zenon Kisson por furto, Antonio Tosti Antonio Sanches Morais e Pedro Bruno, por delito de recepção.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES — O juiz da 8.a vara criminal dr. Aderson Perdigão Nogueira, julgou procedentes as denuncias dadas contra José Nilo de Albuquerque, processado por estelionato para condena-lo a 2 anos e 3 meses de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

ASSINARAM UM MANIFESTO DE CARATER COMUNISTA E VÃO SER PROCESSADOS — Deram entrada na 3.a vara criminal os autos referentes a um inquerito policial em que são indiciados: Constantino Milano Neto, Carmino Caramante, Manoel José Donato, Alberto Zamignani, Otavio de Castro Soares, José Montanari, Rafael Monteaperto, Iolanda Pincigher, Helio Malta, Roque Trevisan, João Talbo Cadorniga, Mario de Sousa Sanches e João Gualberto Moreira, acusados de terem na edição do jornal "Noticias de Hoje", edição de 30 de março ultimo, publicado um manifesto, intitulado "Manifesto aos trabalhadores do Estado de São Paulo", em grande destaque, ocupando as paginas exteriores do referido orgão. Os autos foram com vista ao 3.o promotor publico dr. Paulo de Teixeira de Camargo, para fins de direito.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Esta Sociedade fará realizar no dia 15, uma reunião dedicada à Urologia, na qual serão abordados os seguintes temas: — prof. J. Martins Costa — "Cistalgia"; — dr. Geraldo Vicente de Azevedo — "Diverticulos da uretra feminina"; — drs. Darcl V. Itinere, Francisco Cerruti e Osvaldo Melone — "Anuria após transfusão — Descapsulização e Cura"; — dr. Alaide Pereira — "Clinica das afecções supurativas do rim".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da secção de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — drs. Anibal Silveira e Wilson Carvalho — "Diagnostico diferencial a proposito de um neurotico obsessivo com arteriosclérose cerebral"; — dr. Silvio Grieco — "Considerações de ordem psicosocial sobre algumas tribus do alto Xingu"; — drs. Paulo Pinto Pupo e Olavo Pazzanese — "Eletroencefalografia na epilepsia: considerações a proposito de 271 casos".

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — Realiza-se no dia 11, às 20,30 horas, na Faculdade de Higiene Publica, à avenida Dr. Arnaldo uma reunião da Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho, para serem tratados assuntos de prevdencia social.

Seminario de Estatistica

Realiza-se amanhã, das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia 294, mais um Seminario de Estatistica.

Essa palestra estará a cargo do dr. Antonio Furia, e versará sobre o tema: "Xistos betuminosos e piro betuminosos (sucedaneos do petroleo).

União Cultural Brasil-Estados Unidos

A diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos oferecerá hoje, às 17,30 horas, na Casa Roosevelt, um coquetel em homenagem aos bolsistas que devem embarcar para os Estados Unidos.

Foram contemplados com bolsas de estudos os medicos José Gabriel Borba e Lourde de Freitas Carvalho, para realizarem cursos de aperfeiçoamento no setor da administração hospitalar; o prof. João Cruz Costa para visitar a Biblioteca do Congresso, em Washington; sra. Inés Novais Romeu, para um curso de educação fisica no Smith College, e o sr. Airton Gonçalves, tecnico de pesca maritima.

Fagneiros
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 504

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

[illegible]

Estando a rêde escolar em Jundiaí [illegible] território do Estado de São Paulo deve ser a preocupação fundamental dos administradores desejosos de extirparem do nosso meio social a mancha vergonhosa do analfabetismo que tantos e tão grandes males tem causado ao desenvolvimento de nossa Patria. Procurar dar aos cursos de alfabetização elementos de vitalidade, para que seu rendimento seja o maior possivel, deve ser a sua segunda preocupação, pois só assim a ignorancia cederá lugar à cultura e à civilização. Caso contrario, se continuar a dispender preciosa energia e a inutilizar-se excelente material em problemas que perdurarão com a desvantagem de nos darem a ilusão de terem sido combatidos eficazmente, numa demonstração de nossa incapacidade ou de nossa desorganização, ou ainda, e o que é pior, da insolubilidade de tais problemas. Essa dupla preocupação existe na região de Jundiaí, que tem à sua frente a figura do prof. Oscar Augusto Guelli, o qual vem, dessa forma, animando os trabalhos educacionais e determinando os melhores resultados para a sociedade que esta a reclamar urgentemente valores culturais para seu engrandecimento espiritual e material. A Campanha de Alfabetização de Adultos vem se desenvolvendo num ritmo progressivo e solido pela difusão de novas e numerosas unidades e por uma acentuada analise do aspecto tecnico, que, a um tempo, são objeto de estudos dos administradores escolares. Assim é que a Delegacia já instalou cursos de alfabetização nos seguintes grupos e localidades: G. E. Conde de Parnaiba, G. E. Cel Siqueira Morais, G. E. Estação de Loureira todos com 1.o e 2.o graus; No G. E. Rocinha, G. E. Pedro Oliveira, G. E. Dr Francisco Monlevade, G. E. Estação de Varzea, Estação de Monte Serrat, Bairro do Tijuco Preto, G. E. Rafael de Oliveira, G. E. Barão de Jundiaí, G. E. Paulo Mendes Silva e rua Bom Jesus de Pirapora, todos de 1.o grau. Paralelamente, fazem-se estudos para que essas unidades venham a dar o maior rendimento possivel, a fim de que o problema seja resolvido, deixando o passado de ignorancia lugar para um futuro de educação e cultura.

EM TANABI ESTUDA-SE COM MAIOR INTERESSE O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS — O sr. Helio Manacini, prefeito municipal e presidente da Comissão Municipal de Educação de Adultos de Tanabi, em reunião por ele convocada, estudou com os demais membros da Comissão e autoridades escolares, um plano para maior exito da Campanha.

EM IEPÊ REABRIRAM-SE AS AULAS NOS CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO — Regidas pelas professoras Crescencia Chiarela e Carmelinda Cecí, foram reabertas as classes de alfabetização de adultos, em Iepê, havendo em torno do problema de educação de adultos um grande interesse por parte das autoridades, professores, alunos e do povo".

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

A srta. Maria Ezcurra, que ora visita a nossa capital, realizará na séde da Liga das Senhoras Catolicas, no dia 11, às 10,30 horas e segunda conferencia subordinada ao tema: "Responsabilidade da mulher em face dos problemas da atualidade, na familia e na sociedade".

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião da Sociedade Filatelica Paulista, na qual o sr. Roberto Thut apresentará sua coleção de "Carimbos dos Correios de Campinas", fazendo comentarios. Haverá leilão de peças filatelicas.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Realiza-se no dia 12, às 20 horas, na Biblioteca Municipal, uma reunião em homenagem à sra. d. Leonor Mendes de Barros, promovida pelo Centro Social Brasileiro.

REMOVA
Suas dúvidas!

ACOMPANHAMOS sempre a evolução do comércio. Agora já temos uma bem montada Seção de Roupas Feitas, pois está fora de dúvida que cada dia mais, nova coorte engrossa as fileiras dos compradores de Roupas Feitas. Remova, também suas dúvidas! Faça-nos uma visita e verifique que é a primeira vez que se empregam tecidos e aviamento de alta classe, a cargo de afamados mestres-alfaiates, afim de obter corte moderno primoroso e acabamento fino como convém à elegância e distinção do mundo masculino.

Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

Tecidos e aviamentos são molhados antes da confecção E, pois, nossas Roupas Feitas pré-encolhidas, não encolhem mais.

Isnard & C.
R. 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (Ramais)
SÃO PAULO

PANAM — Casa de Amigos

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA 9 DE JUNHO

S. Gualter, nobre romano, logo de menino foi muito inclinado à virtude e seguiu fielmente a voz interior da Divina Graça, que o chamava à maior perfeição.

Exortado pelo seu diretor, fez voto a Deus de manter-se puro e casto, pelo qual motivo, crescido em idade, rejeitou os desposorios, que se lhe ofereciam com a filha do prefeito de Roma, que ardentemente desejava o seu consorcio.

Teve por esta razão muitos desgostos com seus pais, interessados na honra da proposta aliança. Porem ele, animado por aquele bom sacerdote, que era pio e douto, perseverou constante no seu bom proposito.

Ouviu um dia na oração uma celeste voz, que o persuadia a fugir de casa, para conservar melhor a sua pureza. E obedecendo com prontidão, procurou um lugar deserto, onde mortificando com jejuns, e outras mais asperezas o seu inocente corpo, o conservou sujeito às leis do espirito.

Achado depois por seus pais (à custa das maiores diligencias), e dando-se em fim por satisfeitos das virtuosas persuasões do seu bom filho, repartiram pelos pobres todos os seus cabedais, consagrando ao serviço de Deus o restante dos seus dias. E pouco depois o nosso Santo, prevista a hora da sua morte, passou deste miseravel mundo a reinar eternamente.

— São Primo e São Feliciano, martires da fé cristã que pereceram em Roma, na grande perseguição do findar do seculo terceiro; São Maximiano, bispo de Siracusa, no seculo sexto (1590-594); São Ricardo, bispo e patriarca de Andria, no quinto seculo; São Lupo, confessor da fé e evangelizador que viveu em Bergamo, onde morreu no ano 300.

HOMENAGEM À MADRE SUPERIORA DO COLEGIO DE SANT'ANA

Realiza-se hoje, às 19 horas, uma sessão solene comemorativa do 82.o aniversario da Madre Superiora do Colegio Sant'Ana Isabel Perret, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino. Amanhã, às 8 horas, será rezada missa em ação de graças, e logo após as alunas desfilarão em uniforme de gala, homenageando a aniversariante.

QUERMESSE NA BELA VISTA

No alto da Bela Vista, em frente à matriz, está sendo realizada uma quermesse em beneficio das solenidades em louvor ao Divino Espirito Santo, padroeiro daquela paroquia.

NOVA PEREGRINACÃO AO SANTUARIO DE FATIMA

A Segunda Peregrinação ao Santuario de Fatima será realizada no corrente mês, sob os auspicios do Touring Clube do Brasil.

Os excursionistas viajarão em dois navios da linha transatlantica do Lloyd Brasileiro, visitando, alem do celebre santuario, as mais importantes cidades de Portugal, Lourdes, Lisieux e Paris.

Os viajantes conhecerão Lisbôa, Lourdes, Lisieux, Paris, Turim, Milão, Assis, Roma, Bolonha, Genova, Veneza, Nice, Barcelona, Madrid e outras grandes cidades da Europa.

Informações no Touring Clube, à praça Ramos de Azevedo, 281.

EXPOSIÇÃO PRO' IGREJA DE N. S DO CARMO

Continua instalada na séde da Pia União das Filhas de Maria, à rua Braz Cubas, 163, matriz provisoria, a exposição de trabalho em beneficio da Igreja Matriz de N. S. do Carmo, na Aclimação.

O certame poderá ser visitado, diariamente das 19 às 21 horas.

PASCOA DOS ENFERMEIROS

A Associação de Enfermeiros São Camilo realizará no dia 13, às 8,30 horas, na capela da Santa Casa de Misericordia, a Pascoa dos Enfermeiros de São Paulo, que será precedida de um triduo preparatorio, nos dias 10, 11 e 12, às 18 horas.

FESTA DE SANTO ANTONIO

Está se realizando na Igreja de São Francisco (largo de São Francisco), a tradicional trezena de Santo Antonio, que começou no dia 1.o e irá até o dia 13 do corrente.

Para esta solenidade foi organizado o seguinte programa:

De 1 a 13 do corrente: — Todos os dias às 19,30 horas, trezena com ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 13 — Domingo — Festa de Sto. Antonio: — Haverá missa rezada às 5, 6, 7, 8 e 9 horas.

Às 10 horas, missa solene, com sermão.

Às 11 horas, ultima missa.

Na missa das 8 horas, rezada no altar de Sto. Antonio, haverá COMUNHÃO GERAL para os fieis e membros da Pia União de Sto. Antonio.

As 15,30 horas realizar-se-á a benção dos lirios de Sto. Antonio. Em seguida sairá a Procissão de Sto. Antonio que os fieis acompanharão com os lirios na mão.

Após a procissão terá lugar o encerramento solene da trezena, constando de sermão, "Te Deum" e benção do S.S. Sacramento. Logo em seguida do encerramento haverá recepção solene de novos membros para a Pia União de Sto. Antonio.

PAROQUIA DE VILA CARRÃO

Amanhã, festa liturgica do Coração Eucaristico de Jesus, a paroquia de Vila Carrão promoverá as seguintes solenidades: às 8 horas, missa com canticos pelas alunas da Escola Profissional "Leão XIII"; durante o dia, exposição solene do SS. Sacramento, encerrando-se às 19,30 horas com reza solene e benção. Domingo, dia 13, será realizada uma concentração mariana do setor da Penha, com o seguinte programa: às 8 horas, missa com comunhão geral dos congregados marianos do setor; às 10 horas, missa solene celebrada por s. exc. mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do em. sr. cardeal arcebispo.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA

Mons. José M. Monteiro, vigario geral, despachou o seguinte:

Agregação à Prima Primaria de Roma, em favor das Pias Uniões das Filhas de Maria das paroquias de N. S. do Brasil e N. S. das Dores — Casa Verde.

Mons. Manuel Meireles Freire, vigario geral, despachou o seguinte:

Testemunhal para casamento em favor de Benedito José Domingues José Lidio da Costa, Afonso Augusto da Cunha Filho, Antonio De Liberali Augusto Campitelli, Justo Pacheco.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Realiza-se amanhã, às 14 horas, na Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

ELEIÇÃO NO MOSTEIRO

A quietude claustral vem sofrendo sensivel modificação nestas vinte e quatro horas ultimas em face de um acontecimento de excepcional importancia na vida do Mosteiro de São Bento. E' que os laboriosos monges beneditinos, entregues à meditação e à oração, estão à frente de um problema fundamentalmente politico que traz como sempre a preocupação para a sua solução. E' bem verdade que no Mosteiro não penetra a agitação que caracteriza as pugnas eleitorais profanas. Nem há paredes a pintar, cartazes a pregar, discursos a fazer. Tudo se processa silenciosamente, meditativamente. A tradição impera e os processos são os costumeiros dessas ocasiões solenes. Todos os monges podem ser candidatos, desde que tenham dez anos pelo menos de vida religiosa. Salvo este requisito as possibilidades de cada um dependerão dos votos dados de acôrdo com os ditames da consciencia dos eleitores. Ontem se realizou a prévia, nada transpirando. Convem lembrar que são permitidos dez escrutinios, sendo eleito nos primeiros cinco o candidato que obtiver a maioria de dois terços, aliás, do mesmo modo que na eleição papal, passando a recorrer-se à maioria absoluta nos demais escrutinios, queimando as cedulas em seguida a cada um deles. E' facultado ao candidato eleito recusar o resultado, mas se o aceitar é levado em procissão à Basilica, onde será cantado festivo "Te-Deum". Posteriormente, após a confirmação da Santa Sé, será empossado.

Hoje, realizar-se-á solene missa pontifical, cantada pelo arquiabade da Congregação Beneditina no Brasil, Dom Placio Staeb, invocando-se o divino Espirito Santo sobre os monges eleitores. Depois reunir-se-ão em conclave, jurando silencio quanto à revelação dos candidatos ao mundo profano e jurando escolher um candidato digno. Considerando o prestigio de alguns nomes em grande evidencia no seio da comunidade, acredita-se não estar fora de proposito que a escolha venha a recair em D. Paulo Pedrosa ou em D. Policarpo Amstalden, figuras de excepcional relevo na comunidade. Mas como o silencio impede qualquer pronunciamento das fontes interessadas, cabe aos circulos eclesiásticos e aos leigos aguardar os resultados, que serão anunciados festivamente pelos sinos do Mosteiro.

MUSICA

RECITAL DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 13, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital do Trio Bandeirante, composto pela pianista Iracema Barbosa, violinista Herta Kahn e violoncelista Cecilia Zwarg.

Os bilhetes serão posto à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO DE JACQUES THIBAUD — O empresario Emilio Bilôro apresentará hoje, às 21 horas, à platéia paulista, no Teatro Municipal, em unico recital, o violinista Jacques Thibaud, artista que mereceu da critica européia e norte-americana os mais francos elogios.

O conhecido violinista interpretará o seguinte programa: — Sonata em la maior (Fauré) — concerto em mi menor (Mendelssohn) — A fonte de Arethusa (Szymanowski) — Dança Espanhola (Granadas) Rondó Caprichoso (Saint-Saens). Ao piano: Marinus Flipse.

Os ingressos estarão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

AUDIÇÃO DE DISCOS — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, mais uma audição de discos da "Hora Musical".

NOTAS DE ARTE

VII EXPOSIÇÃO COLETIVA DE BELAS ARTES — Acha-se instalada na Galeria Prestes Maia, a VII Exposição Coletiva de Belas Artes, constituida de trabalhos de profissionais e amadores de pintura.

AS ARTES GRAFICAS NA FRANÇA — Inaugurou-se ontem, na Biblioteca Municipal, uma exposição de trabalhos de artes graficas da França, apresentados pelo sr. Valotaire, sob o patrocinio do sr. Robert Valeur, consul geral francês e da Aliança Francesa.

Se o seu FIGADO não funciona bem...
HEPATINA
N. S. DA PENHA
E' O SEU REMÉDIO!
PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVER PARA A CAIXA POSTAL 3061-RIO

PHENIX
MARABÁ
Rita
CONSOLAÇÃO
HOLLYWOOD
HOJE
TERESA WRIGHT
ROBERT MITCHUM
JUDITH ANDERSON
DEAN JAGGER
ALAN HALE
WARNER BROS
"SUA UNICA SAÍDA" ERA MATAR... MATAR!
"PURSUED"
Tão grande quanto "Rebeca", tão tragica quanto "O Morro dos Ventos Uivantes"!
"Sua Unica Saida" era matar... matar para destruir as dolorosas recordações de uma tragica infancia!
Acomp. Compl. nacional
Proibido até 14 anos

Ipê — Instituto Progresso Editorial S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 31 de março de 1948

Aos 31 dias do mês de março de 1948 às dezoito horas na sede social do IPE — Instituto Progresso Editorial S|A., sita à rua Conde de Sarzedas, 85 com a presença da totalidade dos acionistas assim como do Conselho Fiscal, conforme resulta do livro de presença dos acionistas, em primeira e unica convocação reuniu-se a Assembléia Geral Extraordinaria, em conformidade com as publicações inseridas no Diario Oficial do Estado de São Paulo dos dias 24, 25 e 30 de março de 1948 e no Correio Paulistano dos dias 21, 23 e 24 de março do mesmo ano. O sr. Marco Fabio Crespi, convidado pelos presentes a assumir a Presidencia que, pelos Estatutos Sociais lhe compete, pede que em seu lugar queira a Assembléia eleger o sr. Mario Romani; e isso tambem para deixar maior liberdade aos senhores acionistas, não só no voto a ser dado sobre as questões na ordem do dia, como na discussão e no desenrolar-se da assembléia. Aprovada a proposta por unanime parecer, o sr. Mario Romani assume a Presidencia, convidando-me a mim, Rolando Lenci, para preencher as funções de Secretario. Constatada a regularidade da convocação e da constituição da Assembléia Geral Extraordinaria, o Presidente ordena a leitura da ordem do dia, que é a seguinte:

a) — Relação da Diretoria e do Conselho Fiscal.

b) — Demissão da Diretoria.

c) — Proposta e modificação dos Estatutos Sociais, em relação a:

I) — Aumento do capital social.

II) — Reforma de diversas clausulas.

d) — Eleição da nova Diretoria e fixação do pró-labore.

e) — Eleição do Conselho Consultivo e fixação dos honorarios.

f) — Novo programa de expansão social.

g) — Varias e eventuais.

Terminada a leitura da ordem do dia, o Presidente observa à Assembléia que, dada a hora avançada e a quantidade e importancia dos assuntos postos em deliberação, faz-se oportuno adiar o prosseguimento da presente Assembléia a uma proxima data em que propõe seja a de 5 de maio proximo futuro. Achando-se indistintamente todos os presentes de acordo, delibera-se por unanimidade que seja suspensa a sessão sem fechar a Assembléia, e que os trabalhos da mesma sejam adiados para a fixada data de 5 de maio, às 14 horas. Em 5 de maio de 1948 às 14 horas na sede social do IPE — Instituto Progresso Editorial S|A., sita à rua Conde de Sarzedas, 85, presentes todos os acionistas e os senhores membros do Conselho Fiscal, os quais se declaram de acordo em prosseguir a Assembléia Geral Extraordinaria, iniciada em 31 de março proximo passado, e adiada para hoje, a fim de serem continuados os trabalhos. Reassume a Presidencia o já eleito sr. Mario Romani e o subscrito sr. Rolando Lenci reassume as funções de Secretario. Constatada a regularidade da reunião e ninguem tendo o que objetar à mesma, o Presidente convida o sr. Marco Fabio Crespi a proceder à leitura do seguinte Relatorio da Diretoria e do Conselho Fiscal:

"Senhores Acionistas",

A simpatia com que foi acolhida por nosso publico a iniciativa cultural e industrial do IPE — Instituto Progresso Editorial S|A., o feliz resultado da primeira gestão, resultado que, como é de vosso conhecimento, ultrapassou as melhores expectativas, e por sua vez a necessidade manifestada no transcurso dos ultimos meses de proporcionar os meios financeiros destinados à imprimir à nossa Sociedade o carater grandioso a que faz jus, pela amplitude industrial que atingiu, prometendo torná-la dentro em breve uma organização modelar em seu genero, convidou-nos a rever nossos programas inicial examinando a hipotese de dar-lhe um maior desenvolvimento. Cientes da prometente experiencia do exercicio ha pouco concluido e sancionado pela Assembléia Geral Ordinaria, os senhores membros do Conselho Fiscal igualmente são de parecer que convem ampliar as atividades sociais de maneira a elevar para Cr$ ...... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) o capital atual. A esta primeira deliberação tomada pelo Conselho, segue-se contudo a necessidade de algumas pequenas modificações em nossos Estatutos Sociais de acordo com as novas exigencias. E' principalmente neste intuito que sugerimos os novos pontos que a seguir examinareis. Tendo em vista uma mais estreita e eficiente coordenação diretora dos negocios da Sociedade, propõe-se que a Diretoria se componha de um Presidente, de um Superintendente e de um Gerente, e de mais dois Diretores sem funções determinadas, e que se crie ainda um novo orgão consultivo composto de personalidades eminentes, o qual possa, pela qualidade de seus membros, dar um vigoroso impulso aos objetivos sociais. Outros pormenores serão por vós deliberados e decididos conforme vosso livre julgamento. A fim de que a Assembléia possa levar a termo seus trabalhos com maior liberdade todos os membros da Diretoria apresentam, a partir deste momento, sua demissão. O Conselho Fiscal, tendo colaborado na redação do presente relatorio e tendo-o aprovado, subscreve-o para integral adesão, sugerindo que, caso seja decidido o aumento do capital social de seis a dez milhões de cruzeiros, o referido aumento seja realizado com subscrição particular. O Conselho Fiscal recorda, enfim, que conforme as disposições do art. 111 § 3 do decreto-lei n. 2627, os atuais acionistas têm o direito de exercitar a opção na subscrição dos novos quatro milhões de cruzeiros proporcional-nuncia. de acordo com asç7óNoSHR mente às ações já possuidas; pelo que, salvo intervenção de sua expressa renuncia, de acordo com as exatas disposições da lei, é preciso que a Assembléia fixe o prescrito prazo de pelo menos trinta dias. São Paulo, 5 de maio de 1948. Assinado: Presidente: Marco Fabio Crespi: Diretor Superintendente, Francesco Malgeri: Diretor Gerente, Francisco Pettinati; Conselho Fiscal: José Maxi, Henrique Estorer Lage, Hernani Lopes. Posta em votação antes de tudo a proposta de aumento do capital social de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) em subscrição particular, cabendo aos acionistas o direito de opção a ser exercitado ou imediatamente com previa renuncia ou com o prazo que lhe confere a lei, todos os acionistas presentes em unanimidade declaram renunciar expressa e permanentemente ao referido beneficio do prazo de um mês, desejando imediatamente exercitar seus direitos nos limites da subscrição que farão, sem nenhum outro beneficio. Aprovam portanto de maneira expressa o proposto aumento por subscrição particular e a oportuna modificação do texto dos Estatutos Sociais, conforme redigido, após discussão. Passando-se então ao exame e ao estudo das modificações dos Estatutos Sociais, após cuidadosa discussão de todo e cada artigo são aprovados por unanimidade os seguintes pontos:

Art. 3 — letra e): acrescentar: "tanto por si propria como por conta de terceiros, administrando, por mandato, tambem bens moveis e imoveis e outros.

art. 4 — substituir: "O prazo de duração da companhia será de 30 (trinta) anos, podendo a Assembléia Geral dos Acionistas, constituida com o "quorum" legal, prorrogar sua duração ou antecipar sua dissolução".

Art. 5 — substituir: "o capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em dez mil ações ordinarias do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, inteiramente subscrito".

art. 6 — acrescentar: "... e fiscais — § unico: Todas as despesas, taxas e impostos necessarios à transformação ou reconversão das ações a pedido do acionista, correrão por conta dele".

art. 7 — substituir: "Deverão levar as assinaturas do Diretor Presidente e de um Diretor".

art. 9 — substituir: "A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco membros: Diretor Presidente, Diretor Superintendente, Diretor Gerente e mais dois Diretores sem cargos especiais, acionistas ou não, eleitos e empossados pela Assembléia Geral pelo prazo de três anos, podendo ser reeleitos contando-se o prazo do mantado da data da eleição ou reeleição.

art. 11 — substituir: "A Diretoria reunir-se-á quando convocada pelo Diretor Presidente a fim de deliberar sobre as materias de sua competencia, conforme as disposições do art. 14, e impreterivelmente cada dois meses".

art. 12 — abolido.

art. 13 — passa a ser art. 12.

substituir: a) — "tomar conhecimento dos principais negocios sociais, traçando-lhes a orientação geral".

b) — "deliberar sobre a criação e extensão de seus negocios".

c) — "prover os cargos e regular a administração das filiais, sucursais, agencias ou representações".

d) — "adquirir imoveis e quaisquer bens para o patrimonio social".

acrescentar: h) — deliberar sobre a substituição dos Diretores sem cargos especiais em caso de vaga permanente, até a primeira Assembléia.

Art. 15 — passa a ser art. 14.

substituir — b) "convocar as reuniões da Diretoria e presidi-las".

c) "supervisionar a execução das deliberações da Diretoria e das Assembléias Gerais".

d) "realizar quaisquer atos relativos aos fins da Sociedade dentro da orientação geral traçada pelos Estatutos Sociais e pela Diretoria".

acrescentar — e) "nomear procuradores "ad-negocia" ou "ad judicia".

f) — "indicar um dos Diretores sem cargos especiais para seu substituto em caso de uma ausencia ou eventual impedimento, e de ausencia, falta ou impedimento do Diretor Superintendente e do Diretor Gerente".

art. 16 — passa a ser art. 15.

substituir: — "Compete ao Diretor Superintendente:

a) — Superintender a execução tecnica da atividade editorial da Sociedade, dirigindo os serviços correlatos, contratando e demitindo colaboradores e fixando remunerações e condições;

b) — resolver e fomentar todos os negocios de ordinaria administração da Sociedade;

c) — sugerir ao Presidente e a Diretoria tudo quanto julgue necessario ao bom desenvolvimento dos negocios sociais;

d) — substituir o Diretor Presidentem em sua falta ou ausencia.

art. 17 — passa a ser art. 16.

substituir: "Compete ao Gerente:

a) — organizar, coordenar e dirigir os serviços tecnicos industriais, comerciais e administrativos da Sociedade, chefiando o pessoal;

b) — colaborar com o Diretor Presidente e com o Diretor Superintendente em suas respectivas funções;

c) — zelar por todas as providencias necessarias para o perfeito cumprimento das leis das Sociedade Anonimas no devido tempo, tendo guarda dos livros sociais exigidos pela lei;

d) — substituir o Diretor Presidente na falta ou ausencia dele e do Diretor Superintendente; substituir o Diretor Superintendente em sua falta, ausencia ou impedimento".

art. 18 — passa a ser art. 17.

substituir: "Compete aos demais diretores sem cargos especiais, de acordo com os poderes que o Presidente lhe outorgue mediante mandato:

a) substituir o Diretor Presidente, o Diretor Superintendente ou o Diretor Gerente na falta, ausencia ou impedimento deles;

c) colaborar em todas as atividades sociais".

art. 19 — passa a ser art. 18.

substituir — "Só obrigam a Sociedade os atos que forem assinados:

a) conjuntamente pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Superintendente;

b) pelo Diretor Gerente em conjunto com um dos membros da Diretoria".

TITULO IV (substituir: CONSELHO CONSULTIVO)

art 19 — substituir: "O Conselho Consultivo compor-se-á de acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral no numero maximo de doze, com mandato por três exercicios, escolhidos proporcionalmente entre pessoas de notorio destaque nas letras, industria e comercio, finanças, ou que tenham prestados serviços relevantes à Sociedade; o proprio Conselho designará entre seus membros um Presidente e um Secretario".

art. 20 — Substituir: "Compete ao Conselho Consultivo:

a) orientar e aconselhar a Diretoria, tanto sob o ponto de vista tecnico no que trata dos objetos da exploração da Sociedade, como sob o ponto de vista da administração desta;

b) opinar sobre qualquer assunto, objeto ou consulta da parte da Diretoria.

art. 21 — substituir: "O Conselho Consultivo reunir-se-á sempre que a Diretoria julgar necessario ouvi-lo e os membros poderão ser tambem convocados parcialmente ou ouvidos em separado. Nas reuniões os membros poderão fazer-se representar por qualquer de seus colegas em exercicio por meio de carta ou telegrama, sendo que os poderes outorgados só servirão a-ra a reunião que designar, e, não podendo cada membro representar mais de dois conselheiros".

art. 22 — substituir: "Os membros do Conselho Consultivo receberão a titulo de remuneração por seção a que comparecerem ou parecer que derem o que for fixado pela Assembléia Geral que os elegeu".

TITULO V (substituir: CONSELHO FISCAL)

art. 23 — substitui-lo com o artigo 18 do titulo IV dos antigos Estatutos.

art. 24 — substitui-lo com o artigo 19 do titulo IV dos antigos Estatutos.

art. 25 — "Os membros do Conselho Fiscal receberão a titulo de remuneração pró-labore, o que a Assembléia Geral lhes fixar".

TITUL VI (Substituir: ASSEMBLE'IA GERAL)

art. 26 — substitui-lo com o artigo 20 do titulo V dos antigos Estatutos.

art. 27 — substitui-lo com o artigo 21 do titulo V dos antigos Estatutos.

art. 28 — substitui-lo com o artigo 22 do titulo V dos antigos Estatutos, acrescentando: "...fixando os "pró-labore" da Diretoria e as remunerações do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal".

art. 29 — substitui-lo com o artigo 23 do titulo V dos antigos Estatutos.

TITULO VII (substituir: DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS).

art. 30 — substitui-lo com o artigo 24 do titulo VI dos antigos Estatutos, substituindo tambem, no § unico:

a) — cinco por cento para fundo de reserva legal;

b) — vinte por cento à disposição da Diretoria, ressalvando o previsto no art. 134 do decreto-lei 2627 de 26-9-1940, para ser dividido da seguinte forma:

(6%) seis por cento ao Diretor Presidente;

(10%) dez por cento em partes iguais entre o Diretor Superintendente e o Diretor Gerente;

(4%) quatro por cento em partes iguais entre os demais Diretores sem cargos especiais.

c) — à aplicação do saldo será deliberada pela Assembléia Geral que determinará o dividendo dos acionistas o qual não poderá ser inferior a (6%) seis por cento desde que o saldo assim o permita.

Terminada a discussão e a aprovação unanime das modificações acima transcritas, toma a palavra o acionista Sr. Alberto Bonfiglioli a fim de propor que a nova Diretoria seja assim constituida: Diretor Presidente: Sr. Marco Fabio Crespi; Diretor Superintendente: Dr. Francesco Malgeri; Diretor Gerente: Sr. Giulio Zanuso; Diretores sem cargos especiais: Sr. Felicio Lanzara e Dr. Ricardo Olivo. Quanto aos "pró-labore" propõe que sejam fixados respectivamente em Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros), para o Diretor Presidente, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Superintendente e Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o Diretor Gerente. Propõe enfim que aos Diretores sem cargos especiais não seja fixado nenhum "pró-labore" delegando ao Diretor Presidente de conceder-lhes uma recompensa pelos cargos efetivamente desempenhados, até um maximo de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por mês. A proposta do acionista Sr. Alberto Bonfiglioli é imediatamente posta em votação e integralmente aprovada pela Assembléia em unanime aclamação abstendo-se de votar os legalmente impedidos por lei. Os diretores eleitos presentes na sala, inclusive os não acionistas sr. Giulio Zanuso e sr. Ricardo Olivo, que nesse momento são admitidos à Assembléia, agradecem a confiança que lhe foi concedida e declaram aceitar o mandato. Passa-se então à eleição do Conselho Consultivo que em seguida à espontanea e aclamante deliberação de toda a Assembléia, resulta assim constituido: Sr. Fabio da Silva Prado, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, Sr. Paulo Duarte, Sr. J. Meira de Vasconcellos Sr. Aloisio de Castro, Sr. Manuel Bandeira, Sr. Alberto Bonfiglioli, Sr. Sergio Milliet da Costa e Silva, Sr. Sergio Buarque de Holanda, Sr. Plinio Barreto, Sr. Cantidio de Moura Campos e Sr. Antonio Mendonça. A esta altura a Assembléia, sempre por unanimidade, mas com a abstenção dos legalmente impedidos por lei, delibera conceder aos membros do Conselho Consultivo o "pró-labore" de Cr$ .. 500,00 (quinhentos cruzeiros) por sessão a qual compareçam. Pedida e concedida a palavra ao acionista sr. Francesco Malgeri propõe que se proceda imediatamente à subscrição do aumento de capital social. Posta a proposta em discussão é aprovada em unanimidade. Aberta então a subscrição os srs. acionistas após terem novamente expresso seu desejo de renunciar a todo outro eventual direito que lhes assista, declaram subscrever novas ações da maneira que segue:

	Ações	Cr$
Conde Francisco Mattarazo Jr. .	375	375.000,00
Dr. Francisco Malgeri . . .	1.000	1.000.000,00
Conde Rodolfo Crespi Neto .	400	400 000,00
Conde Marco Fabio Crespi . .	1.045	1.045.000,00
Com. Alberto Bonfiglioli . .	87	87.000,00
Felicio Lanzara	188	188.000,00

Ficem pois disponiveis 905 (novecentos e cinco) ações, num valor nominal de Cr$ 905.000,00 (novecentos e cinco mil cruzeiros) para as quais a Assembléia declara aceitar a subscrição que é feita pelos seguintes novos acionistas (que são admitidos à sala) da maneira que segue:

Dr. Remo Prada	100	100.000,00
Dr. Ricardo Olivo	100	100.000,00
Com. Vicente Amato Sobrinho	200	200.000,00
Anesio Lara Campos . . .	130	130.000,00
Dr. Fabio da Silva Prado . . .	200	200.000,00
Dr. Antonio Cremisini (representado por seu procurador, dr. Augusto Venturi)	100	100.000,00
Dr. Dante Carraro	75	75.000,00

A esta altura constata-se que todo o novo capital foi integralmente subscrito, e em aceitação unanime da proposta feita elo acionista Sr. Felicio Lanzara, delibera-se suspender a reunião pelo tempo necessario, a fim de que se efetue o deposito no Banco Auxiliar de São Paulo S|A. do valor do aumento de capital de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), e, para que sejam preenchidas as ultimas formalidades legais de maneira a tornar-se efetivo e realizar-se o referido aumento. Tal proposta igualmente é aprovada por parte de todos os acionistas presentes, inclusive os novos subscritores. Reaberta a sessão duas horas depois são apresentados pelo Sr. Presidente os documentos que provam o verificado depositó no Banco Auxiliar de São Paulo S|A., do valor do aumento realizado conforme recibo de deposito que o sr. Presidente pede ao sr. Secretario para que proceda a leitura do referido recibo, que está assim redigido: Cr$ 4.000.000,00

Recebemos da IPE — Instituto Progresso Editorial S|A. nesta data, para deposito em conta especial sem juros, a importancia de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), correspondente ao aumento do seu capital, inteiramente subscrito e realizado, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 5 de maio de 1948, em observancia aos Decretos Leis ns. 2.627 de 26-9-1940 e 5.956 de 1-11-1943.

Selado com Cr$ 20,00 Federal e Cr$ 0,80 Educ. Saude.

São Paulo, 5 de maio de 1948.

Banco Auxiliar de São Paulo S.A.

2 assinaturas.

Nada mais havendo a deliberar, e ninguem mais pedindo o uso da palavra, o Presidente declara encerrados os trabalhos da Assembléia determinando que seja redigida a presente ata, a qual é lida, considerada conforme e subscrita por todos os presentes. São Paulo, 31 de março de 5 de maio de 1948. (a) Dr. Mario Romani — Presidente, Rolando Lenci — Secretario, os acionistas (a) Conde Francisco Matarazzo Junior, Dr. Francesco Malgeri, Conde Rodolfo Crespi Neto, pelo seu procurador Conde Marco Fabio Crespi, Conde Marco Fabio Crespi, Com. Alberto Bonfiglioli, sr. Felicio Lanzara, dr. Remo Prada, dr. Ricardo Olivo, Com. Vicente Amato Sobrinho, sr. Anesio de Lara Campos, dr. Fabio da Silva Prado, dr. Antonio Cremisini representado pelo seu procurador dr. Augusto Venturi e dr. Dante Carraro.

Certifico que a presente é copia do original transcrito no livro competente.

São Paulo, 5 de maio de 1948.

(a) Rolando Lenci.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "IPE" INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S|A, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.968, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de junho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 31 de março ultimo, que tratou de varios assuntos de interesse social, entre os quais a alteração dos seus estatutos, o aumento do seu capital de Cr$ 6.000.000,00 (SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS), para Cr$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS) e a eleição da nova diretoria, ficando a mesma assim constituida: Presidente, Marco Fabio Crespi, Diretor-Superintendente, Dr. Francesco Malgeri, Diretor-Gerente Giulio Zanuso. Diretores sem cargos especiais, Felicio Lanzara e Dr. Ricardo Olivo; o recibo de Cr$ 4.000.000,00 (QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS), relativo ao deposito da totalidade do aumento de capital; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da importancia de Cr$ .. 20.000,00 (VINTE MIL CRUZEIROS) proporcional ao referido aumento de capital; e a lista nominativa dos subscritores das novas ações, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de junho de 1948. Eu, Nadir Silveira Sponza, escriturarla a escrevi, conferi e assino, NADIR SILVEIRA SPONZA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do expediente e correspondencia a subscrevo e assino, GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE S. PAULO

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, além de sua privilegiada situação no mapa ferroviario estadual, integra, no Plano Geral de Viação Nacional, varios troncos interestaduais e internacionais que levam as linhas ferreas brasileiras às fronteiras da Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolivia. Caminho de ferro já de enorme preponderancia no conjunto viatorio do país, tem um futuro de incomparavel grandiosidade entre as suas congeneres.



Se V. S. adquirir as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO na Bolsa de Valores — Titulos Garantidos pelo Tesouro do Estado e que rendem juros altamente compensadores — está concorrendo para que a SOROCABANA se torne maior e melhor.

Magnifica vitoria dos Alvaristas em atletismo

MAIS UMA ETAPA EMPOLGANTE VIVEU O ESPORTE-BASE COLEGIAL — BOA CONDUTA DOS REPRESENTANTES DO MACKENZIE — OS RESULTADOS GERAIS

O esporte-base colegial viveu em fins da ultima semana uma das suas excelentes etapas, quando da realização de interessante competição que reuniu as equipes da Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado e do Colegio Mackenzie.

Este empreendimento, largamente difundido nas fileiras daqueles dois estabelecimentos, logrou atingir amplamente os seus objetivos, proporcionando a todos que o presenciaram um espetaculo que bem refletiu as possibilidades dos jovens que militavam nos meios esportivos colegiais.

Após uma demonstração brilhante do poderio da sua equipe, o Centro Academico "Alvares Penteado" conseguiu um soberbo triunfo, logrando ainda consideravel vantagem sobre os seus contendores. Com esse feito os alvaristas consolidaram a sua posição na disputa do segundo torneio "Alv-Mac", um empreendimento que anualmente movimenta intensamente os circulos esportivos dos dois estabelecimentos do ensino secundario.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas de atletismo da II "Alv-Mac":

100 metros rasos

1.o — Sergio Camargo — Mac — 11"; 2.o — José Katthar — Alv — 11"2; 3.o — Rafael Toledo — Mac — 12"4.

300 meros rasos

1.o — Osmar Romano — Alv — 36"5; 2.o — Eugenio Gambassi — Mac — 37"5; 3.o — Nilton Mendes — Alv — 39".

Revesamento 4 x 100 metros

1.o Turma "A" do Alv — (Costacurta, Carvalho, Romano, Artur) — 45"8; 2.o — Turma "A do Mac — (Camargo, Gambassi, Padilha, Feria) — 461.

Revesamento 4 x 300 metros

1.o — Turma "A" do Alv — (Mendes, Costacurta, Antoniazi, Romani) — 2'37"; 2.o — Turma "A" do Mac — (Widmer, Jesus, Camargo, Gambassi) — 2'40".

SALTO EM ALTURA

1.o — Julio Baugarten — Alv — 1,75; 2.o — Armando Feria — Mac — 1,70; 3.o — José Clauto — Mac — 1,65.

SALTO EM EXTENSÃO

1.o — Armando Feria — Mac — 5,93; 2.o — José Khattar — Alv — 5,78; 3.o — Nelson Carvalho — Alv — 5,76.

SALTO TRIPLICE

1.o — Famisio Lauro — Alv — 12,35; 2.o — José Khatar — Alv — 11,68; 3.o — Armando Feria — Mac 11,66.

ARREMESSO DO DARDO

1.o — Julio Baumgarten — Alv — 45,78; 2.o — Sidney John — Mac — 42,05; 3.o — Ortigara Ricieiri — Alv — 36,10.

ARREMESSO DO DISCO

1.o — Julio Baumgarten — Alv — 34,85; 2.o — Ortigara Ricieri — Alv 32,00; 3.o — Sidney John — Mac — 31,90.

ARREMESSO DO PESO

1.o — Julio Baumgarten — Alv — 14,83; 2.o — Ortigara Ricieiri — Alv — 14,80; 3.o — Sidney John — Mac — 13,69.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final de pontos proporcionou as seguintes classificações:

	Pts.
1.o lugar — Alvares Penteado ..	185
2.o lugar — Mackenzie	105

ROCA E OLAGUIBEL

(Conclusão da 8.a página).

ripecias burlecas, que provocarão gostosas gargalhadas dos assistentes.

Quatro atraentes refregas preliminares serão disputadas por valorosos amadores, sendo, Diré, Miranda, Arapuá e Duro os que mais se saleintam.

PROGRAMA

As lutas programadas são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Diré x Flavio.
2.a LUTA — Moralsinho x Miranda
3.a LUTA — Arapuá x Costa.
4.a LUTA — Duro x Menezes.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Caduc (rumeno) vs. Collado (espanhol).
6.a LUTA — Yano (japonês) vs. Strika (iugoslavo).
7.a LUTA — Pepka (ucraniano) vs. Cernadas (argentino).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

8.a LUTA — Roca (italiano) vs. Olaguibel (espanhol).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados no Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

Hulha, Desforra, Proeza

(Conclusão da 9.a página)

bou vencendo a tradicional carreira.

Dessa maneira o Derby do ultimo sabado pertenceu ao duo Volterra-Aga Kahn. A parceria ganhou com My Love, o turfista francês é dono do 2.o colocado — Royal Drake e o principe indiano é proprietario do 3.o — Noor.

UM "VATOUT" E MS. PAULO

My Love — o vencedor do Derby é filho de Vatellor — o reprodutor que já deu o "Derby-winner" de 1947 — Pearl Diver.

Vatellor é filho de Vatout e Fix My Love, por Amfortas e Najma, esta por Grand Parade e Chivalry, por Amadis.

Aliás atualmente no Haras Faxina — do sr. Henrique de Toledo Lara — ha um filho de Vatout — portanto irmão paterno do pai de My Love. Trata-se de Antonyn — adquirido pelo conhecido "eleveur" bandeirante quando de sua ultima viagem à Europa.

Com o sucesso da criação francesa nas grandes provas dos ultimos tempos, valoriza-se muito essa aquisição do Haras Faxina. Espera-se, pois, com interesse a produção de Antonyn.

Royal Drake — segundo colocado no Derby descende de Admiral Drake e Hurryior, esta uma filha de Vatellor — como se vê — uma corrente sanguinea que dá bons corredores.

Noor — por sua vez — é filho de Nasrullah e Queen of Bagdad, esta por Bahram. Não é atoa que estes potros tinham que ser corredores e classificados com sucesso na importante carreira.

Sangue eles têm!!'

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

VIDROS CORNING BRASIL S. A.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO — CERTIDÃO

CERTIFICO que a VIDROS CORNING BRASIL S.A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 37.898, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 27 de março de 1948 pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

"IPÊ" INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de março de 1948

Aos 31 dias do mês de março de 1948, as dezesseis horas, na séde social da "IPÊ" INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S. A., à Rua Conde de Sarzedas 85, com a presença de todos os membros do Conselho Fiscal e dos acionistas cujas assinaturas constam no livro de "Registro de Presença de Acionistas", representando o numero legal, em primeira e unica convocação reuniram-se a Assembléia Geral Ordinaria de conformidade com as publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 16, 17 e 18 de Março e no "Correio Paulistano" nos dias 14, 15 e 16 de Março de 1948. — O Conde Marco Fabio Crespi, unanimemente designado para presidir a Assembléia, que indicou o acionista, sr. Rolando Lenci, para secretariar os trabalhos. — Iniciou-se a seguir a leitura da Ordem do dia como segue: 1.o — Aprovação do Balanço de 1947, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. — 2.o — Relatorio da Diretoria. — 3.o — Relatorio do Conselho Fiscal. — 4.o — Eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorarios. — 5.o — Varias e Eventuais. — A esta altura, não tendo nenhum dos presentes pedido a palavra, iniciou-se a leitura do Balanço, já publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, em data de 17 de março e no "Correio Paulistano" em data de 14 de Março, o qual foi depois aprovado por unanimidade de votos, com exceção dos legalmente impedidos. — Passou-se então ao segundo item da ordem do dia dando-se inicio a leitura do seguinte relatorio da Diretoria: — Senhores acionistas. — Conforme exposto nas breves palavras que acompanham o balanço que vos foi apresentado, durante o ultimo exercicio, tivemos a satisfação de lançar as primeiras obras de nossa atividade editorial. — A minuciosa preparação e acurada organização de nosso trabalho, à atenção de cada pormenor, desde a escolha dos autores até o mais secundario dos elementos de produção, permitiu-nos realizar um trabalho qualitativamente superior com sacrificio de um maior lucro economico. — Teriamos podido acelerar o ritmo da produção, mas interpretando vosso desejo, preferimos sacrificar a quantidade pela qualidade. — Não obstante, tivemos a satisfação de apresentar um Balanço cujo resultado absorve já parte das despesas feitas com a organização. — A prova de que tinhamos razão, foi dada pelo publico que vem mostrando a sua preferencia pelas nossas edições, tanto quanto possivel, perfeitas, já sob o ponto de vista tecnico, já pela qualidade intelectual da produção. — Enquanto isso se dava, não se descurou do importante setor industrial grafico. — Com o balanço foram expostas as despesas que até o momento tivemos com a aplicação de parte do capital social em imoveis e maquinas, estando o trabalho nesse setor já em fase de acabamento. — No fim do proximo exercicio, devemos ter já completados as obras imobiliarias e a instalação de moderno maquinario, tudo normalmente em pleno funcionamento. Fizemos questão de mencionar estes pormenores, não só para os senhores acionistas ficassem informados do trabalho feito, mas tambem para pleno conhecimento de como se deu cumprimento aos dispositivos de nossos estatutos. — O relatorio acima transcrito, foi aprovado unanimemente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos por lei. — Tomou então a palavra o Presidente do Conselho Fiscal, que leu o relatorio que segue: — Senhores Acionistas. — Durante o exercicio concluido em 31 de Dezembro de 1947, tivemos a oportunidade de acompanhar, pela fiscalização da contabilidade e da administração da Sociedade, todas as fases de desenvolvimento dos negocios sociais. — No momento em que, terminada a nossa gestão, pomos aos dispor da Assembléia o nosso mandato, queremos confirmar tanto o parecer já por nós expresso, bem como os termos do relatorio da Diretoria. — Desejamos que possais prosseguir sempre no caminho traçado, seguros de que o publico brasileiro e os proprios acionistas só terão aplausos e beneficios a registrar. — Aprovada por unanimidade o referido relatorio, passou-se a eleição do novo Conselho Fiscal, consoante as disposições do Artigo 16 dos Estatutos Sociais. — O Acionista Mario Romani, propõe que a nomeação do Novo Conselho Fiscal, seja feita por aclamação, tendo sido reeleitos pelo prazo de um (1) ano, os mesmos membros cujas funções terminavam, sr. José Masi, brasileiro, casado, contador, maior, residente nesta Capital à rua da Moóca n.o 2.267, Henrique Storrer Lage, brasileiro, casado, maior, residente nesta Capital à Rua Fernão Cardim 150, e Ernani Lopes, brasileiro, casado, maior, residente nesta Capital à Rua Chile n.o 80, e ainda conservados os mesmos honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, e nomeados para suplentes do Conselho Fiscal os seguintes: — Adolfo Milani, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Av. Brasil n.o 607, Dr. Pedro Baldassari, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Av. Brigadeiro Luiz Antonio n.o 393, e Oscar Reynaldo Muller Caravellas, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Afonso de Freitas n.o 523, proposta essa unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu aos acionistas presentes a Assembléia e, após lembrar que às 18 horas de hoje mesmo se realizaria a anunciada Assembléia Extraordinaria, para a qual solicita o comparecimento de todos, deu por encerrada a sessão pelo tempo necessario à redação da presente ata, assinada por mim secretario, pelo sr. Presidente da Assembléia, e pelos acionistas presentes. — S. Paulo, 31 de Março de 1948. — Rolando Lenci. — a.a.) Marco Fabio Crespi, Alberto Bonfiglioli, Francesco Malgeri, Filicio Lanzara, Francisco Matarazzo Sobrinho, Francisco Matarazzo Junior, Mario Romani, Francisco Petinatti.

Certifico ser a presente, copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, transcrita do livro de atas.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "IPÊ" — INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.002 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1 de junho de 1948 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino; — Guiomar de Andrade Mendes.

Sociedade Anonima Imobiliaria Paulista Construtora e Comercial — S. A. I. P.

TERCEIRA CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria da S. A. Imobiliaria Paulista Construtora e Comercial — S. A. I. P., pelo presente edital, convida os senhores acionistas, nos termos do artigo 4.o, paragrafo 1.o, letra C dos estatutos sociais., para comparecerem à séde social, à Praça Ramos de Azevedo, 209 — 8.o andar, a fim de efetuarem, no prazo de 30 dias (trinta dias), a contar da presente data, o pagamento de 10 % sobre o valor das ações subscritas, e referente a terceira chamada para integralização do capital social.

São Paulo, 7 de junho de 1948.

A DIRETORIA.

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, declara Efigenia da Silveira, estabelecida com pensão à rua Guaianazes, 57, nesta capital, que se encontra extraviado o Livro de Compras n. 3, da firma Antonia Miranda, de que é sucessora.

S. Paulo, 7 de junho de 1948.

a.) EFIGENIA DA SILVEIRA.

Companhia Estrada de Ferro do Dourado em Liquidação

O Liquidante da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, pelo presente, avisa que estará à disposição dos interessados portadores de ações, para as devidas liquidações, na rua Libero Badaró, 39, 10.o andar, sala 5, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

São Paulo, 1 de junho de 1948.

a.) MARIO A. PEREIRA DE BARROS — Liquidante.

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.000 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi conferi e assino (a.) Judith Miranda — E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Cia. Nacional de Fibras S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Cia. Nacional de Fibras S. A., realizada em 30 de abril de 1948, às 16 horas

Aos trinta dias do mês de abril de 1948, às 16 horas, na séde social desta Sociedade — Companhia Nacional de Fibras S. A., à rua de S. Bento, 329 — 10.o andar, presentes acionistas representando oitocentos e quarenta e cinco ações, conforme se vê de fls. 18, do Livro de Presença dos Acionistas, abertos os trabalhos pelo acionista Henri J. Colinvaux, por ele foi indicado para presidir os trabalhos o acionistas dr. Modesto Naclerio Homem, com aceitação unanime dos acionistas, o qual tomou posse do cargo referido e escolheu para secretario a mim, João Ferraz de Siqueira Netto, que passei a atuar nesse cargo. A referida Assembléia foi convocada para se manifestarem os acionistas sobre aprovação do digo e discussão do relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1947, conforme publicações feitas no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 23 do corrente. Pelo acionista dr. Gaspar E. Passos foi dita que, por uma questão de paridade de tratamento diz que ao assinar o termo de presença o reclamante e mais os acionistas João Garrafa, Francisco H. Kenworthy e Carlos Menke foi-lhes exigida a prova da qualidade de acionistas, não sucedendo o mesmo com relação aos demais acionistas e por isso, por uma questão de ordem, pedia ao senhor Presidente, para igualdade de tratamento que exigisse a prova dessa qualidade dos demais acionistas. Pelo Presidente foi declarado que os acionistas em questão para justificarem a sua presença nesta Assembléia haviam apresentado ao Diretor da Sociedade as referidas ações, e por esta razão bem como achando-se todas elas no momento, reunidas e em mãos do sr. Henri J. Colinvaux, presente à Assembléia, as referidas ações foram exibidas ao digno acionista dr. Gaspar Passos para verificação. Pelo acionista dr. Gaspar E. Passos foi requerido ao senhor Presidente que pedisse a cada um dos acionistas cujas ações estavam em poder do senhor Henri Colinvaux que, nos termos da lei, fizesse a prova da sua qualidade de acionistas com abstração dessas ações, protestando contra a validade do voto desses acionistas se essa prova não for feita. Pelo Presidente foi decidido com a devida venia do honrado requerente, as ações em questão são ao portador, militando em favor dos referidos acionistas a presunção legal da propriedade das mesmas por aqueles que se dizem seus titulares, tantos mais que ninguem reclama qualquer dessas ações em seu beneficio e de forma a contrariar a declaração constante do Livro de Presença. E diante da presunção legal ninguem estava obrigado a apresentar outros comprovantes, da mesma forma que consultado o digno requerente de possuir ele ou não outro comprovante da sua propriedade sobre as ações que exibiu, além da posse sobre as mesmas, declarou ele não possuir, embora tendo exibido as suas ações a pedido do Diretor sr. Raoul Colinvaux, ao assinar o Livro de Presença. Passando-se a tratar da materia da ordem do dia, pelos acionistas foi dispensada a leitura das peças referidas na convocação, por serem elas do conhecimento de todos. Postas em discussão, pelo acionista dr. Gaspar Passos foi dito que propunha aos senhores acionistas a reprovação do Relatorio da Diretoria pela omissão de qualquer referencia à situação economica da Exportadora de Produtos Brasileiros S. A., Probras, como determina o artigo 135 da lei, visto ser a nossa Sociedade credora daquele de quantia superior a um milhão e seiscentos mil cruzeiros, conforme foi apurado em recente exame de livros desta Sociedade, e terem as duas Sociedades os mesmos diretores. Quanto ao balanço, tem o requerente a informar que procurou conhecer hoje os detalhes da conta de inventario e das contas correntes ativas, tendo-lhe sido, na ocasião, exibido o original do balanço pelo senhor Afranio Viana Rebelo, por ordem da Diretoria, como unico documento a ser examinado e dizendo não ter ordem para mostrar outros, a fim de examinar esses detalhes. Ainda desse balanço não consta a outorga de garantia hipotecaria pelo valor de um milhão de cruzeiros, de todos os bens da Sociedade, conforme verificaram os peritos às folhas 328 do Diario, e cujo debito foi lançado em sua totalidade a debito do Banco do Estado e a credito de contas correntes, sem nenhuma menção pela garantia deixando o balanço de produzir com fidelidade a situação da presente Sociedade. Ainda desse exame de livros se verifica que esse emprestimo provocará para esta Sociedade um dispendio de mais de cento e setenta mil cruzeiros quando os nossos Diretores acusam um credito contra a Probras de mais de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, vencendo juros apenas de três por cento ao ano. Propõe tambem que seja rejeitado o parecer do Conselho Fiscal, por não exprimir a verdade, sempre diante do exame de livros já feito em juizo, no qual ficou provado que todos os lançamentos de operações desta Sociedade são feitos através da conta corrente da Probras, que, por isso retem consigo, s. undo foi declarado pelos peritos, os documentos das transações desta Sociedade." Por esse motivo propunha aos acionistas presentes fossem rejeitados e Relatorio da Diretoria, o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal. Pelo presidente foi dito que convinha que o senhor Diretor da Sociedade Henri J. Colinvaux esclarecesse os acionistas sobre a materia da proposta acima. Pelo senhor Henri J. Colinvaux foi dada explicação aos acionistas de digo sobre toda a materia da proposta ressaltando, em resumo, que o debito da Probras é bem inferior ao apontado na proposta; que a ligação entre as duas firmas é legal e do conhecimento dos acionistas constando mesmo de documentos; que o debito da Probras consta de parcela global apontada no balanço que compreende este debito com outras obrigações; a operação financeira de que resultou uma hipoteca constituida pela Fibra foi amplamente discutida e autorizada pelos acionistas convocados, e sem qualquer oposição; que os papeis e peças da Diretoria e Conselho Fiscal, ora discutidos, e documentos do arquivo estiveram à disposição dos interessados pelo prazo legal, sendo que somente instantes antes da Assembléia e quando já se tratava desta, e que já não foi possivel continuar-se nessa verificação; que não cabe discutir nesta Assembléia sobre a conveniencia ou não de operações financeiras já realizadas; que o Balanço obedece aos requisitos legais e os seus detalhes podiam ter sido verificados nos livros e documentos da Fibras durante o prazo legal em que estiveram à disposição dos interessados. Assim esperava a aprovação dessas peças e contas. Ninguem mais tendo pedido a palavra, o senhor Presidente submeteu à votação as referidas peças, tendo votado a favor da aprovação do Relatorio, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, referidos na convocação, acionistas representando 430 (quatrocentas e trinta) ações, e votado contra, acionistas representando 405 (quatrocentas e cinco) ações, abstendo-se de votar os impedidos pela lei. Pelo acionista dr. Gaspar E. Passos, acompanhado dos acionistas João Garrafa, Francisco H. Kenworthy e Carlos Menke, foi dito que tendo votado contra a aprovação do Relatorio, Balanço e Parecer entendia que esta era a maioria em face da reclamação inicial, porque foram os unicos acionistas que fizeram a prova dessa qualidade no ato da assinatura do Livro de Presença, estando todas as demais ações em poder do Diretor Henri Colinvaux que as exibiu nesta Assembléia distribuindo-as depois daquela reclamação, o qual não pode tomar parte na votação. Pelo acionista Charles de Tomaszewski foi dito, com digo, que com a devida venia, contestava a afirmativa acima no sentido da apresentação das ações, porque estas foram exibidas pelos acionistas por ocasião de assinarem o livro de Presença, anteriormente ao comparecimento do dr. Gaspar E. Passos e foram elas reunidas e apresentadas ao Diretor Senhor Henri Colinvaux para verificação e comprovante dos direitos dos acionistas. Esta declaração foi confirmada pelos demais acionistas impugnados. Em seguida passou-se à eleição do Conselho digo dos membros do Conselho Fiscal, tendo a maioria por 440 (quatrocentos e quarenta) votos escolhido para conselheiros fiscais João Didier Filho, corretor oficial, residente nesta Capital à Alameda Tietê numero 342 e Antonino de Mello Carvalho, engenheiro civil, residente nesta Capital à rua Fabricio Vampré numero 67, ambos brasileiros, e casados, e como seus suplentes o dr. Alberto Kury, advogado, solteiro, e o dr. Nicolino Antonio Di Giaimo, advogado, casado, residente à rua Rodrigo de Barros, 131, ambos brasileiros, e pela minoria, por 405 (quatrocentos e cinco) votos e sob o protesto inicialmente formulado foram eleitos para membro efetivo o dr. Gaspar E. Passos, brasileiro, casado, digo desquitado, advogado, residente à rua Domingos de Morais n. 2546, e como seu suplente Luiz Mosca, brasileiro, casado, contador, residente à rua Joaquina Francisca de Paiva n. 79. E foi ainda deliberado, por unanimidade, com exceção do impedido, ficasse fixada a remuneração dos membros do Conselho Fiscal em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por ano. E nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por mim secretario e todos os acionistas presentes.

João Ferraz de Siqueira Netto
Modesto Naclerio Homem
Charles de Tomaszewski
Gaspar E. Passos
Francisco H. Kenworthy
João Garrafa
Carlos Menke
Henri J. Colinvaux
Francisco Serzedello
Benjamin Aurelio da Silva
Raoul A. Colinvaux

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 15.198

Certifico que a COMPANHIA NACIONAL DE FIBRAS S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 38.071 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de junho de 1948 à ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de junho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de abril de 1948

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, realizou-se, às 14 horas, a Assembléia Geral Ordinaria das Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S. A. — Na forma do que prescrevem os estatutos sociais, assumiu a presidencia da mesa o sr. Luiz Liscio, Diretor-Presidente da sociedade, que me convidou a mim, Romolo Roma, para secretario, no que acedi. — Depois de verificar, pelas assinaturas constantes do livro de presença, que havia numero legal, o sr. Presidente declarou a Assembléia regularmente instalada para o fim de deliberar sobre os assuntos da ordem do dia constante do edital de convocação, o qual, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 8, 9 e 10 de abril do corrente ano, foi por mim lido em vos alta e é do seguinte teor: — "INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Convocação — São convidados os senhores acionistas das Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril de 1948, às 14 horas, na sede social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: — a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao Exercicio de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o Exercicio de 1948; c) — Assuntos diversos. — Permanecem à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 5 de abril de 1948. — a) Luiz Liscio — Diretor Presidente". — Passando à ordem do dia, o sr. Presidente pediu-me procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, encerrado a 31 de dezembro do mesmo ano, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, peças estas devidamente publicadas no "Correio Paulistano", no dia 16 de abril de 1948, e no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, no dia 17 do mesmo mês e ano, o que por mim foi feito. — Terminada a leitura, foi posta a materia em discussão, havendo a Diretoria dado todas as informações para o bom entendimento das contas apresentadas. — A seguir, procedeu-se à votação, da qual resultou ficarem aprovadas por unanimidade as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Em prosseguimento, por convite do sr. Presidente, a Assembléia procedeu à eleição não só da Diretoria mas, tambem, do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1948. — Recolhidas as cedulas correspondentes, verificou-se a reeleição dos atuais Diretores, todos residentes nesta Capital, a saber: — para Diretor-Presidente, com os honorarios mensais de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), o sr. Luiz Liscio, brasileiro, desquitado, industrial, domiciliado e residente à rua Nicaragua, 221; para Diretores com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, os srs. Icilio Forelli, Sylvio Monti e Manlio Forelli, brasileiros, casados, industriais, domiciliados e residentes, respectivamente, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.013, rua Sergipe, 271 e rua Groenlandia, 372. — Assim, tambem, para o Conselho Fiscal, verificou-se a reeleição dos atuais Conselheiros, a saber: — para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, quando no exercicio de suas atribuições, os srs. Dr. Ulysses Coutinho, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à avenida Paulista, 2.064; Dr. Enéas Machado de Assis, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à rua Groenlandia, 615 e Nelio Campos, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente à rua Morgado Mateus, 350; para membros suplentes, os srs. Dr. Alfredo Poci, brasileiro, casado, medico, aqui domiciliado e residente à rua Groenlandia, 615; Luiz Lucchesi, brasileiro, casado, proprietario, aqui domiciliado e residente à alameda Campinas, 576 e Dr. Henrique Babbini, brasileiro, casado, engenheiro, aqui domiciliado e residente à rua Conselheiro Dantas, 439. — Em seguida, disse o sr. Presidente que, em face do resultado da eleição, considerava empossados, desde logo, os eleitos Diretores e Membros do Conselho Fiscal, para o exercicio anteriormente indicado, de 1948. — Continuando, disse, que concederia a palavra a quem dela quizesse fazer uso para tratar de assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, encerrou-se a sessão, da qual fiz lavrar a presente Ata que, lida em voz alta, e unanimemente aprovada, vai ao fim assinada por mim, Secretario, pelo Presidente da mesa e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 30 de Abril de 1948.

aa.) Luiz Liscio — Presidente
Romolo Roma — Secretario
Luiz Liscio
Icilio Forelli
Sylvio Monti
Manlio Forelli
José Liscio
Romolo Roma
Dante Liscio

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.023 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino; — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

MODERNO TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA TRAQUEA E BRONQUIOS (BRONQUITES) COM

FIGATOSSE

Contendo oleo de figado de bacalhau extratos vegetais e xarope de glicose

FIGATOSSE

E' xarope que trata de sua bronquite e proteje seus pulmões.

FIGATOSSE

Para maiores detalhes escrevam para Caixa Postal 3061 — Rio.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

REALIZADO ONTEM

Carta Patente N.o 174

VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios	Cr$
1.o prêmio 36.995	200,00
2.o prêmio 01.838	100,00
3.o prêmio 16.665	46,00
4.o prêmio 13.241	31,50
5.o prêmio 07.783	23,00
6.o prêmio 21.095	16,10
7.o prêmio 28.781	11,50
8.o prêmio 21.179	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 995, têm Cr$ 2,30.

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

CALVICIE

Com o uso das "Loções Medicinais", V. S. não continuará a perder seu belissimo cabelo. Pedidos para Leite, Caixa Postal 6238 — São Paulo, ou nas Barbearias e Farmacias. Preço: Cr$ 25,00.

INDUSTRIAIS!

Empresa, de idoneidade comprovada, aceita representações para as praças do Distrito Federal e Niteroi. Propostas para EMPRESA GÉIBE IMPORTADORA LTDA. Av. Rio Branco, 245, 2.o andar — Rio de Janeiro.

COMPANHIA IMPORTADORA NACIONAL

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 1948

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, à Rua Conselheiro Crispiniano n. 379, 4.o andar, nesta capital de São Paulo, realizou-se, às 15 (quinze) horas a 3.a Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Importadora Nacional. De acôrdo com o que dispõem os Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da mesa o sr. dr. Sebastião Paes de Almeida, Diretor-Presidente da Sociedade, que me convidou a mim, Mauro Paes de Almeida, para Secretario, no que acedi. Passando-se imediatamente à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de Acionistas representando mais de dois terços do Capital Social, e tudo conforme as assinaturas que constam do "Livro de Presença". Por ordem do sr. Presipente procedi à leitura do edital de convocação da Assembleia que, publicada na forma da lei no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" nos dias vinte e um (21), vinte e tres (23) e vinte e quatro (24) do mês de abril ultimo, é do teôr seguinte: "COMPANHIA IMPORTADORA NACIONAL — ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — 2.a CONVOCAÇÃO — Não tendo se realizado, por falta de quorum, em 16 de abril de 1948, a Assembléia Geral Ordinaria, são convocados pela segunda vez os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 (trinta) de abril de 1948, às 15 (quinze) horas, na séde social à rua Conselheiro Crispiniano n. 379, 4.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948; c) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 17 de abril de 1948. A Diretoria". Passando-se à ordem do dia, o sr. Presidente ordenou se procedesse à leitura, o que fiz do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio findo em trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete (1947), bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, peças essas que foram publicadas no "Correio Paulistano" e no "Diario Oficial" do Estado, respectivamente nos dias vinte e quatro (24) e vinte e cinco (25) de abril ultimo. Finda a leitura dessas peças, passou-se à discussão da materia, tendo a Diretoria prestado todas as informações para o perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguindo-se a votação, resultou ficarem aprovadas as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, a convite do sr. Presidente, a Assembléia procedeu à eleição do Conselho Fiscal, que deverá servir no corrente exercicio de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Recolhidas e conferidas as cedulas, apurou-se a reeleição dos seguintes: Para membros efetivos, com os honorarios de Cr$ .... 500,00 (quinhentos cruzeiros), anuais, quando no exercicio de suas atribuições, os senhores Helio Bianchini, Dr. Vicente Mamede de Freitas Neto e Dr. Roberto Whately, todos brasileiros, maiores, o primeiro comerciante, o segundo e o terceiro advogados, todos residentes nesta capital, respectivamente à rua da Consolação n. 3248, Rua Itapeva n. 303 e Rua Oscar Freire n. 515, e para suplentes, os senhores Oscar Augusto Queiroz, Virgilio Lemos da Silva e Antonio Le Vocci, todos brasileiros, maiores, o primeiro e o segundo comerciantes e o terceiro engenheiro, todos residentes nesta capital, respectivamente à Av. Dr. Arnaldo n. 2039, Rua Itaquera n. 178 e Rua Castro Alves n. 473. Em face do resultado a que se chegou, o sr. Presidente declarou os senhores membros do Conselho Fiscal empossados nos respectivos cargos. Prosseguindo com a palavra, o sr. Presidente solicitou fosse consignada em ata a ausencia do senhor Diretor Dr. Helio Pereira de Sampaio que se encontra enfermo, o que foi plenamente aprovado. Ainda disse, que nada mais havendo a tratar, concedia a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social e, como ninguem se manifestasse, encerrou-se a sessão, da qual, sob meu ditado, se lavrou a presente ata, que foi unanimemente aprovada pelos senhores Acionistas presentes. São Paulo, 30 de abril de 1948. A mesa; Sebastião Paes de Almeida — Presidente — Mauro Paes de Almeida — Secretario — Os acionistas: Sebastião Paes de Almeida — Luiz Emanoel Bianchi — Teofilo de Almeida Sá — Gregorio Paes de Almeida — Wilton Paes de Almeida — Mauro Paes de Almeida — Virgilio Lemos da Silva — Jayme Loureiro Filho. Certifico de que o presente documento é copia fiel da ata lavrada em livro proprio em poder da Sociedade.

MAURO PAES DE ALMEIDA — Secretario.

——(*)——

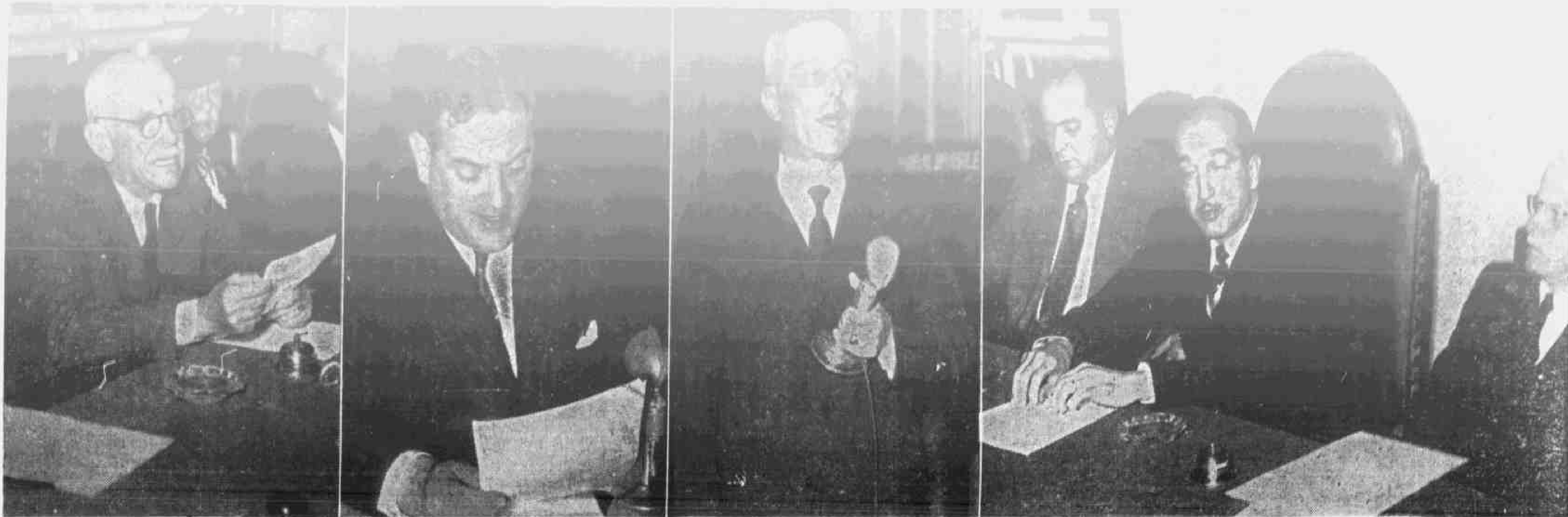
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA IMPORTADORA NACIONAL, com sede nesta capital arquivou nesta Repartição, sob n. 37.471 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscreve e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



Oradores da sessão de encerramento da Mesa Redonda do Café: a partir da esquerda, os srs. Raul da Rocha Medeiros, Alberto Prado Guimarães, F. Malta Cardoso e Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura.

ENCERRARAM-SE ONTEM COM PLENO EXITO

os trabalhos da «mesa redonda» do café

TESES E DEBATES DAS TRÊS SESSÕES FINAIS — CONSERVAÇÃO DO SOLO E SITUAÇÃO DO TRABALHADOR RURAL — POLITICA DE DEFESA DO CAFÉ — METODIZAÇÃO DA CAFEICULTURA — ORGÃO SUPERVISOR DOS SERVIÇOS DE COMBATE À BROCA — A ARREGIMENTAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO, À NOITE

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quarta-feira, 9 de Junho de 1948 | N. 28.275

Realizaram-se, ontem, na séde da Sociedade Rural Brasileira, as tres reuniões finais da "mesa redonda" do café, memoravel certame promovido por essa prestigiosa entidade de classe.

No periodo da manhã, foram apresentadas duas teses, a primeira de autoria do engenheiro agronomo José Pinto Pupo, versando sobre "Os meios para aumento dos trabalhos de conservação do solo" e a segunda de autoria do deputado Procopio Ribeiro dos Santos, que trata novamente da questão da assistencia social ao trabalhador dos campos.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

No primeiro trabalho o autor mostra a necessidade de serem postos em pratica os metodos modernos de conservação do solo por meio de adubações organicas a fim de restituir à terra o humus que a torna resistente à erosão. A aplicação desses metodos, entretanto, se apresenta por demais dispendioso ao lavrador, em face das suas grandes preocupações atuais de carater financeiro, que restringe, nesse como noutros setores, o campo de suas atividades. Preconiza assim no Brasil, a exemplo do que já se faz nos Estados Unidos, a instituição de premios aos fazendeiros que se dedicarem à pratica da conservação do solo e ao combate à erosão. Através desse processo, com o qual despendeu o governo daquele país, somente em 1947, quatro biliões e oitocentos milhões de cruzeiros, obter-se-iam resultados compensadores, pois, concorrendo-se para a defesa de um patrimonio da nação, que é o solo fertil, concorrer-se-ia tambem para o aumento da produção agricola, com reais beneficios para o abastecimento das populações.

AINDA A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR RURAL

Na tese que apresentou a seguir, o deputado Procopio Ribeiro dos Santos refere-se à oportunidade dos debates na "mesa-redonda" do café em torno das questões relativas à assistencia social ao homem do campo justamente no momento em que se instala a Comissão de Leis Complementares da Assembléia Legislativa, a qual se incumbirá da regulamentação do artigo 13 da Carta Magna paulista, que prevê a prestação obrigatoria pelo Estado da assistencia medico-hospitalar, odontologica, farmaceutica e educacional àquele trabalhador. Solicita assim que as conclusões obtidas nos debates do certame a proposito desse magno problema sejam encaminhadas à referida comissão, propondo ainda que seja considerada a tese apresentada pelo sanitarista Humberto Pascale no Primeiro Congresso Medico Brasileiro, que trata da criação de uma rêde de hospitais distribuidos pelos municipios do interior do Estado. Declara que o Estado e os particulares devem auxiliar financiamente a construção desses hospitais, mas que cabe ao municipio a responsabilidade principal da iniciativa. Seria, portanto, criado um fundo de assistencia para a construção, desde logo, do hospital a ser ericido e mantido, de um lado, pela instituição de uma taxa adicional sobre os impostos municipais

(Continua na 2.a página).

Solucionada, na sessão extraordinaria de ontem, a questão do quadro de funcionarios

APROVADO O SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO ESPECIAL COM A TABELA OFERECIDA PELAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E FINANÇAS — VITORIOSA A TESE DO CONCURSO ATRAVÉS DE UMA EMENDA DO SR. ROBERTO PEDROSA SUBSCRITA POR 32 VEREADORES — RETIRADO O SUBSTITUTIVO JANIO QUADROS — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo, a sessão extraordinaria da Camara Municipal, convocada para a discussão unica do projeto de lei que cria e organiza a Secretaria da Camara Municipal, teve inicio, ontem, às 15,30 horas. Feita a leitura do projeto e dos pareceres das comissões de Justiça e Finanças, alem de emendas apresentadas, usou da palavra o sr. Decio Grisi para retirar emendas que apresentara e encaminhar outras.

RETIROU O SUBSTITUTIVO

O sr. Janio Quadros ocupou a tribuna em seguida. Falou mais uma vez de seu substitutivo e quando ia entrar propriamente na sua defesa foi aparteado pelo sr. Roberto Pedrosa, que lhe disse estar sobre a mesa uma emenda, subscrita por 32 vereadores. Disse ainda que essa emenda estabelece que o preenchimento das vagas no quadro será feito pelo presidente, observando-se no que se aplicar, o artigo 186 da Constituição Federal, que determina concurso para os cargos de carreira, precedido de exame medico. Depois do aparte do sr. Pedrosa, o sr. Janio Quadros retirou seu substituto e afirmou que se dirigira ofensas pessoais em seus discursos, apresentava excusas. Rendeu sua homenagem de respeito ao presidente Marrey Junior, cujo passado e presente de homem publico muito o honram e constituem exemplos dignificantes.

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr Roberto Pedrosa, que justificou a apresentação de sua emenda, esclarecendo ainda que a vontade comum fôra satisfeita ou seja a de realização de concurso em obediencia à Constituição Federal. Elogiou, concluindo, os vereadores Marrey Junior e Janio quadros.

Falaram a seguir os srs. A. Greenhalg, Antenor Bettarelo e Yukishigue Tamura. O primeiro fez um resumo dos acontecimentos que se desenrolaram no plenario e repetiu o que fôra dito por outros vereadores a respeito do projeto. O segundo seguiu-lhe o caminho e o terceiro gastou largo tempo em considerações desnecessarias.

ASSISTENCIA TECNICA-LEGISLATIVA

Foi então o sr. Decio Grisi à tribuna e desenvolveu uma serie de considerações para mostrar a desnecessidade de constar, do projeto que estava sendo discutido, a parte referente a Assistencia Tecnico-Legislativa, merecendo suas palavras apartes frequentes e favoraveis dos srs. João Carlos Fairbanks, Dumont Vilares e Marcos Mélega, entre outros. Finda a oração do sr. Decio Grisi, que conseguiu interessar vivamente o plenario, o sr. Marrey Junior passou a presidencia ao sr. Franchini Neto e, da tribuna, passou a defender a Assistencia Tecnico-

(Continua na 2.a página).

Moedas de ouro para substituir o cruzeiro papel

ANUNCIA-SE TAMBEM O RECOLHIMENTO DE CEDULAS DE DIVERSOS VALORES

RIO, 8 (ASAPRESS)) — Foi noticiado hoje que o governo pretenderia cunhar moedas de ouro para substituir o cruzeiro papel. A medida visaria antes de tudo evitar o entesouramento particular do papel moeda que vem causando sérias dificuldades. O diretor da Casa da Moeda confirmou que o governo cogita de cunhagem de moeda ouro como recurso para forçar a circulação do dinheiro. Acrescentou que aquele estabelecimento está apto a executar o trabalho. Quanto ao valor da moeda de ouro seria de 200, 500 e mil cruzeiros. Por outro lado, informa-se com segurança que dentro de dois meses o governo porá em pratica o recolhimento de cedulas de diversos valores para forçar o aparecimento do dinheiro que se encontra escondido, calculando-se que somente os suditos do "eixo" estejam retendo mais de tres biliões de cruzeiros.

Examinado o texto do telegrama do sr. Ademar de Barros

RIO, 8 (ASAPRESS) — O ministro Correia e Castro esteve no Palacio do Catete para conferenciar com o presidente Dutra. Não encontrando o presidente, que havia saido, conferenciou com o sr. Pereira Lira e, quando o general Dutra regressou, manteve conferencia com ele, tendo versado a mesma sobre a mensagem a ser enviada ao Senado sobre a situação de São Paulo. Foi examinado o texto do telegrama do sr. Ademar de Barros.



O dr. Orlando Vairo, com o livro na mão, declara ao sr. Silva, gerente do Hotel d'Oeste, que esse estabelecimento teve a sua cozinha interditada, por absoluta falta de higiene.

POR ABSOLUTA FALTA DE HIGIENE,

Foi interditada pelos "comandos" a cozinha do Hotel d'Oeste

Deploravel, chocante, o estado de asseio e higiene interno do tradicional e antigo hotel — Os "comandos", a par de energia sempre progressiva, têm muito o que fazer — Antes do fim do ano, não se conseguirá higienizar e moralizar São Paulo, tal a displicencia de varios lustros em materia de fiscalização — Melhoraram, nos ultimos dias, os esterilizadores, já com temperatura mais alta — Novos cafés multados — Intimadas reformas no "Bar Guanabara", com asseio bom

Noticiamos, ontem, que, ao que nos declarou o proprio secretario de Saude Publica, mais dois medicos do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica foram requisitados para integrar o Serviço Especial de Comandos. São eles os drs. José Silveira e Numa de Carvalho, já possuidores de uma grande lista de serviços prestados à essa espetacular campanha de higienização e moralização de São Paulo. Desde que foi instalado o Serviço Especial de Comandos, dissemos que, na nossa opinião, eram necessarios mais medicos, alimentando essa opinião pela experiencia que a nossa reportagem adquiriu durante cinco meses de trabalhos diarios nos "comandos". Apesar desse traquejo, de termos visto os maiores absurdos em materia de falta de escrupulo e de envenenamento, nos ultimos dias ficamos desolados, sim, leitores, desolados ante o, infelizmente, pouco abonador aspecto das casas comerciais e industriais que lidam com produtos e generos da alimentação publica. Estamos certos, até, de que, os cinco medicos, agora integrando o SEC, não podem medir sacrificios, como quase todos ou todos não os têm medido e muito menos dormirem sobre os louros conquistados. Aliás, a disposição dessas autoridades é exemplar, sendo muito bem acompanhadas pelos seus auxiliares diretos e, vamos e venhamos, alem de sacrificios fisicos, tambem prejuizos financeiros, dada a natureza do serviço e o tempo que precisam dispôr nesse trabalho.

Leva-nos a fazer tais comentarios, as ultimas observações. Já agora, não acreditamos em meses se consiga higienizar a cidade, não obstante a quase ciclopica atividade dos "comandos". Achamos mais, e não exageramos porque os fatos aí estão a comprovar que antes do fim do ano, essa campanha não terá cumprido o seu objetivo total e isto somente quanto ao setor da alimentação publica. Ha muito, mas muito que fazer. A campanha punitiva é espinhosa e ardua a educativa. Os "comandos" estão agindo com energia, mas achamos que o rigor deve ser aumentado, a medida que o tempo passa, que os comandos continuam trabalhando. E' incrivel, é um absurdo, é inconcebivel, após cinco meses de "comandos", com farto noticiario, com interdições, multas, advertencias, etc., mas a verdade é que ainda se encontram casas como a CAVERNA PAULISTA, que continua a funcionar por força de um erro gravisimo do S. P. A. P. e o HOTEL D'OESTE, de grande tradição no comercio hoteleiro de São Paulo. O ultimo estabelecimento vistoriado ontem, apresenta talvez a pior cozinha em materia de higiene e de asseio. O Executivo, a Secretaria da Saude, as autoridades, a imprensa, o publico, aí estão vendo, diariamente, mazelas inverossimeis e não podem deixar de sentir a falta de medidas mais rigorosas, porque, não sendo assim, a atuação dos "comandos" produzirá efeitos momentaneos, já que o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica quase nada fez e está vendo a avalanche de erros e de crimes diariamente. Toda a energia é pouca, já que alguns negociantes e industriais, felizmente em numero mais ou menos reduzido, ainda confiam na volta da suave fiscalização do S. P. A. P., quando tudo era facilitado, quando pouco ou nada se fazia.

E' preciso muita energia, muito rigor.

MELHORAM OS ESTERILIZADORES DE XICARAS

Um detalhe, que à primeira vista, parecia simples de ser resolvido pelos "comandos" sanitarios, é o dos esterilizadores de xicaras. A lei da alimentação publica exige, para esses aparelhos, agua numa temperatura minima — notem bem, minima — de noventa graus centigrados. Entretanto, nunca os esterilizadores, com etiquetas significativas, bonitos e brilhantes, deram essa temperatura. Assim, serviram para a propagação de varias molestias. Funcionando dessa maneira, esses aparelhos serviram, até agora, como enfeites dos bares, cafés, etc..

O Serviço Especial de Comandos, ha questão de um mês, resolveu fazer cumprir a lei nesse particular. Munidos de aparelhos proprios, as autoridades vistoriaram inumeros cafés do centro da cidade, multando a todos que tinham os esterilizadores com temperatura abaixo da minima permitida. Em mais de uma semana de trabalhos, não se encontrou um aparelho sequer em condições legais. Todos os estabelecimentos foram multados e advertidos de que, numa nova infração, seriam interditados até cumprirem a lei. Essa disposição do Serviço Especial de Comandos foi amplamente divulgada e será cumprida, de qualquer forma. Ante tal advertencia, os proprietarios de cafés, que estiveram praticamente sem fiscalização, nesse setor, resolveram tomar as suas providencias e, então, foi um tal de trocar resistencia que não ha fabrica que aguente o volume de serviço. E' crença geral que os esterilizadores não alcançavam a temperatura exclusivamente por questão de economia de energia eletrica e tambem porque aparelhos com capacidade para uma duzia de xicaras eram usados para esterilizar 25 ou 30.

Nos ultimos dias, notou-se uma grande diferença na media da temperatura. No inicio, os termometros das autoridades acusaram, para cerca de trinta esterilizadores, 40 graus e isto na tangente. Já nos ultimos exames, porem, já subiu e bastante. Varios esterili-

(Continua na 2.a página).

VAI FALTAR AGUA HOJE EM VILA MARIANA

Comunicam-nos da Repartição de Aguas e Esgotos:

"Devendo esta Repartição proceder à ligação da nova linha distribuidora na rua Domingos de Morais, torna-se necessaria a interrupção do fornecimento de agua no bairro de Vila Mariana, hoje, dia 9".

O "caso" dos automoveis importados clandestinamente

RIO, 8 (ASAPRESS) — O inspetor da Alfandega contestou hoje que os dois mil carros que entraram no Brasil em 1947 e neste ano, trazidos dos Estados Unidos por particulares, tenham feito clandestinamente. Esclareceu, ainda, que os mesmos não podem ser apreendidos, conforme foi divulgado, porque todos entraram normalmente, pagando os respectivos direitos.

O grave caso politico alagoano

CONFIRMADO O ASSALTO À ASSEMBLÉIA PELO SENADOR ISMAR DE GOIS MONTEIRO — TOMA CARATER NACIONAL O ESPANTOSO EPISODIO

RIO, 8 ("Correio") — Ouvido pela reportagem o senador Ismar de Gois Monteiro acaba de fazer sensacionais declarações sobre o caso politico de Alagoas.

— "Viajei para Maceió nestes tres dias — disse ele — e posso dizer tambem que as noticias veiculadas pelos jornais sobre o assalto à Assembléia Legislativa alagoana são todas verdadeiras.

O assalto se verificou tal como se escreveu. Os deputados alagoanos são homens de bem, que estão agindo em defesa de suas dignidades proprias, da Assembléia e da terra alagoana".

E acrescentou o senador Ismar: "Antes de viajar darei conhecimento ao publico de todo o caso alagoano desde os seus primordios, com a apresentação de farta documentação. Nunca se tratou de um caso de familia ou rusgas entre irmãos. Para demonstra-lo, reafirmo, faço de publico a declaração de que renuncio ao meu mandato se o governador renunciar ao dele".

O senador alagoano concluiu com as seguintes palavras: "Posso afirmar que se não a totalidade da representação federal alagoana, quase todos os deputados pessedistas e udenistas fariam a mesma coisa em prol da pacificação de Alagoas. A nação que julgue, agora, a minha posição moral e politica no chamado "caso alagoano".

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — O já tão conhecido caso politico alagoano assumiu nas ultimas horas aspectos sumamente graves.

Em fontes idoneas fomos informados de que o proprio presidente da Republica acaba de fazer uma intervenção pessoal a fim de evitar a entrega de uma carta do senador general Gois Monteiro, dirigida ao sr. Nereu Ramos, cujo texto não nos foi revelado.

A mesma fonte nos informou que o referido senador repeliu uma sugestão de pessoa interessada na pacificação do Estado, pela qual renunciariam os srs.: Ismar de Gois Monteiro, Rui Almeida, Silvestre Pericles, aos respectivos mandatos.

A sugestão já aceita pelos dois primeiros foi no entanto rejeitada pelo senador Gois Monteiro, surgindo a gravidade que assumiu o caso nestas ultimas horas.

As onze horas de amanhã a Comissão Executiva da UDN, realizará uma reunião a que comparecerá a bancada alagoana a fim de esclarecer o assunto.